REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SERVIÇO NACIONAL DE SAUDE

Relatório Anual 2016

Relatório Anual das Actividades Relacionadas ao HIV/SIDA

Março de 2017

AUTORES:

Ministério da Saúde
Dr. Francisco Mbofana
Dr. Quinhas Fernandes
Dra. Benigna Matsinhe
Dr. Jotamo Comé
Dr. Carlos Amade
Dr. Eduardo Guambe
Dra. Aleny Couto
Dra. Noela Chicuecue
Dr. Armando Bucuane
Dra. Edna Paunde
Dra. Elisa Tembe
Dra. Jessica Seleme
Dra. Eudóxia Filipe
Dr. Fausto Muzila
Dra. Carmen Suaze
Dra. Benilde Homo
Dr. Ivan Manhiça
Dra. Guita Amane
Dr. José Tique
Dr. Orlando Munguambe
Dra. Beatriz Simione
Roxanne Hoek
Morais da Cunha
Helio Magaia
Sergio Correia

SUMÁRIO EXECUTIVO

Durante o ano de 2016, foram alcançadas as seguintes principais realizações:

ATS: foram feitos 6.959.836 testes de HIV

A seropositividade do HIV encontrada no ATS foi de 6,7%. A marioria dos testes foram feitos nos serviços ATIP (82%).

PTV: 92% das mulheres grávidas HIV+ estimadas na população a fazerem PTV

Oitenta e oito porcento das mulheres grávidas HIV+ estimadas na população a fazerem TARV e 67% das crianças expostas <8 semanas na CCR foram testadas com PCR.

C&T: 293.244 novos inícios em TARV

Um total de 21.528 novos inícios em TARV pediátrico e 271.696 novos inícios em TARV para adulto.

A cobertura TARV actual em relação aos PVHIV esta em 65% (990.085), com 70% das crianças VHIV em TARV (75.953) e 64% dos adultos VHIV em TARV (914.132).

A Taxa de retenção aos 12 meses de TARV é calculada em 70%.

APSS/PP: 73% dos novos inscritos em cuidados receberam acolhimento

Trinta e um porcento dos activos em cuidados e tratamento tiveram consultas de seguimento de adesão.

TB/HIV: 94% dos pacientes co-infectados TB/HIV+ iniciaram TARV

Noventa e dois porcento dos casos de TB foram testados para HIV e 67% dos pacientes HIV+ foram rastreados para TB na última consulta clínica.

ITS: 885.742 casos de ITS diagnosticados e tratados

A seropositividade para sifilis na CPN foi de 4%.

CM: 253.079 circuncisões realizadas

MQ: 40% (313/774) das US elegíveis implementou a Directriz de MQHIV

M&A: Indicador TARV mostra dados de qualidade média (desvio 22%) na AQD

Vinte e sete porcento de diferença entre os activos em TARV reportados por cuidados e tratamento e a farmácia.

ÍNDICE

ACRÓNIMOS 7
INTRODUÇÃO 8
VISÃO GERAL DO PNC ITS-HIV/SIDA 9
Gráfico 1: Alcance dos principais objectivos do Plano de Aceleração de HIV (2013-2015) 9
ACONSELHAMENTO E TESTAGEM EM SAÚDE (ATS) 10
Gráfico 2: Evolução de Metas e Desempenho de ATS, 2013- 2016 10
Gráfico 3: Metas e Desempenho de ATS, 2016 10
Tabela 1: Metas e Desempenho de ATS por Província, 2016 11
Tabela 2: Metas e Desempenho por âmbito de ATS, 2016 11
Gráfico 4: Distribuição por Âmbito de Testagem por Província, 2016 12
Gráfico 5: Testagem de HIV por sector e por Província, 2016 12
Gráfico 6: Distribuição Etária dos Testados para HIV, 2016 13
Gráfico 7: Ligação entre os serviços de ATS e TARV, 2012-2016 13
Gráfico 8: Ligação entre os serviços de ATS e TARV por Província, 2016 14
PREVENÇÃO DE TRASMISSÃO VERTICAL (PTV) 15
Tabela 3: Formação em TARV para ESMI, 2016 15
Tabela 4: Grau de Cumprimento das Metas US Opção B+, 2016 16
Gráfico 9: Conhecimento do Seroestado da MG na CPN, 2016 16
Gráfico 10: Testagem de HIV entre Parceiros na CPN, 2016 17
Gráfico 11: Evolução da Cobertura de PTV ao Nível Populacional, 2002-2016 18
Gráfico 12: Cascata de PTV ao Nível dos Serviços de CPN e CCR, 2016 18
Gráfico 13: Distribuição do tipo de Profilaxias para PTV por Província, 2016 19
Gráfico 14: Diagnóstico Precoce Infantil, 2016 20
CUIDADOS E TRATAMENTO DO HIV/SIDA (CT) 21
Gráfico 15: Evolução do Número de US TARV, 2003-2016 21
Tabela 5: Grau de Cumprimento das Metas US TARV, 2016 21
Mapa 1: Cobertura Geográfica das US TARV, 2012-2016 22
Gráfico 16: Evolução dos Activos e a Cobertura TARV dos pacientes HIV+, 2003-2016 22
Tabela 6: Grau de Cumprimento das Metas TARV Pediátrico, 2016 23
Tabela 7: Grau de Cumprimento das Metas TARV Adulto, 2016 24
Gráfico 17: Novos Inícios ao TARV por Mês, Sexo e Idade, 2012-2016 25
Tabela 8: Taxa de Retenção dos Pacientes em TARV aos 12, 24 e 36 meses por Província, 2016 25
Gráfico 18: Taxa de Retenção a nível nacional dos Pacientes em TARV aos 12, 24 e 36 meses, 2016 26
Tabela 9: Taxa de Retenção aos 12 meses dos Pacientes Adultos e Mulheres Grávidas em TARV por Província, 2016 26
Gráfico 19: Evolução da Taxa de Retenção dos Pacientes em TARV aos 12 meses, 2010-2016 27
Gráfico 20: Volume de Pacientes Activos nas US TARV, 2016 27

Tabela 10: Resultados preliminares da avaliação da prontidão em 152 unidades sanitárias 29
Tabela 11: Casos de Falência Terapêutica Submetidos e Aprovação para 2ª Linha, 2015-2016 30
Gráfico 21: Evolução Mensal de Casos Submetidos, Dez-2013-Dez-2016 30
Gráfico 22: Percentagem de Pacientes Activos em TARv Aprovados para 2ª Linha, 2016 31
Gráfico 23: Percentagem de Casos Respondidos pelos Comités Provinciais, Jun-Dez 2016 32
Tabela 12: Concordância entre Respostas dos Comités Nacionais e Provinciais, Jun-Dez 2016 32
CASCATA DE CUIDADOS DO HIV/SIDA (90-90-90) 33
Gráfico 24: Cascata Nacional de Cuidados de HIV/SIDA, 2016 33
Gráfico 25: Cascata Nacional de Cuidados de HIV/SIDA de Adultos, 2016 34
Gráfico 26: Cascatas Nacionais de Cuidados de HIV/SIDA de Adultos desagregado por Sexo, 2016 34
Gráfico 27: Cascata Nacional de Cuidados de HIV/SIDA de Crianças, 2016 34
APOIO PSICOSSOCIAL E PREVENÇÃO POSITIVA (APSS & PP) 35
Tabela 13: Acolhimento e Aconselhamento dos Novos Inscritos em Pré-TARV, 2016 35
Tabela 14: Pacote Completo PP e Seguimento de Adesão nos Pacientes em Cuidados HIV/SIDA, 2016 36
Gráfico 28: Buscas Consentidas nos Pacientes Activos em TARV, 2016 36
TB/HIV 37
Tabela 15: Metas e Desempenho de TB/HIV, 2014-2016 37
Gráfico 29: Rastreio TB e Provisão TPI aos pacientes HIV+, 2016 38
Gráfico 30: Serviços de HIV prestados no Sector de TB, 2011-2016 39
Gráfico 31: Cobertura TARV para co-infectados no Sector de TB, 2011-2016 39
INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL (ITS) 40
Gráfico 32: Evolução de Casos de ITS Diagnosticadas e Tratadas, 2013- 2016 40
Tabela 16: Casos de ITS Diagnosticadas e Tratadas, 2015-2016 41
Gráfico 33: Distribuição dos Casos das ITS Diagnosticadas e Tratadas por Província, 2016 41
Gráfico 34: Distribuição Etária dos Casos das ITS Diagnosticadas, 2016 42
Gráfico 35: Testagem e Seropositividade de Sífilis na 1ª CPN, 2016 42
CIRCUNCISÃO MASCULINA (CM) 43
Tabela 17: Evolução do Desempenho do Programa CM, 2014-2015 43
Gráfico 36: Fluxo Sazonal da CM e Distribuição Etária em 2014-2016 43
MELHORIA DE QUALIDADE (MQ) 44
Mapa 2: Cobertura de US a implementar a Directriz de MQHIV em 2016 e cobertura projectada para 2017 44
Tabela 18: Comparação entre a linha de base e avaliação intermédia do desempenho das categorias de Indicador priorizadas nos planos de acção 45
Grafico 37: Categoria 17: Inicio Atempado de TARV, variação do desempenho entre a linha de base e a avaliação intermédia 46
Grafico 38: Categoria 20: Testagem para HIV na CCR, variação do desempenho entre a linha de base e a avaliação intermédia 46

Gráfico 39: Distribuição de chamadas por Província 2015 e 2016 47

MONITORIA E AVALIAÇÃO (M&A) 48

Gráfico 40: Desvio de Dados ao Nível da US por Indicador na AeQD, 2014-2016 48

Gráfico 41: Avaliação Qualitativa do Sistema de Gestão de dados na AeQD, 2014-2016 49

Gráfico 42: Taxas do Envio Atempado da Estatística Mensal do HIV, 2016 49

Gráfico 43: Cruzamento Estatístico Trimestral do RM HIV e MMIA, 2013-2016 50

SUPERVISÃO INTEGRADA 51

Tabela 19: Supervisão Integrada do PNC ITS-HIV/SIDA, 2016.....52

ACTIVIDADES DO PNC ITS-HIV/SIDA 53

Tabela 20: Formações do PNC ITS-HIV/SIDA, 2016.....53

Tabela 21: Reuniões e Oficinas de Trabalho do PNC ITS-HIV/SIDA, 2016 55

ANEXOS

Anexo 1: Implementação de Testar e Iniciar por Distrito

Anexo 2: Principais Recomendações dos encontros de troca de experiencia de MQ de nível provincial ocorridos nas 11 províncias do país

Anexo 3: Activos em TARV por Idade, Sexo, e Unidade Sanitária

Anexo 4: Cobertura (da população HIV+) por Província 2009-2016

ACRÓNIMOS

APR	Relatório Anual de Progresso
APSS/PP	Apoio Psicossocial e Prevenção Positiva
AQD	Avaliação de Qualidade de Dados
ARV	Antiretrovirais
ATIP	Aconselhamento e Testagem em Saúde iniciado pelo provedor
ATS	Aconselhamento e Testagem em Saúde
ATS-C	Aconselhamento e Testagem em Saúde na Comunidade
AZT	Ziduvodina
CCR	Consulta de Criança em Risco
CE	Crianças Expostas ao HIV
CM	Circuncisão Masculina
CMAM	Centro de Medicamento e Artigos Médicos
CPN	Consulta Pré-Natal
CT	Cuidados e Tratamento
DNA	Ácido Desoxirribonucleico
DNAM	Direcção Nacional de Assistência Médica
DNSP	Direcção Nacional de Saúde Pública
DPS	Direcção Provincial de Saúde
ESMI	Enfermeira de Saúde Materno-Infantil
ETV	Eliminação de Transmissão Vertical
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
ITS	Infecções de Transmissão Sexual
M&A	Monitoria e Avaliação
MG	Mulher Grávida
MISAU	Ministério da Saúde
MQ	Melhoria de Qualidade
NVP	Nevirapina
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONUSIDA	Organização das Nações Unidas para SIDA
PCR	*Polymerase Chain Reaction*
PEN	Plano Estratégico Nacional
PEPFAR	Plano de Emergência Presidencial para HIV
PES	Plano Económico Social
PTV	Prevenção de Transmissão Vertical
PVHIV	Pessoas Vivendo com HIV
SAPR	Relatório Semi-Anual de Progresso
SIDA	Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
SIS	Sistema de Informação em Saúde
SIS-MA	Sistema de Informação em Saúde para Monitoria e Avaliação
SMI	Saúde Materno-Infantil
TARV	Tratamento Antiretroviral
TB	Tuberculose
TPI	Tratamento Profiláctico com Isoniazida
UATS	Unidade de Aconselhamento e Testagem em Saúde
US	Unidade Sanitária

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Controlo (PNC) de ITS-HIV/SIDA é a entidade do Serviço Nacional de Saúde responsável pela gestão dos serviços de saúde relacionados ao HIV. A sua missão é de coordenar, regulamentar e prestar cuidados e tratamento às pessoas vivendo com HIV. Para responder de forma estratégica aos desafios desta missão, o PNC ITS-HIV/SIDA conta com as seguintes componentes sendo: 1) Cuidados Clínicos e TARV Adulto; 2) Cuidados Clínicos e TARV Pediátrico; 3) TB/HIV; 4) APSS/PP; 5) ITS; 6) ATS; 7) Monitoria e Avaliação e 8) Melhoria de Qualidade.

Em 2016, o PNC ITS-HIV/SIDA deu continuidade as actividades anteriormente traçadas nos planos vigentes e comprometeu-se a alcançar as ambiciosas metas, apesar dos desafios encontrados ao longo da implementação. Referir que estas actividades contribuíram para melhoria da qualidade de vida dos Moçambicanos.

Actualmente o programa rege-se pelos seguintes planos orientadores:

- PES (Plano Económico e Social): Plano Anual que responde as actividades traçadas no plano estratégico do sector da saúde e usado como mecanismo para monitoria do PESS. Este plano tem como finalidade desenhar actividades que irão concorrer para o alcance das metas traçadas pelos programas.

- Plano de Aceleração da Resposta ao HIV e SIDA (PdA) (2013-2017): Em Junho de 2011, os Estados Membros das Nações Unidas, através da Declaração de Compromisso na Assembleia Geral, ratificaram os compromissos de alto nível comprometendo-se até 2015: Eliminar a transmissão do HIV da mãe para o filho (até <5%); Oferecer TARV a 80% de pacientes elegíveis; Reduzir em 50% o número de novas infecções por HIV. Assim sendo, foi desenhado em 2012 um plano de aceleração da resposta, onde menciona detalhadamente as actividades a desenvolver para o alcance destas metas globais e o caminho para uma geração livre de SIDA. Referir que este plano foi prorrogado até 2017, em termos de alcance das metas.

- Plano Estratégico Nacional de Resposta ao HIV e SIDA (PEN IV 2015-2019): Este Plano Estratégico tem em vista articular uma resposta que conjuga a provisão de serviços de prevenção, cuidados e tratamento e mitigação das consequências do HIV adaptados ao contexto social e às condições do país, tendo como visão atingir uma sociedade saudável, com melhor qualidade de vida, livre do risco de novas infecções de transmissão sexual, particularmente do HIV e SIDA.

O presente relatório apresenta as principais actividades realizadas em 2016, os resultados atingidos e os desafios enfrentados em face do alcance de algumas metas. O mesmo destina-se a todos os intervenientes directos e indirectos que sob coordenação do MISAU implementam intervenções de controlo do HIV/SIDA.

VISÃO GERAL DO PNC ITS-HIV/SIDA

O ano 2016 foi um ano de mudanças substanciais nas políticas do PNC ITS-HIV/SIDA, como outras mudanças no SIS do SNS.

Janeiro 2016

Introdução de novos instrumentos de M&A do Programa Nacional de TB (PNCT), que influenciou as actividades e reporte de dados de TB/HIV.

Março 2016

Os critérios de início TARV mudaram oficialmente para **início TARV com CD4 ≤ 500 cel/mm3** para todo o paciente com idade ≥ 5 anos.

Abril 2016

Introdução faseada do novo SIS electrónico do SNS, nomeadamente **SIS-MA**, e dos novos instrumentos de M&A de SMI em Inhambane, Gaza, Maputo Província, Maputo Cidade e Zambézia.

Maio 2016

Introdução de SIS-MA e novos instrumentos de M&A de SMI em Sofala, Manica, Tete, Cabo Delgado e Nampula.

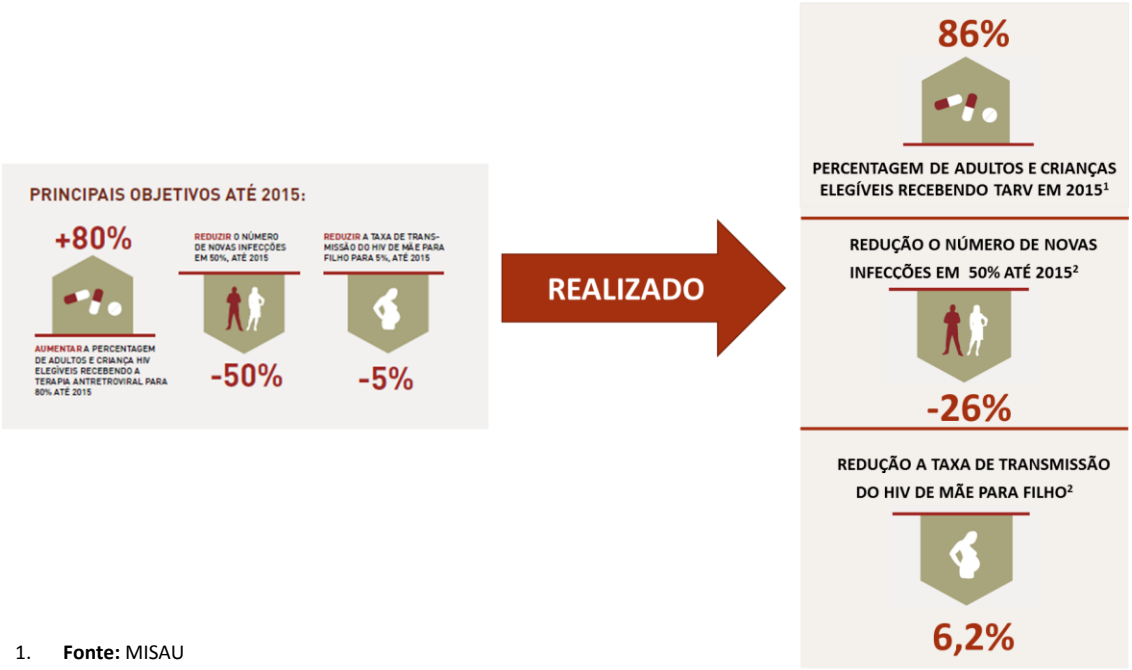
Junho 2016

Introdução do SIS-MA e novos instrumentos de M&A de SMI em Niassa. A partir de Junho 2016, todas as províncias do País passaram a reportar os dados através de uma única plataforma, que é o SIS-MA.

Agosto 2016

De forma faseada, começou-se a **implementação da abordagem Testar e Iniciar em 12 distritos.**

Gráfico 1: Alcance dos principais objectivos do Plano de Aceleração de HIV (2013-2015)

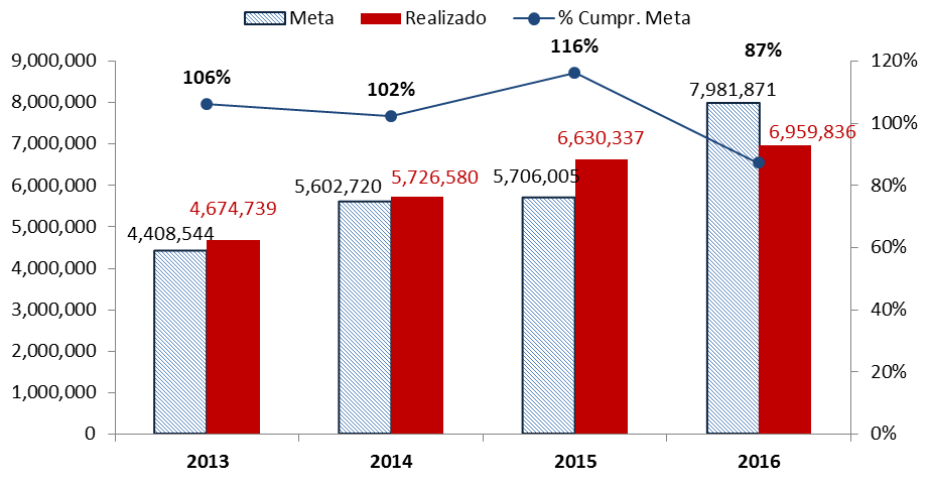


1. **Fonte:** MISAU
2. **Fonte:** Spectrum 5.4 (2015)

ACONSELHAMENTO E TESTAGEM EM SAÚDE (ATS)

Na componente de aconselhamento e testagem em saúde (ATS), os testes feitos aumentaram de 4.674.739 (2013) para 6.959.836 (2016), o correspondente a um incremento de 49% de testes feitos (gráfico 2). Houve também um aumento substancial na meta traçada entre 2015 e 2016, devido ao aumento das metas de novos inícios em TARV.

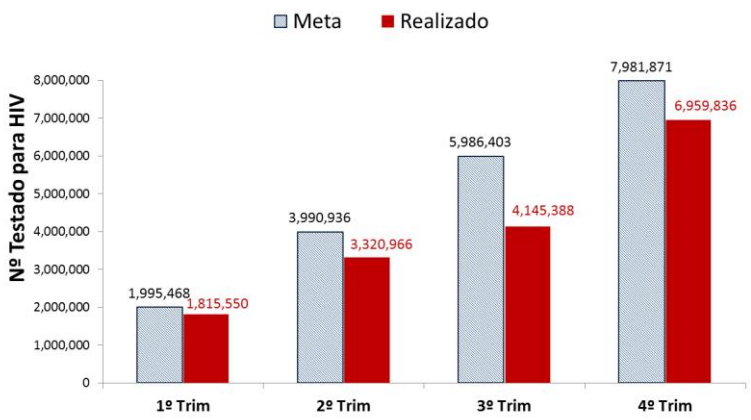
Gráfico 2: Evolução de Metas e Desempenho de ATS, 2013- 2016



6.959.836

Testes de HIV feitos em 2016

Gráfico 3: Metas e Desempenho de ATS, 2016



O gráfico 3 mostra o número de pessoas testadas para o HIV, por trimestre em 2016, em relação a meta estabelecida. No ATS, referir que a meta prevista para o número de pessoas testadas para o ano 2016 foi de 7.981.871. Em todo o País, até o final do de 2016, foram testadas 6.959.836 pessoas para HIV, o que corresponde a 87% de cumprimento da meta anual.

Tabela 1: Metas e Desempenho de ATS por Província, 2016

Província	Meta Anual	Realizado	% Cumpr. Meta
NIASSA	586,975	317,343	54%
CABO DELGADO	536,426	738,620	138%
NAMPULA	1,562,638	984,628	63%
ZAMBÉZIA	1,134,036	828,560	73%
TETE	731,940	916,389	125%
MANICA	615,039	686,629	112%
SOFALA	664,584	619,137	93%
INHAMBANE	470,952	439,886	93%
GAZA	526,888	674,896	128%
MAPUTO PROVÍNCIA	502,044	362,318	72%
MAPUTO CIDADE	465,596	391,430	84%
NACIONAL	**7,981,871**	**6,959,836**	**87%**

Segundo a tabela 1, as províncias de Niassa (54%), Nampula (63%) e Maputo Província (72%) são as que mostraram o desempenho mais baixo no cumprimento das respectivas metas. Coube o melhor desempenho as províncias de Cabo Delgado (138%), Tete (125%), e Gaza (128%) para o cumprimento da meta de 2016.

No concernente aos dados ilustrados na tabela 2, a seropositividade do HIV encontrada no ATS em 2016 foi de 6,7%, com destaque para os serviços de UATS (13,2%), seguido dos serviços de ATS-C (6,1%). Os serviços de ATIP apresentam a mais baixa seropositividade (5,7%). Quanto a seropositividade alta reportada na UATS, é importante tomar em consideração que muitos utentes testados neste sector são referidos de outros sectores, que deveriam estar a implementar o ATIP. São estes utentes que na sua maioria podem apresentar uma alta suspeita de infecção e/ou sintomatologia sugestiva ao HIV.

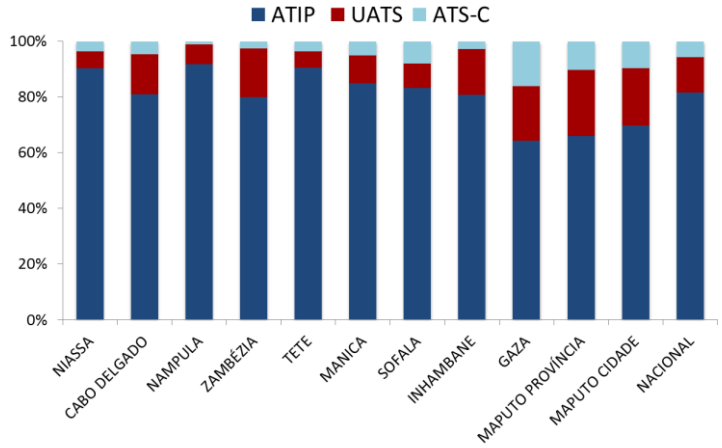
Os resultados de ATS demonstram a expansão programática que ocorreu entre 2015-2016. Contudo, o aumento no volume de pessoas testadas não foi proporcional ao aumento de pessoas com resultado positivo, portanto apesar de o volume de pessoas com resultado positivo ter aumentado, a positividade diminuiu. Este fenómeno persiste em todas as modalidades nos últimos cinco anos de implementação. Pode ser resultado da rápida expansão do programa de cuidados e tratamento (TARV), o que significa que grande parte das PVHIV já fizeram o teste de HIV e que o número de pessoas infectadas pelo HIV a serem testadas pela primeira vez tende a diminuir.

A tabela 2 ilustra ainda o desempenho por âmbito de ATS (UATS, ATS-C e ATIP) verificado no ano 2016. O ATIP contribuiu com maior número de pessoas testadas, 5.688.298 (92% da meta anual), em comparação com o alcance verificado na UATS (78%) e ATS-C (61%). Embora continue fraco o desempenho de ATS-C, subiu em relação aos anos anteriores. Este é o primeiro ano em que reportamos estes dados usando o SIS do SNS, uma vez que já se mostram mais completos e fidedignos.

Tabela 2: Metas e Desempenho por âmbito de ATS, 2016

Âmbito ATS	Meta	Realizado	% Cumpr. Meta	% HIV+
UATS	1,141,151	886,363	78%	13.2%
ATS-C	626,304	385,175	61%	6.1%
ATIP	6,214,416	5,688,298	92%	5.7%
TOTAL	**7,981,871**	**6,959,836**	**87%**	**6.7%**

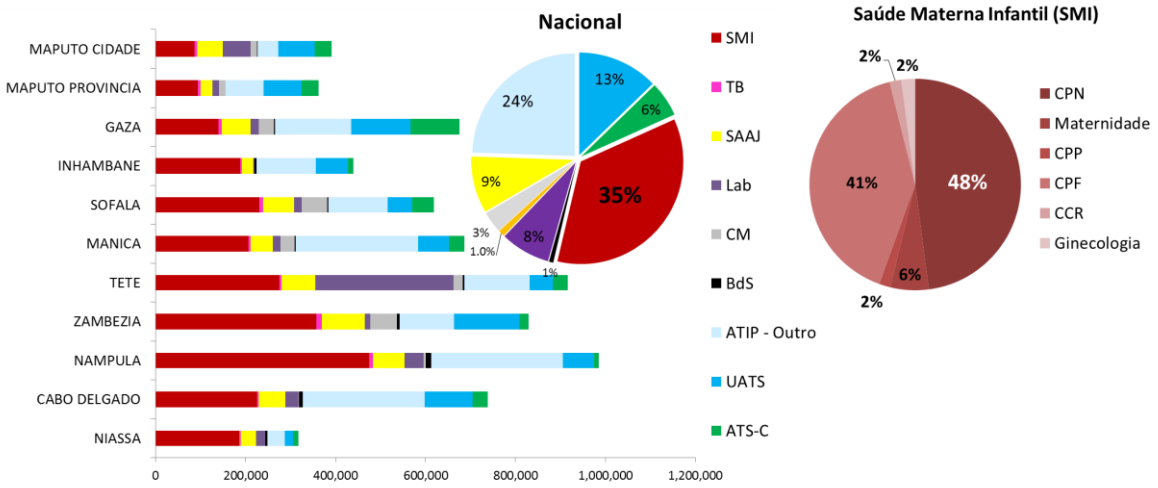
Gráfico 4: Distribuição por Âmbito de Testagem por Província, 2016



O gráfico 4 faz referência a distribuição dos testados por âmbito de testagem a nível de cada província. Está claro que o ATIP em todas as províncias do País observou o melhor desempenho ao longo do ano (o que corresponde a mais de 50% do total das testagens realizadas).

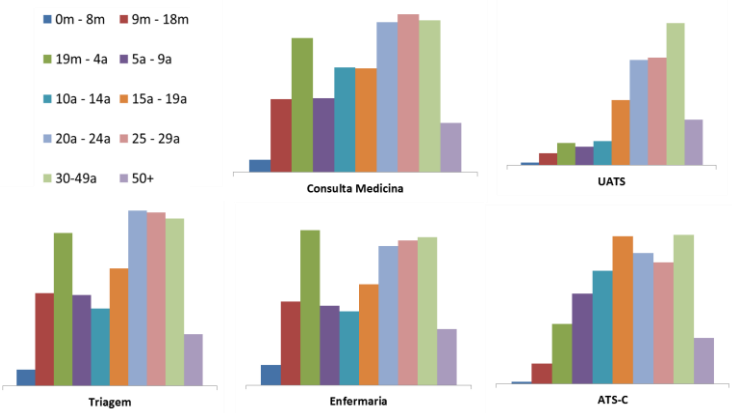
O gráfico 5 ilustra a distribuição das testagens realizadas em cada sector, a nível das províncias, durante 2016. Desde 2013, o sector de SMI tem contribuído com cerca de 50% dos testes feitos a nível nacional. Contudo, devido a implementação de novos instrumentos no sector, este número decresceu para 35% no ano 2016. Os serviços com ATIP-Outro (24%), UATS (13%) e SAAJ (9%) registaram também um elevado número de testagens em relação aos restantes serviços. No sector de SMI, os serviços de CPN (48%) são os que apresentam o maior número de pessoas testadas, apesar de estar em falta os dados dos últimos três meses, devido a introdução de novos registos de CPN.

Gráfico 5: Testagem de HIV por sector e por Província, 2016



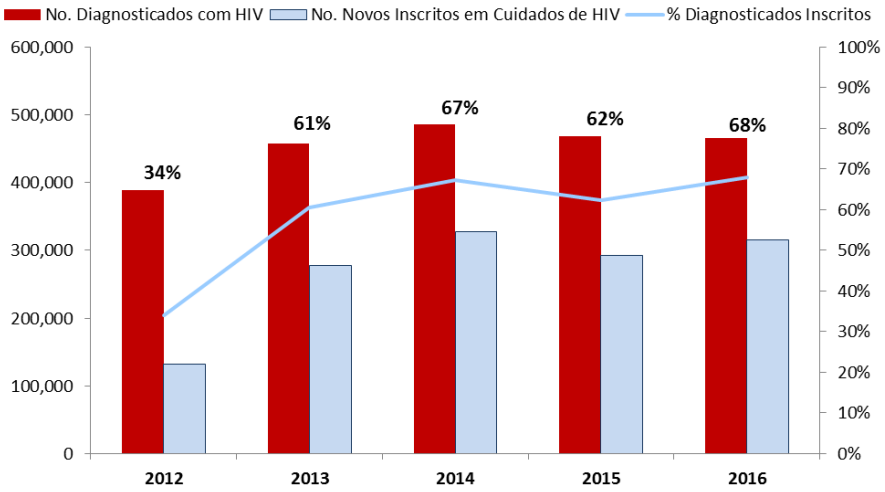
O gráfico 6 ilustra a distribuição dos testados por faixa etária nos sectores de Consulta de Medicina, UATS, Triagem, Enfermaria e ATS-C. Para a UATS, o número de pessoas testadas tende a aumentar proporcionalmente com as idades, chegando a atingir os níveis mais altos nas idades compreendidas entre 30 a 49 anos, com uma redução drástica a partir dos 50 anos. Na Consulta de Medicina, Enfermaria e Triagem, há números consideráveis de crianças entre 0-4 anos que são testadas, mostrando melhorias no desafio para diagnosticar crianças.

Gráfico 6: Distribuição Etária dos Testados para HIV, 2016



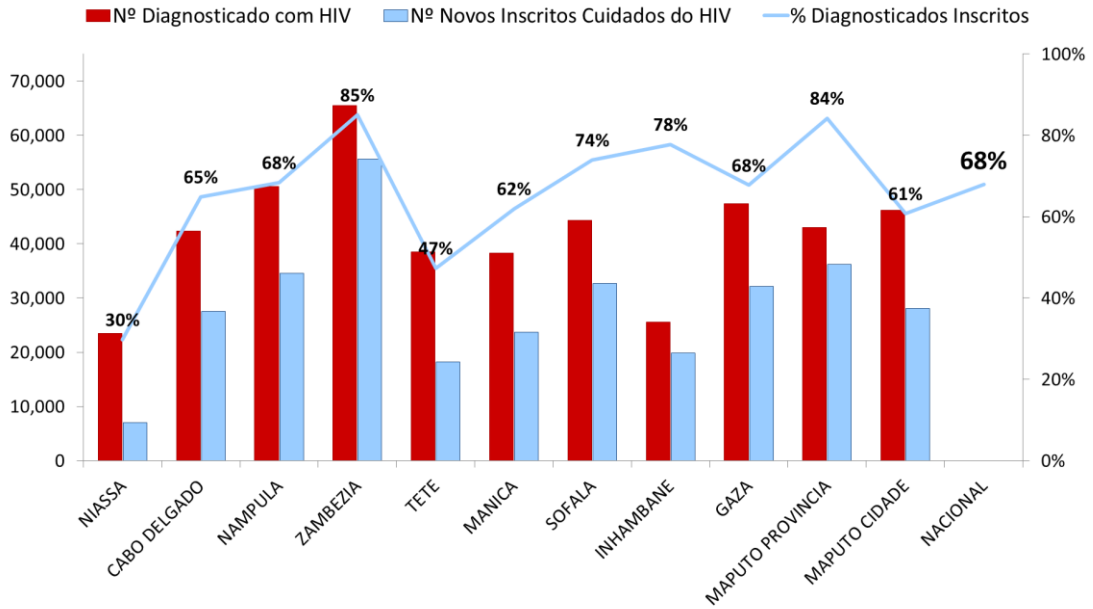
O gráfico 7 faz referência a ligação entre os serviços de testagem e os serviços de cuidados e tratamentos para o HIV de 2012 até 2016. Nota-se uma melhoria na ligação ao longo dos anos entre pacientes diagnosticados positivos e novos inscritos em cuidados, contudo ainda há necessidade de se reforçar as estratégias de ligação. É notório que nem todos os pacientes testados positivos durante o ano 2016 foram inscritos nos serviços de cuidados e tratamento para o HIV, sendo que o gráfico mostra que apenas 68% dos pacientes diagnosticados foram inscritos. Contudo, é preciso salientar que os novos inscritos não se referem necessariamente aos testados no mesmo período; podem ser pessoas testadas noutro período. Estes dados são uma aproximação a ligação entre testagem e cuidados de HIV, pois o sistema de registo actualmente em uso não permite o seguimento de indivíduos entre testagem e cuidados. Esta análise visa prover informação geral sobre a lacuna que existe entre a testagem e ligação das PVHIV aos cuidados e tratamento.

Gráfico 7: Ligação entre os serviços de ATS e TARV, 2012-2016



O gráfico 8 mostra as ligações para 2016 por província. As províncias de Niassa (30%) e Tete (47%) apresentam as percentagens de pacientes inscritos mais baixos, comparado com o número de pessoas testadas nas respectivas províncias. Os dados de Zambézia (85%) e Maputo Província (84%) demostram o melhor desempenho para este indicador em 2016.

Gráfico 8: Ligação entre os serviços de ATS e TARV por Província, 2016



PREVENÇÃO DE TRASMISSÃO VERTICAL (PTV)

A Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) constitui uma componente importante de prevenção, assim como de cuidados e tratamento para PVHIV. Para garantir que ela seja efectiva são necessários esforços conjugados de acções que incluam a chegada precoce á primeira consulta pré-natal (1ª CPN), a oferta de profilaxias/tratamentos mais eficazes e de forma atempada, promoção contínua de partos institucionais e a adesão e retenção aos cuidados. Actualmente, o País conta com uma elevada cobertura de 1ª CPN (93%), entretanto ainda há constrangimentos importantes na retenção do seguimento na CPN, com apenas 55% das mulheres grávidas a apresentar-se a 4ª CPN e 70% de cobertura de partos institucionais.

De modo a promover uma protecção eficaz para a redução da transmissão vertical, no fim de 2015, foram reportados 926 US a oferecerem Opção B+ nas paragens únicas de SMI, passando para 1.148 US até finais de 2016.

É importante salientar que foram implementados a nível nacional os novos instrumentos de SMI durante o primeiro semestre de 2016. Esta transição poderá ter influenciado na completude e qualidade do registo dos dados de PTV, tendo influenciado as coberturas dos principais indicadores do programa, com destaque para redução da cobertura de total de mulheres grávidas com seroestado conhecido para HIV na CPN, de 95% (2015), para 87% (2016), e do total de mulheres grávidas HIV positivas a receber ARVs para PTV, de 94% (2015) para 92% (2016).

Apesar dos grandes avanços verificados em relação á várias actividades, tais como a expansão de unidades sanitárias a oferecer a Opção B+, a oferta atempada do Diagnóstico Precoce Infantil, formações das Enfermeiras de Saúde Materno Infantil em TARV, visitas de apoio técnico às unidades sanitárias, discussões e reportes de dados, dentre outras, alguns factores como a baixa retenção aos cuidados de SMI/PTV, baixa cobertura de partos institucionais, baixa adesão e retenção do par mãe e filho na CCR até o diagnóstico final da criança, podem ter impacto negativo no alcance das metas desejadas para a Eliminação da Transmissão Vertical e no controle da epidemia do HIV no País.

Tabela 3: Formação em TARV para ESMI, 2016

Província	No. ESMI Formadas em TARV
NIASSA	29
CABO DELGADO	16
NAMPULA	73
ZAMBEZIA	110
TETE	128
MANICA	75
SOFALA	75
INHAMBANE	43
GAZA	29
MAPUTO PROVINCIA	22
MAPUTO CIDADE	22
TOTAL NACIONAL	**622**

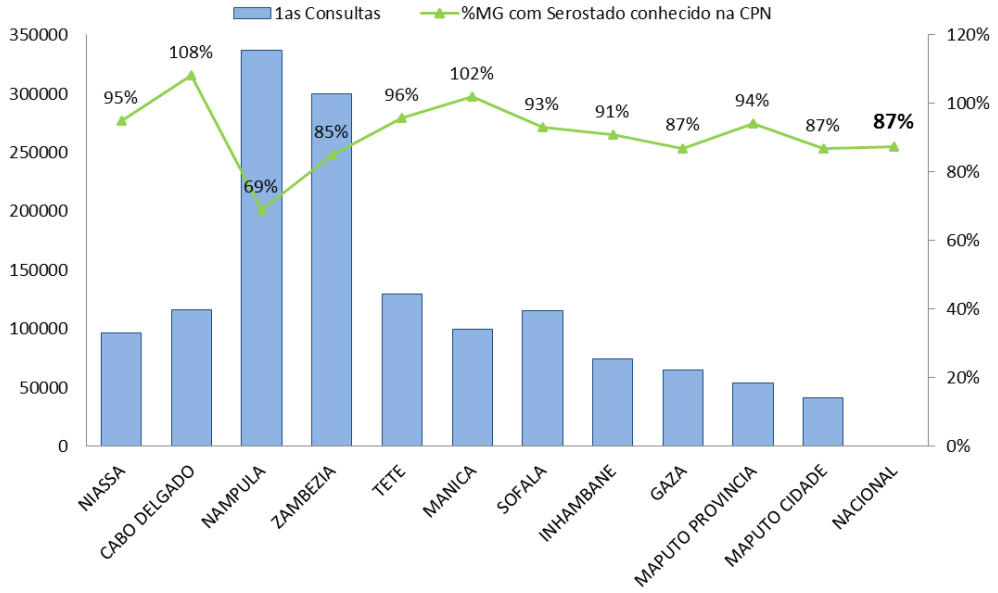
De modo a permitir a expansão e o fortalecimento da qualidade de atendimento da mulher HIV+ no sector de SMI, capacitações em TARV para ESMI continuam a ser realizadas nas províncias. A tabela 3 mostra o número de enfermeiras da SMI capacitadas no ano de 2016 (622) em relação à meta anual (400), que corresponde a mais de 100% do cumprimento da meta.

Tabela 4: Grau de Cumprimento das Metas US Opção B+, 2016

Província	Meta	Realizado	% Cumpr. Meta
NIASSA	66	77	117%
CABO DELGADO	87	104	120%
NAMPULA	138	165	120%
ZAMBEZIA	187	214	114%
TETE	72	105	146%
MANICA	73	85	116%
SOFALA	93	119	128%
INHAMBANE	66	71	108%
GAZA	99	107	108%
MAPUTO PROVINCIA	67	72	107%
MAPUTO CIDADE	34	29	85%
TOTAL NACIONAL	**982**	**1,148**	**117%**

Até o fim de 2016, 1.450 US já estavam a oferecer PTV, sendo que destas 1.148 US implementavam Opção B+. Setenta e nove porcento das US do SNS oferecem PTV e 99% das US TARV do País (tabela 4).

Gráfico 9: Conhecimento do Seroestado da MG na CPN, 2016



No gráfico 9, pode-se observar, que houve uma redução do número de mulheres grávidas com seroestado conhecido para HIV na 1ª CPN, de 95% (2015), para 87% (2016). A falta de conhecimento do seroestado para HIV constitui uma importante perda de oportunidade, considerando que não permite a identificação precoce das mulheres HIV positivas e impossibilita a oferta de cuidados necessários para a saúde da mãe e do seu bebé. Ao nível das províncias, é possível ainda observar algumas que registam níveis baixos deste indicador, especialmente Nampula (69%) e Zambézia (85%).

Envolvimento do Parceiro na SMI

O envolvimento do parceiro no seguimento da mulher grávida, lactante e sua criança é importante para a adesão e retenção das mesmas em cuidados, bem como para a redução de novas infecções por HIV nestas mulheres, através da educação em saúde sobre os cuidados clínicos relacionados a gravidez e a infecção por HIV na mulher, ao parto institucional, a prevenção positiva nos casais seroconcordantes e ainda, ao identificar-se atempadamente casais serodiscordantes e início atempado do tratamento para os parceiros HIV+ das mulheres grávidas e lactantes HIV-negativas. Actualmente, a promoção do envolvimento parceiro traduz-se pela disponibilidade de consultas clínicas para o casal nos serviços de SMI incluindo a oferta de aconselhamento em saúde e testagem do parceiro.

Observando o gráfico 10 com dados comparativos do desempenho entre as províncias, nota-se uma tendência elevada de testagem de parceiros na zona norte, com particular atenção para Cabo Delgado (93%), e uma baixa testagem na zona sul, contudo é a região do País que apresenta taxas elevadas de positividade, mostrando a necessidade de esforços adicionais para melhorar a testagem nesta região pois há maior probabilidade de identificação de parceiros positivos.

Gráfico 10: Testagem de HIV entre Parceiros na CPN, 2016

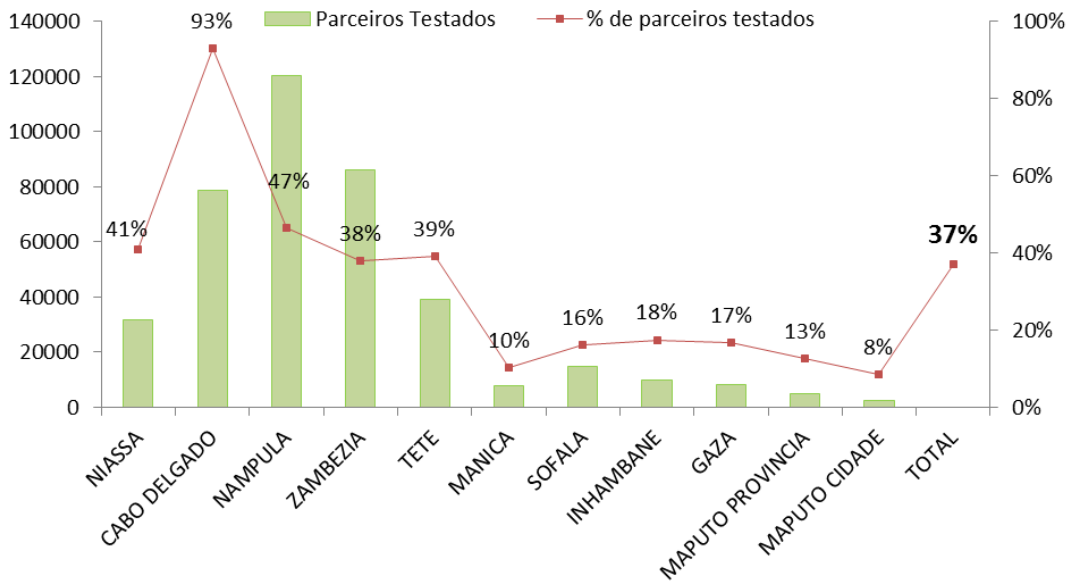
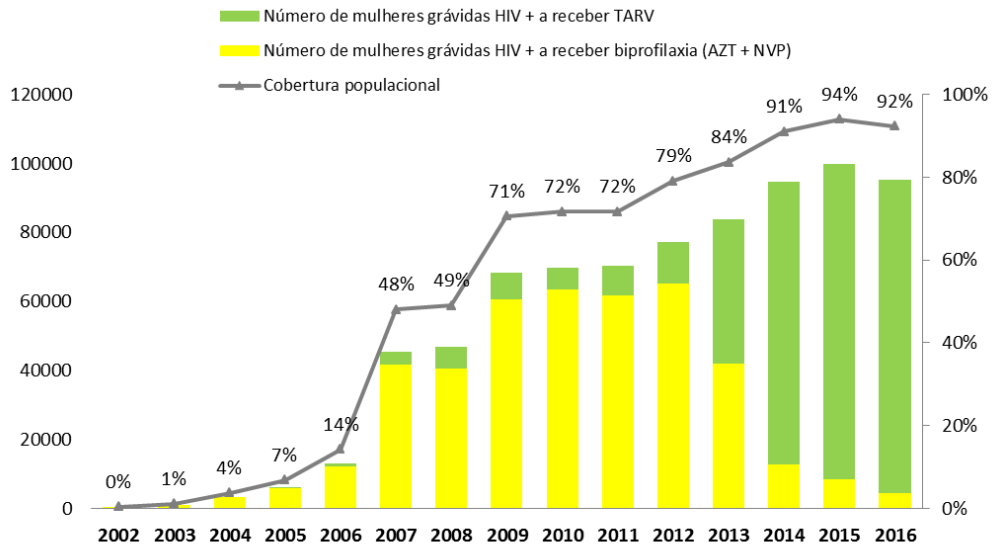


Gráfico 11: Evolução da Cobertura de PTV ao Nível Populacional, 2002-2016



92%

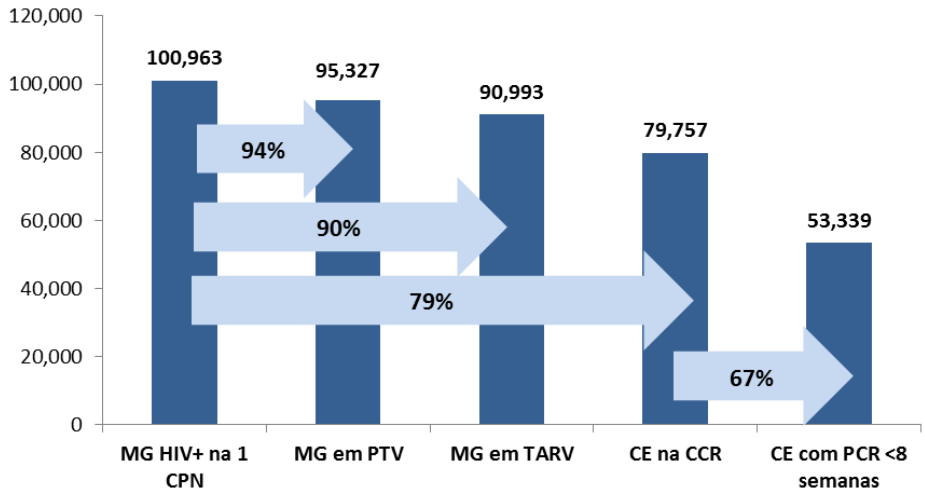
das MG HIV+ a receberem ARVs para PTV

O gráfico 11 mostra a tendência da cobertura PTV ao nível populacional entre 2002 e 2016. Neste ano, atingimos uma cobertura de 92% de mulheres grávidas HIV positivas estimadas na população a receberem ARVs para PTV.

Cascata PTV ao nível dos serviços

No gráfico 12 abaixo, apresenta-se a cascata de cuidados de PTV ao nível dos serviços de CPN e CCR, que mostra a perda de oportunidades ao longo dos cuidados de SMI. Do total de mulheres grávidas HIV+ diagnosticadas na CPN, 94% fizeram ARVs para PTV e 90% das MG HIV+ fizeram TARV. O número de crianças expostas que se apresentaram na consulta de criança em risco corresponde a 79% das mulheres HIV+ atendidas na CPN, e destas crianças somente 67% fizeram a colheita de amostra para PCR-DNA com menos de 8 semanas de vida.

Gráfico 12: Cascata de PTV ao Nível dos Serviços de CPN e CCR, 2016

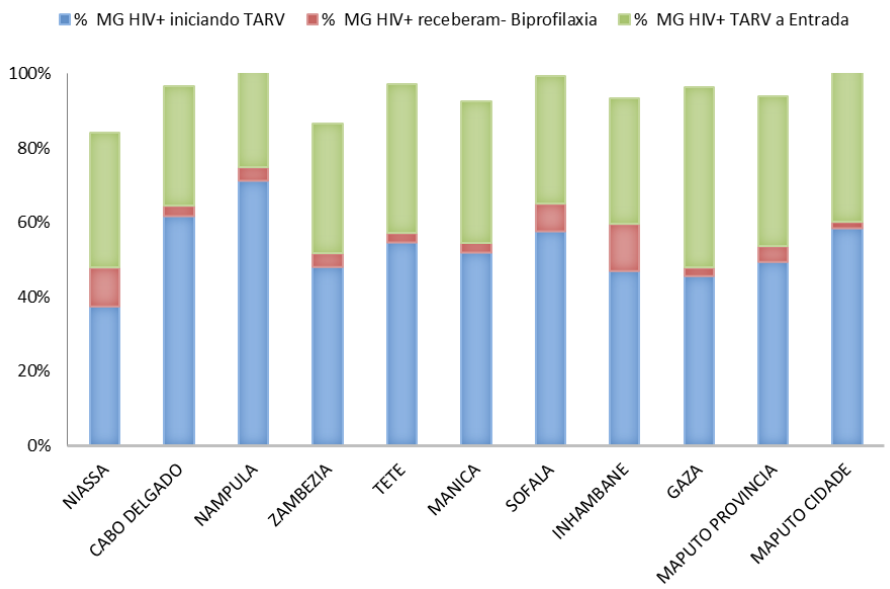


Distribuição das Profilaxias PTV

No gráfico 13 abaixo, observamos a distribuição das profilaxias mais eficazes para PTV oferecidas às mulheres grávidas HIV+ na CPN. No final de 2016, do total de 95.327 mulheres que receberam ARVs para PTV, 95% (90.993) destas receberam TARV.

Entretanto, ainda observamos algumas províncias como Niassa, Sofala e Inhambane que apresentam grandes proporções de mulheres a receber biprofilaxia.

Gráfico 13: Distribuição do tipo de Profilaxias para PTV por Província, 2016

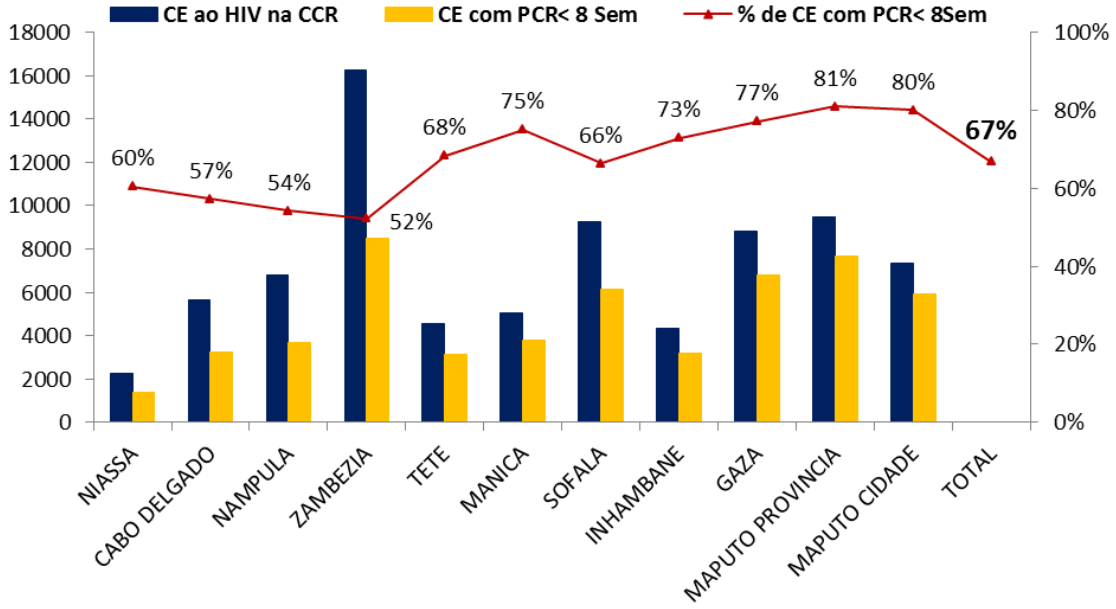


Diagnóstico Precoce Infantil (DPI)

O DPI do HIV para lactantes é essencial para garantir a sobrevivência destas crianças, ao considerarmos que a mortalidade nas crianças infectadas durante a gravidez é maior antes dos 24 meses, sendo o pico entre 3 e 4 meses de idade. Ao longo dos últimos anos tem se observado uma grande expansão das US a oferecer o DPI, sendo que para o ano de 2016, 1.344 US estavam a oferecer o DPI, contra as 1.206 até ao final de 2015.

No gráfico 14 abaixo, representa informação sobre a colheita de amostras de PCR DNA para HIV para crianças expostas inscritas na CCR, sendo que das 79.757 crianças expostas que se apresentaram na CCR, 93% colheram PCR e destas, 67% (das crianças expostas) colheram PCR com menos de oito semanas de vida. Apesar dos avanços verificados na área do DPI, ainda pode-se observar uma baixa cobertura de colheita de PCR em crianças menores de oito semanas em algumas províncias como Zambézia, Niassa, Nampula e Cabo Delgado.

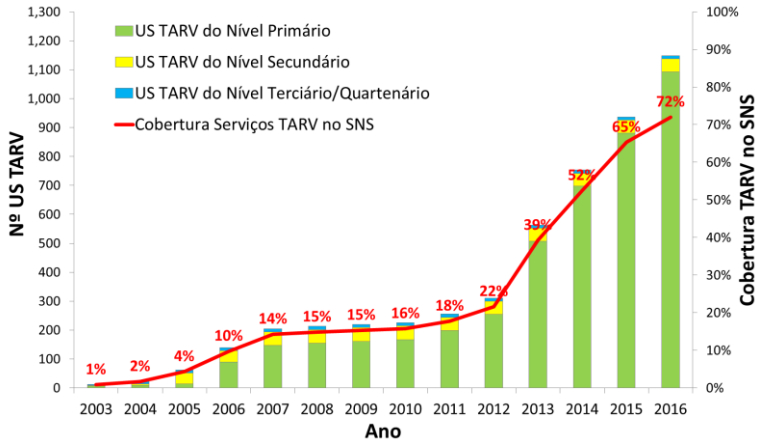
Gráfico 14: Diagnóstico Precoce Infantil, 2016



CUIDADOS E TRATAMENTO DO HIV/SIDA (CT)

O gráfico 15 e tabela 5 ilustram um aumento em termos do número de US que oferecem o TARV em Moçambique durante 2016, superando a meta (129%) estabelecida no Plano de Aceleração. No final de 2015, foram reportados 937 US TARV a nível nacional. Até ao final de 2016, este número aumentou para 1.149, o que dá uma cobertura de 72% em termos da rede sanitária com serviços TARV. Com excepção de Maputo Cidade (94%), todas as outras províncias do País encontram-se acima das metas estipuladas (tabela 5).

Gráfico 15: Evolução do Número de US TARV, 2003-2016



1.149 US TARV

72% das US do SNS oferecem serviços TARV

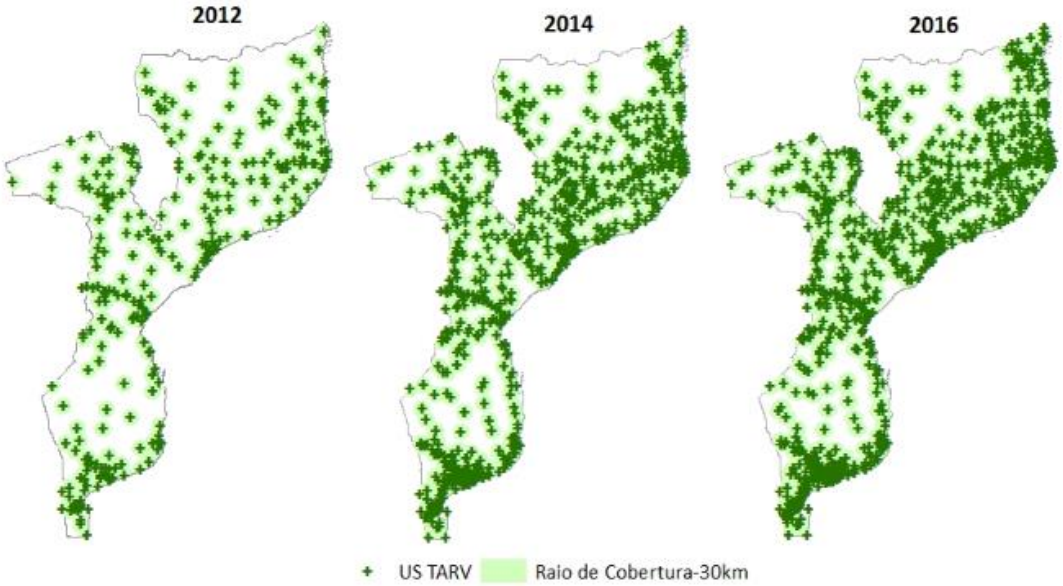
Um efeito da rápida expansão do TARV ilustrado no mapa 1 é o aumento da cobertura geográfica do tratamento anti-retroviral no País em mais 212 US entre Dezembro 2015 a Dezembro de 2016. O mapa 1 mostra este aumento entre o ano de 2012 até o fim de 2016. Observa-se que as áreas ainda não cobertas num raio de 30 quilómetros das US TARV (zonas indicadas em branco) tem vindo a reduzir consideravelmente ao longo dos quatro anos. Para além disto, mostra que, nas zonas de alta densidade populacional (por exemplo no corredor da Beira) e nas zonas de alta prevalência do HIV (cidade de Xai-Xai e província de Gaza), houve abertura de novos pontos de prestação de serviço.

Tabela 5: Grau de Cumprimento das Metas US TARV, 2016

Província	2016		
	Meta	Realizado	% Meta Realizado
Niassa	66	77	117%
Cabo Delgado	65	105	162%
Nampula	128	167	130%
Zambézia	135	202	150%
Tete	72	105	146%
Manica	73	86	119%
Sofala	89	121	136%
Inhambane	66	71	108%
Gaza	98	107	110%
Maputo Província	65	76	117%
Maputo Cidade	34	32	94%
Nacional	**889**	**1,149**	**129%**

NB: Não inclui Clínicas Móveis.

Mapa 1: Cobertura Geográfica das US TARV, 2012-2016



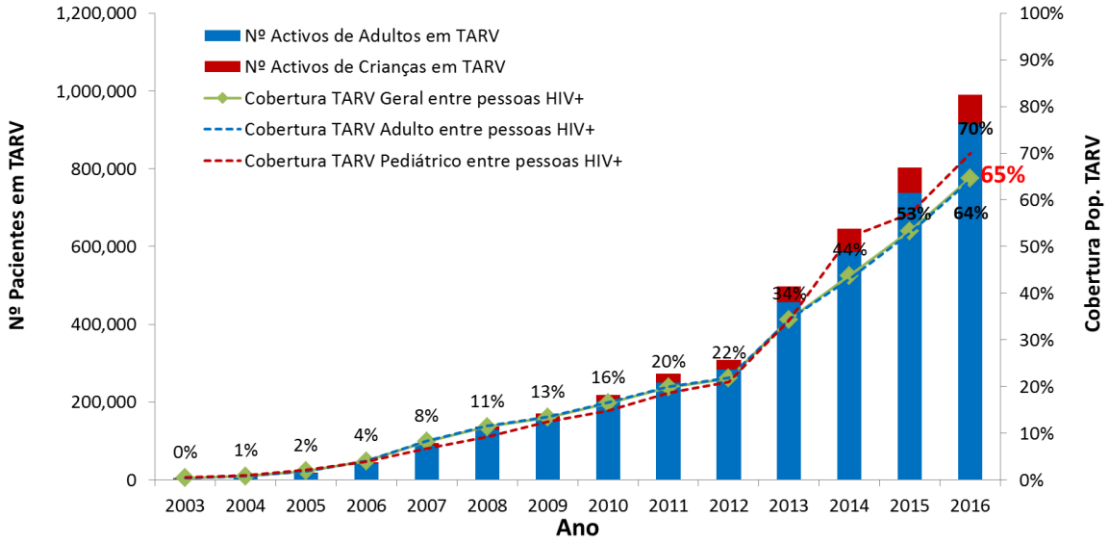
65%

das PVHIV em TARV

990.085 PVHIV em TARV

No que concerne ao número de pacientes em TARV, o gráfico 16 mostra o crescimento dos mesmos no que se refere ao cumulativo em TARV. Foi reportado um total de 990.085 no fim de 2016, contra 802.659 no fim de 2015, o que representa um aumento de 187.426 pacientes correspondendo a 23% na população activa. O gráfico 16 também apresenta a proporção de pessoas em TARV das PVHIV que corresponde a 65%, sendo que de forma desagregada, observa-se que 70% das crianças VHIV estão em tratamento e 64% dos adultos VHIV.

Gráfico 16: Evolução dos Activos e a Cobertura TARV dos pacientes HIV+, 2003-2016



TARV Pediátrico

Em relação ao grau de cumprimento das metas dos **activos em TARV pediátrico** (0-14 anos), o número de crianças aumentou de 64.273 nos finais de 2015 para 75.953 em Dezembro de 2016, correspondente a um aumento de 18%. No ano 2016, 21.528 crianças iniciaram TARV, o que corresponde a 117% da meta estipulada (tabela 6).

70%

das crianças VHIV em TARV

75.953 crianças VHIV em TARV

Em relação ao cumprimento das metas de novos inícios, as províncias de Niassa (73%), Nampula (98%) e Maputo Cidade (95%) são as únicas que não atingiram a meta anual. O País atingiu a meta anual de 18.363 novos inícios, atingido 117% da meta.

Em relação aos activos, nota-se bom desempenho de forma geral. As províncias de Niassa (92%), Nampula (95%) e Manica (97%) são as únicas que não atingiram a meta anual de activos em TARV pediátrico.

O cumprimento das metas de TARV pediátrico foi bastante elevado em 2016 em comparação com os anos anteriores, o que se deve a diminuição das metas de TARV pediátrico. Esta diminuição das metas é resultado da diminuição das estimativas de crianças elegíveis ao TARV no *Spectrum 5.4* (2016), onde se verificou uma alteração nos pressupostos para estimar o número de crianças elegíveis.

Tabela 6: Grau de Cumprimento das Metas TARV Pediátrico, 2016

Província	Novos Inícios (Crianças)			Crianças Activos em TARV		
	Meta	Realizado	% Cumpr. Meta	Meta	Realizado	% Cumpr. Meta
NIASSA	705	516	73%	1,562	1,431	92%
CABO DELGADO	1,700	1,887	111%	4,207	4,218	100%
NAMPULA	2,665	2,612	98%	6,714	6,345	95%
ZAMBEZIA	2,800	3,957	141%	10,877	12,315	113%
TETE	776	1,139	147%	3,522	3,663	104%
MANICA	1,288	1,576	122%	5,554	5,411	97%
SOFALA	1,754	2,517	144%	8,539	9,057	106%
INHAMBANE	1,065	1,349	127%	4,150	5,018	121%
GAZA	2,524	2,551	101%	9,233	10,392	113%
MAPUTO PROVINCIA	1,646	2,051	125%	8,106	9,510	117%
MAPUTO CIDADE	1,438	1,373	95%	7,777	8,593	110%
TOTAL NACIONAL	**18,363**	**21,528**	**117%**	**70,241**	**75,953**	**108%**

TARV Adulto

Para os **activos em TARV adulto**, o número subiu de 783.386 em Dezembro de 2015 para 914.132 nos finais de 2016 (tabela 7). Isto representa um aumento de 175.746 adultos durante o referido período, ou seja, um aumento de 22% em valor relativo. Este aumento substancial pode ser relacionado a mudança de critérios de início TARV para CD4 500 em Março de 2016, seguido da implementação da abordagem Testar e Iniciar em 12 distritos em Agosto de 2016.

64%

dos adultos VHIV em TARV

914.132 adultos VHIV em TARV

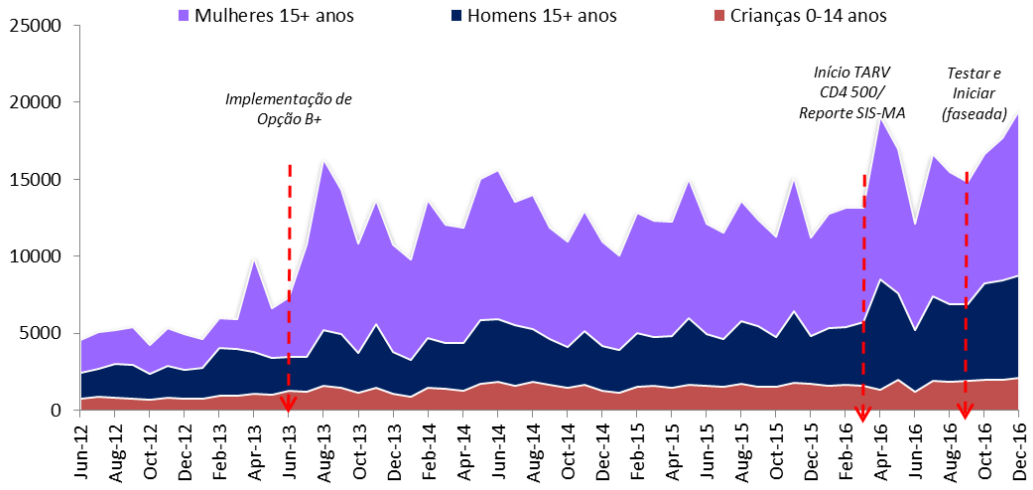
No que concerne ao cumprimento da meta anual de novos inícios em TARV adulto, está a 103%. Quatro das onze províncias não atingiram a meta de novos inícios, especificamente Niassa (65%), Tete (89%), Manica (86%), e Sofala (96%). Para as metas de pacientes adultos activos em TARV, o País está a 107% da meta anual de 851.813. Apesar dos progressos alcançados no cumprimento das metas, é conhecido o problema de qualidade de dados. O PNC ITS HIV/SIDA está a levar a cabo avaliações de qualidade de dados a nível das US, com vista a melhoria de qualidade de dados reportados no SIS.

Tabela 7: Grau de Cumprimento das Metas TARV Adulto, 2016

Província	Novos Inícios (Adulto)			Adultos Activos em TARV		
	Meta	Realizado	% Cumpr. Meta	Meta	Realizado	% Cumpr. Meta
NIASSA	9,393	6,109	65%	19,910	17,961	90%
CABO DELGADO	18,280	20,767	114%	50,071	48,098	96%
NAMPULA	27,185	31,693	117%	72,902	74,054	102%
ZAMBEZIA	43,952	46,725	106%	133,159	147,633	111%
TETE	16,129	14,409	89%	49,519	50,471	102%
MANICA	24,719	21,158	86%	67,751	66,137	98%
SOFALA	27,979	26,799	96%	94,990	94,085	99%
INHAMBANE	12,474	16,700	134%	45,823	58,730	128%
GAZA	28,552	28,985	102%	106,174	121,725	115%
MAPUTO PROVINCIA	28,324	31,138	110%	92,774	105,425	114%
MAPUTO CIDADE	26,759	27,213	102%	118,738	129,813	109%
TOTAL NACIONAL	**263,747**	**271,696**	**103%**	**851,813**	**914,132**	**107%**

O gráfico 17 a seguir ilustra a tendência de novos inícios de TARV pediátrico e adulto dos últimos três anos e meio (desagregado por sexo). Olhando para a tendência ao longo dos anos, fica evidente que a implementação do Plano de Aceleração da Resposta ao HIV em 2013, em combinação com a introdução no mesmo ano da norma do acesso universal ao TARV para grupos prioritários, nomeadamente mulheres grávidas e lactantes (Opção B+), crianças <5 anos e pacientes co-infectados TB/HIV, a mudança de critérios de início TARV para CD4<500 e a implementação da abordagem de *Testar e Iniciar* em 2016, contribuíram significativamente para o aumento dos novos inícios do TARV.

Gráfico 17: Novos Inícios ao TARV por Mês, Sexo e Idade, 2012-2016



Retenção

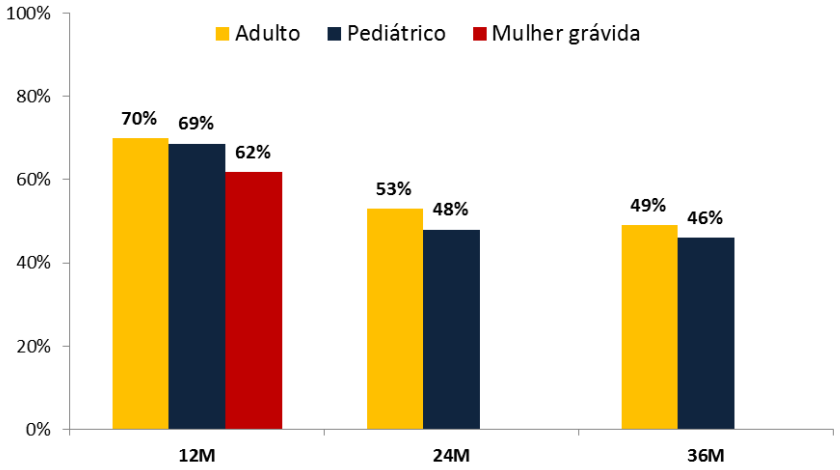
No que concerne a retenção dos pacientes em TARV, os dados mostram que existem ainda grandes desafios em termos de perdas dos pacientes. A tabela 8 e gráfico 18, que evidenciam as taxas de retenção nacionais e provinciais aos 12, 24 e 36 meses, sublinham este ponto. Embora seja notável um aumento desde 2015 (66%), em 2016 verificou-se que apenas 70% dos pacientes que iniciam tratamento permanecem activos após 12 meses de TARV. No segundo e terceiro ano do TARV, a perda dos pacientes continua, sendo a retenção de 52% e 49% aos 24 e 36 meses, respectivamente. Como ilustrado no gráfico de barras (gráfico 18), parece haver uma ligeira diferenciação na retenção dos adultos e crianças, com a retenção sendo sempre mais baixa em crianças. O mesmo gráfico 18 também mostra que a retenção é mais baixa aos 12 meses em TARV nas mulheres grávidas (62%).

Tabela 8: Taxa de Retenção dos Pacientes em TARV aos 12, 24 e 36 meses por Província, 2016

Província	12M	24M	36M
NIASSA	75%	60%	56%
CABO DELGADO	63%	42%	40%
NAMPULA	72%	35%	29%
ZAMBEZIA	67%	42%	37%
TETE	78%	56%	57%
MANICA	57%	54%	53%
SOFALA	69%	61%	55%
INHAMBANE	79%	52%	47%
GAZA	74%	58%	53%
MAPUTO PROVINCIA	73%	60%	55%
MAPUTO CIDADE	68%	74%	72%
TOTAL NACIONAL	**70%**	**52%**	**49%**

Fonte: APR 2016

Gráfico 18: Taxa de Retenção a nível nacional dos Pacientes em TARV aos 12, 24 e 36 meses, 2016



Fonte: APR 2016

Tabela 9: Taxa de Retenção aos 12 meses dos Pacientes Adultos e Mulheres Grávidas em TARV por Província, 2016

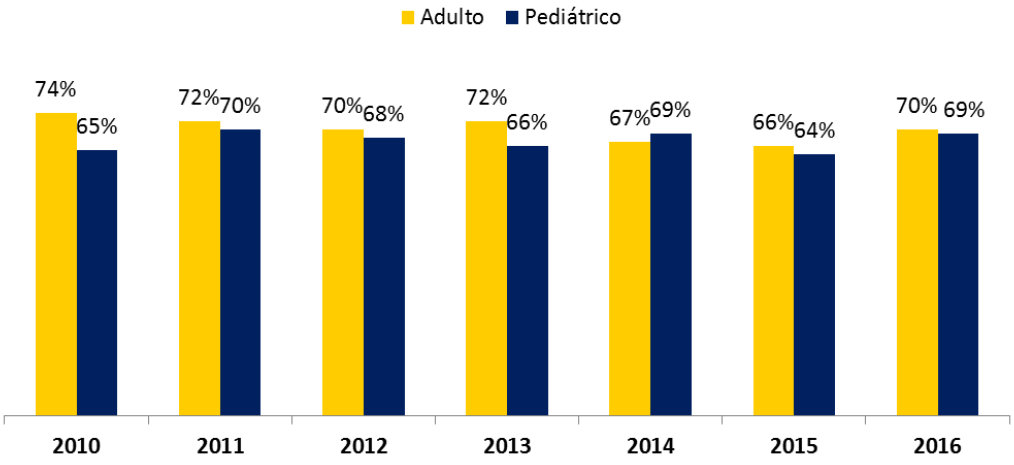
Província	Adultos (≥15) sem MG	MG
NIASSA	73%	71%
CABO DELGADO	60%	58%
NAMPULA	70%	74%
ZAMBEZIA	68%	61%
TETE	76%	79%
MANICA	57%	48%
SOFALA	73%	61%
INHAMBANE	81%	64%
GAZA	76%	65%
MAPUTO PROVINCIA	73%	63%
MAPUTO CIDADE	72%	42%
TOTAL NACIONAL	**71%**	**62%**

Fonte: APR 2016

A tabela 9 compara a retenção de adultos aos 12 meses em TARV, sem a inclusão de mulheres grávidas, com a retenção apenas das mulheres grávidas. Observa-se que a retenção entre adultos aumenta de 70% para 71% sem a inclusão das mulheres grávidas. Por outro lado, a retenção de mulheres grávidas é mais baixa do que de adultos em todas as províncias, excepto Nampula e Tete.

O gráfico 19 mostra a tendência da taxa de retenção dos pacientes em TARV aos 12 meses desde 2010 até 2016. Observa-se uma redução na taxa de retenção de adultos de 74% em 2010 para 66% em 2015, com uma ligeira subida para 70% em 2016. A retenção em TARV pediátrico mostra uma ligeira variabilidade ao longo do mesmo período, com 65% em 2010, subindo para 70% em 2011 e depois com uma redução gradual até 64% em 2015, subindo mais uma vez para 69% em 2016. Este gráfico mais uma vez enfatiza a necessidade de enfocar em estratégias de retenção de pacientes nos cuidados e tratamento, sobretudo com o aumento substancial de pacientes em cuidados clínicos ao longo dos últimos anos.

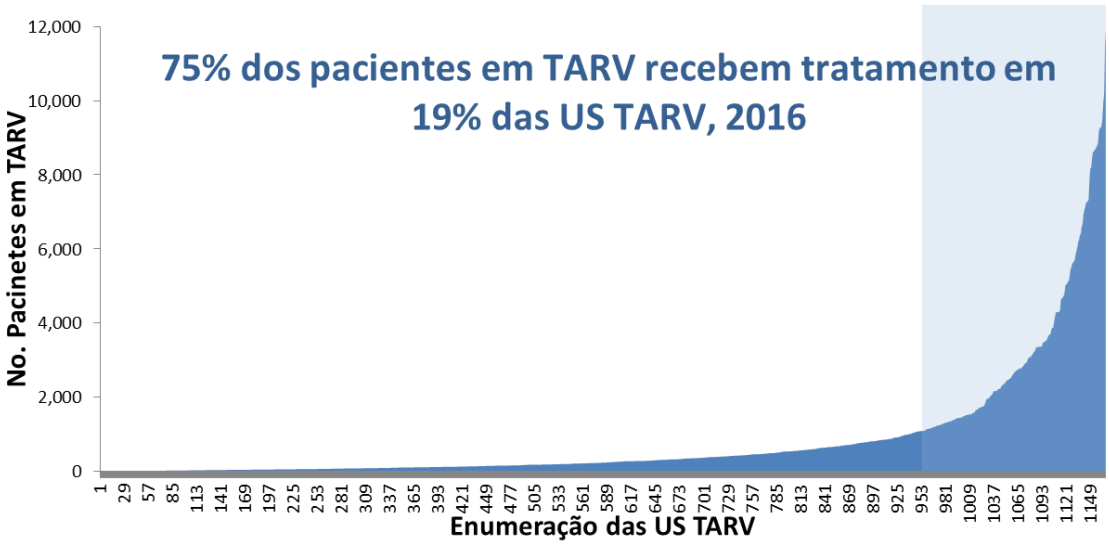
Gráfico 19: Evolução da Taxa de Retenção dos Pacientes em TARV aos 12 meses, 2010-2016



Fonte: APR 2010-2016

Um dos aspectos verificados nas visitas às US e também nos dados é a supersaturação dos pacientes em TARV nas maiores US do País (gráfico 20), que de certa maneira tem influência na qualidade de atendimento. Apesar da abertura de novas US TARV, como forma de aproximar os serviços de TARV as comunidades/utente e para descongestionar as US de maior volume, não está ainda a ter os resultados esperados. Há necessidade de esforço adicional na componente de informação e educação do paciente para uso das US periféricas, pois o que se pode ver ilustrada na curva azul do gráfico 20 é que 75% dos pacientes actualmente em TARV estão sendo seguidos em apenas 19% das US TARV do País.

Gráfico 20: Volume de Pacientes Activos nas US TARV, 2016



Implementação da Abordagem de Testar e Iniciar

O país comprometeu-se em implementar as novas recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) lançadas em 2015 e que apontam para o início universal de TARV para todos os adultos, adolescentes e crianças vivendo com HIV, independentemente da contagem de CD4 ou estadio clínico (abordagem do Testar e Iniciar). Pretende-se que a implementação destas recomendações contribua para melhores resultados de saúde para as PVHIV, a redução no número de novas infecções, na morbi-mortalidade e o cumprimento das novas metas estabelecidas pela ONUSIDA até 2020 (90-90-90).

Em Moçambique, foi desenvolvido o "Guião de Implementação da Abordagem de Testar e Iniciar" com o objectivo de orientar gestores, provedores e parceiros na implementação das várias componentes programáticas directamente influenciadas pelas novas orientações.

Em Moçambique, a implementação da abordagem do testar e iniciar está a ser feita de forma faseada, decorrendo de Agosto de 2016 á Dezembro de 2017, cobrindo um total de 29 distritos (anexo 1). Até ao final de 2016, 163 US de 12 distritos, que incluem as capitais provinciais e os distritos de Chokwé e Maxixe iniciaram a implementação da nova abordagem.

Em Julho de 2016, como parte do processo de preparação para a implementação do testar e iniciar, todas as US foram submetidas a uma avaliação para aferir o seu nível de prontidão para iniciar a nova abordagem. A avaliação incluiu áreas chave, incluindo aconselhamento e testagem em saúde, estratégias para melhoria da retenção, carga viral, farmácia e nível de formação dos recursos humanos existentes. Os resultados agregados desta avaliação são apresentados na tabela 10, onde podemos notar que as US têm um nível de prontidão geral de 55%, sendo a área de laboratório com o desempenho mais baixo (50%), demonstrando como o acesso a carga viral por parte das PVHIV continua a ser um dos grandes desafios para a implementação efectiva do Testar e Iniciar. Em relação a área de apoio psicossocial, notamos também que apenas 49% das US tem um gabinete específico para aconselhamento, o que também ilustra o desafio para garantir uma retenção adequada dos pacientes.

Após as avaliações do nível de prontidão, cada província teve a responsabilidade de elaborar um plano de melhoria focada nas áreas com os resultados mais fracos. Durante a implementação faseada da abordagem do Testar e Iniciar, as avaliações de prontidão serão feitas de seis em seis meses em todas as US envolvidas, possibilitando a observação nos resultados de prontidão.

Tabela 10: Resultados preliminares da avaliação da prontidão em 152 unidades sanitárias

Resultados Gerais		Nacional Fase 1 Inicial (n=152)
TOTAL, *mediana*		55%
ACONSELHAMENTO E TESTAGEM EM SAÚDE (abordagens de ATS, ligação entre serviços), *mediana*		64%
CUIDADOS E TRATAMENTO (APSS&PP e estratégias de melhoria da retenção), *mediana*		64%
LABORATÓRIO (carga viral), *mediana*		50%
FARMÁCIA (condições de armazenamento, gestão de ARV´s e gestão da adesão), *mediana*		60%
RECURSOS HUMANOS (nivel de formação para áreas chave), *mediana*		59%
Resultados Especificos		
ATS	US com espaço apropriado para UATS, %	71%
	US que preenchem o mapa de consumo de testes, %	50%
	US com ruptura de testes rápidos nos últimos 3 meses, %	27%
Retenção e APSS&PP	US com gabinete especifico para APSS&PP, %	49%
	US com material de Apoio para APSS&PP, %	46%
	Pessoal formado em APSS&PP, %	67%
	US com estrategia de busca activa, %	82%
	US com Estrategia GAAC, %	55%
	US abrangida por Dispensa Trimestral de ARV, %	13%
Carga Viral	US com acesso a carga viral no local ou por Referencia de amostras, %	63%
	Pessoal formado em em CV, %	23%
	US com ruptura de Stock de Kits de DBS para CV, %	21%
Farmácia	US com condições apropriadas para armazenamento de Medicamentos no depósito, %	32%
	US com condições apropriadas para armazenamento de Medicamentos na farmácia, %	28%
	US com Ruptura de ARV nos ultimos 6 mese, %	14%
	US com sistema electrónico de gestao de Farmacia (gestão de FILA), %	20%

Falência Terapêutica

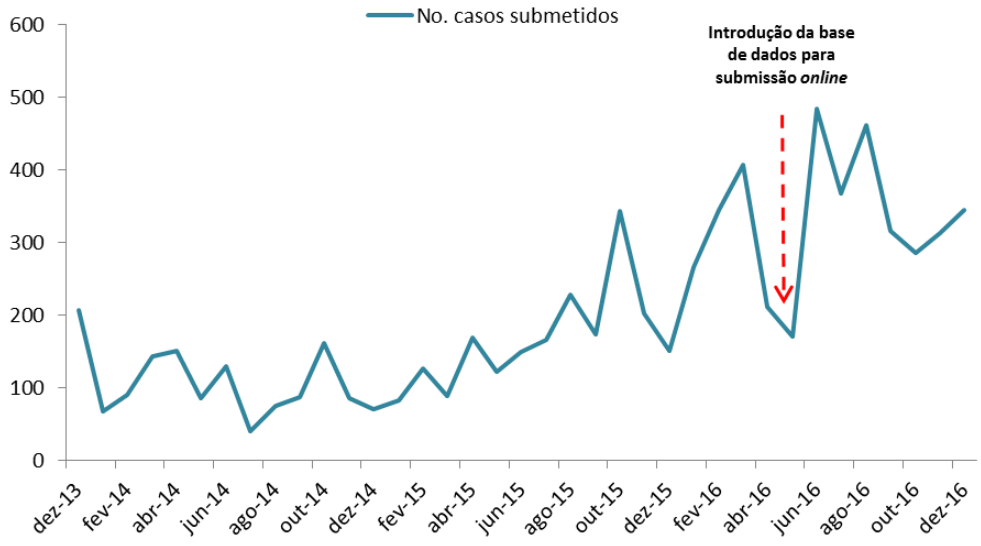
Em Moçambique, a aprovação de troca para esquema de segunda linha é ainda uma competência centralizada, que cabe ao Comité Nacional de TARV, com excepção da cidade de Maputo, que já tem autonomia. O despiste de falência continua sendo baixo de forma geral no País. Em média, e assumindo que todos os pedidos de troca de linha aprovados representam pacientes a receber segunda linha, Moçambique tem aproximadamente 0,6% dos pacientes em TARV aprovados para segunda linha de tratamento, segundo registos electrónicos existentes na base de dados de falências. Contudo, 2016 mostra uma tendência de crescimento muito positiva. Os dados ilustrados na tabela 11 referente aos pedidos submetidos e aprovados pelo Comité Terapêutico para mudança de linhas terapêuticas mostram um aumento de casos submetidos de 2.014 em 2015, em comparação com 3.964 casos submetidos em 2016, que corresponde a um aumento de 97% nos casos submetidos (tabela 11).

Tabela 11: Casos de Falência Terapêutica Submetidos e Aprovação para 2ª Linha, 2015-2016

Provincia	2015			2016		
	No. submetidos	No. Aprovados	% Aprovado	No. submetidos	No. Aprovados	% Aprovado
NIASSA	19	19	100%	28	19	68%
CABO DELGADO	132	124	94%	280	242	86%
NAMPULA	8	7	88%	186	143	77%
ZAMBEZIA	69	61	88%	366	284	78%
TETE	116	106	91%	277	233	84%
MANICA	115	74	64%	142	101	71%
SOFALA	86	77	90%	199	124	62%
INHAMBANE	104	91	88%	143	132	92%
GAZA	205	144	70%	150	134	89%
MAPUTO PROVINCIA	55	42	76%	624	489	78%
MAPUTO CIDADE	1,105	971	88%	1,569	1,351	86%
NACIONAL	**2,014**	**1,716**	**85%**	**3,964**	**3,252**	**82%**

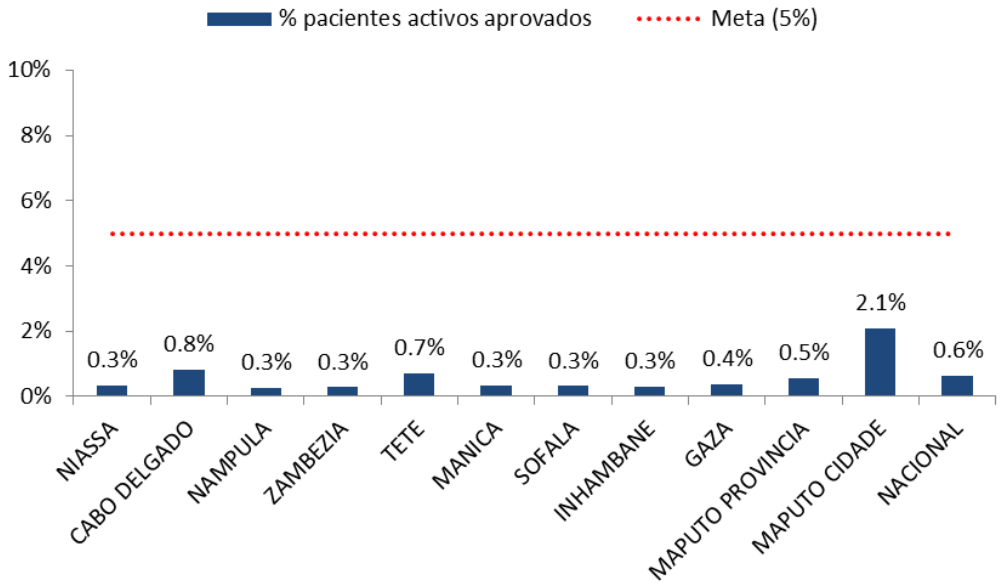
A percentagem de casos aprovados sobre os submetidos, diminuiu ligeiramente em 2016 (82%), quando comparado com a percentagem de casos aprovados em 2015 (85%). Pensa-se que possam estar a contribuir para esta redução por um lado, o aumento de pedidos provenientes de novas US TARV (clínicos submetendo pela primeira vez um pedido de troca) e, por outro lado, com a implementação da CV de rotina para todas as faixas etárias nos distritos com a abordagem Testar e Iniciar, incluindo crianças menores de dois anos, pois nas crianças, a interpretação dos parâmetros de CV para identificação de suspeitas de falências virológica diferem do adulto.

Gráfico 21: Evolução Mensal de Casos Submetidos, Dez-2013-Dez-2016



O gráfico 21 mostra a evolução do número de pedidos desde que existe registo electrónico. A introdução de um formulário *online* para a submissão de pedidos facilita o processo de submissão de pedidos e permite que todos os pedidos submetidos com sucesso sejam registados na base de dados e visualizados pelo comité nacional, aumentando deste modo reporte dos pedidos submetidos.

Gráfico 22: Percentagem de Pacientes Activos em TARV Aprovados para 2ª Linha, 2016



Apesar de não existir uma meta definida, sabe-se que uma parte dos pacientes que iniciam TARV com os esquemas padrão de primeira linha não irá responder ao tratamento. Em Moçambique, a proporção de casos aprovados para segunda linha (6.283) sobre o total de 990.085 pacientes em TARV é inferior a 1% (gráfico 22). Este indicador é muito variável entre províncias, sendo de 2,1% na cidade de Maputo e de apenas 0,3% nas províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala e Inhambane.

Desde Junho de 2016, com a introdução do novo sistema *online* para a submissão de pedidos de troca de linha, permitiu que os comités provinciais de TARV pudessem responder aos pedidos de troca de linha de cada província. Contudo, esta resposta carece ainda de validação pelo comité nacional, e só depois é que é enviada de volta a província, concretamente a US remetente. Deste modo, o desempenho dos comités provinciais é avaliado a partir da proporção de casos recebidos e respondidos a nível provincial, assim como pelo grau de concordância entre a resposta do comité nacional em relação a do comité provincial. Esta concordância e outros factores relacionados a funcionalidade do comité provincial determinam a acreditação dos comités provinciais para que possam responder os casos á partir da província (gráfico 23).

Até Dezembro de 2016, todas províncias já tinham o comités provinciais formado e a funcionar, contudo, os comités das províncias de Niassa, Manica e Gaza foram formados apenas no último trimestre do ano de 2016, facto que pode ter contribuído para a faca contribuição destas províncias no número total de casos submetidos.

Gráfico 23: Percentagem de Casos Respondidos pelos Comités Provinciais, Jun-Dez 2016

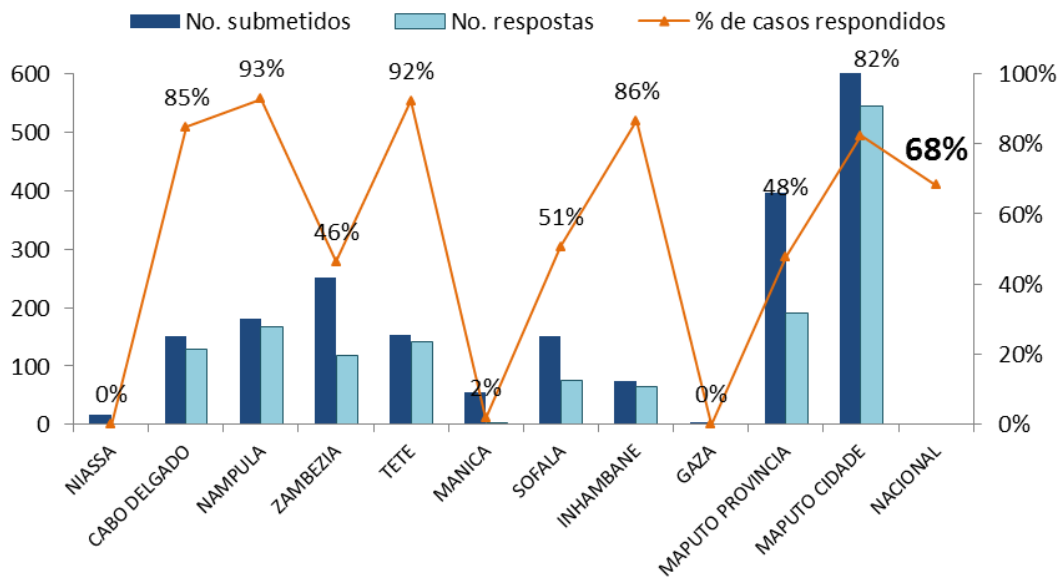


Tabela 12: Concordância entre Respostas dos Comités Nacionais e Provinciais, Jun-Dez 2016

Provincia	No. respostas pelos dois comités	No. respostas concordantes	% respostas concordantes
NIASSA			
CABO DELGADO	142	119	84%
NAMPULA	184	144	78%
ZAMBEZIA	172	112	65%
TETE	177	106	60%
MANICA			
SOFALA	96	64	67%
INHAMBANE	80	61	76%
GAZA			
MAPUTO PROVINCIA	309	148	48%
MAPUTO CIDADE	507	452	89%
NACIONAL	**1,667**	**1,206**	**72%**

Da avaliação feita sobre a concordância entre as respostas do comité nacional e provinciais ilustrada na tabela 12 acima, mostra que dentre as províncias cujos comités fazem uso da base de dados para responder aos pedidos, a cidade de Maputo é a única com tem a taxa de concordância acima de 85%. Por este motivo, e desde o mês de Dezembro, o comité TARV provincial da cidade de Maputo foi acreditado pelo comité nacional para que possa já responder pessoalmente aos pedidos de troca para segunda linha de TARV. As restantes províncias ainda carecem de seguimento e monitoria pelo comité nacional, embora Cabo Delgado, Nampula e Inhambane sejam as províncias que têm uma taxa de concordância acima de 75%.

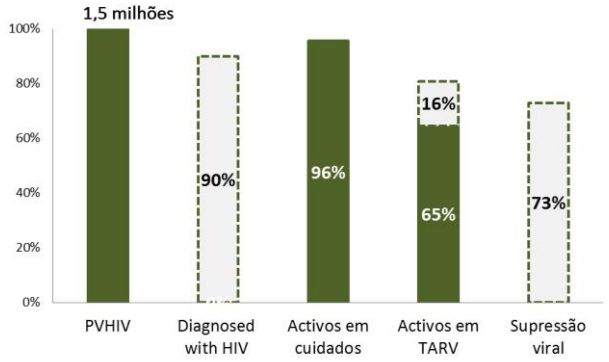
CASCATA DE CUIDADOS DO HIV/SIDA (90-90-90)

A ONUSIDA lançou em 2014 a iniciativa *Fast Track*, que visa acelerar a resposta ao HIV para que seja possível controlar a epidemia de HIV até 2020 e eliminá-la até 2030. Apesar da aceleração da resposta ser esperada em todos os países, trinta e cinco foram identificados como prioritários e Moçambique é um deles. Tendo a aceleração da resposta à epidemia como meta para 2020 e a finalização da epidemia como objectivo final em 2030, a ONUSIDA traçou sua nova estratégia (2016-2021), que contém três direcções estratégicas: (1) tratamento, (2) prevenção, e (3) resposta pautada em direitos humanos e equidade de género e 10 metas.

Dentre as dez metas traçadas, a primeira é o 90-90-90. Essas metas têm como base a cascata de cuidados e tratamento do HIV e significam que 90% das pessoas vivendo com HIV (PVHIV) conheçam seu estado serológico, 90% destas estejam em tratamento e 90% dos que estão em tratamento alcancem a supressão viral. Quando estas três metas forem alcançadas, pelo menos 73% de todas as pessoas que vivem com HIV em todo o mundo estarão em supressão viral. Exercícios de modelagem sugerem que, se alcançamos estas metas até 2020, será possível acabar com a epidemia de SIDA em 2030, o que por sua vez irá gerar profundos benefícios tanto a nível do sistema de saúde bem como ao nível económico.

Moçambique está a utilizar as novas orientações de 90-90-90 para monitorar o progresso da cascata de cuidados e tratamento no País. Contudo, devido a falta de informação, não é possível apresentar a cascata exactamente como recomendado pela ONUSIDA. Neste momento, Moçambique não tem uma estimativa precisa das PVHIV que conhecem o seu estado serológico e também não tem dados populacionais acerca de carga viral. Nas cascatas apresentadas a seguir, mostra-se PVHIV, um espaço para a inclusão de pessoas diagnosticadas HIV+, pacientes activos em cuidados (pré-TARV e TARV) como *proxy* de PVHIV que conhecem seu seroestado, pacientes activos em TARV, e um espaço para a inclusão de supressão viral.

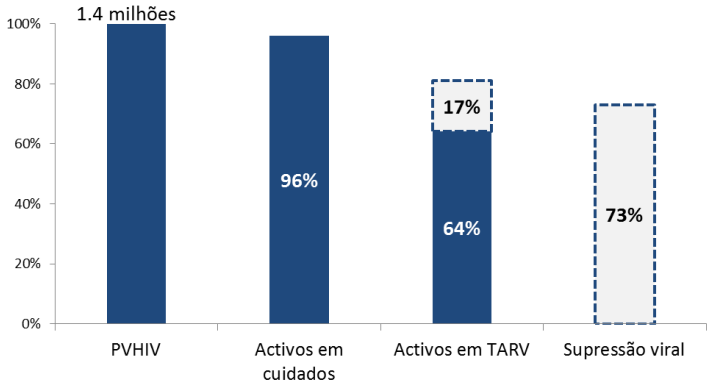
Gráfico 24: Cascata Nacional de Cuidados de HIV/SIDA, 2016



O gráfico 24 mostra que ainda há lacunas na cascata, sobretudo no início de TARV entre PVHIV. A terceira barra da cascata indica que 96% das PVHIV estão activos em cuidados (pré-TARV e TARV), mas há que interpretar com cautela devido a qualidade dos dados rotineiros, sobretudo no registo deficiente de saídas dos cuidados e tratamento.

Segundo as recomendações, 81% das PVHIV deveriam estar em TARV até 2020, mas em Moçambique apenas 65% estavam em TARV até Dezembro 2016. Enquanto supressão viral, deveria se atingir 73% das PVHIV com supressão até 2020.

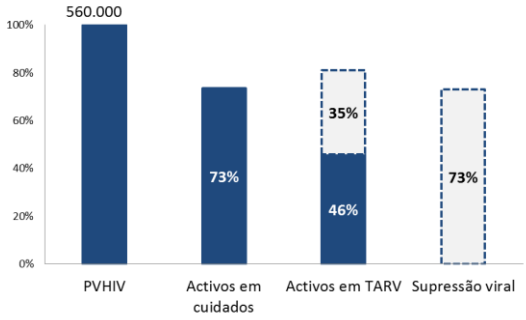
Gráfico 25: Cascata Nacional de Cuidados de HIV/SIDA de Adultos, 2016



Como apresentado no gráfico 25, a cascata de adultos vivendo com HIV (VHIV) é muito semelhante a cascata de PVHIV. O gráfico 26 mostra que, quando desagregado por sexo, as cascatas de adultos diferem bastante. Apenas 46% dos homens VHIV estão em tratamento, comparado com 76% das mulheres. Esta desagregação destaca a necessidade de enfocar em estratégias que aumentem o diagnóstico e acesso dos homens aos cuidados e tratamento. Enquanto a cascata de crianças, 70% das crianças VHIV estão em TARV (gráfico 27).

Gráfico 26: Cascatas Nacionais de Cuidados de HIV/SIDA de Adultos desagregado por Sexo, 2016

Homens



Mulheres

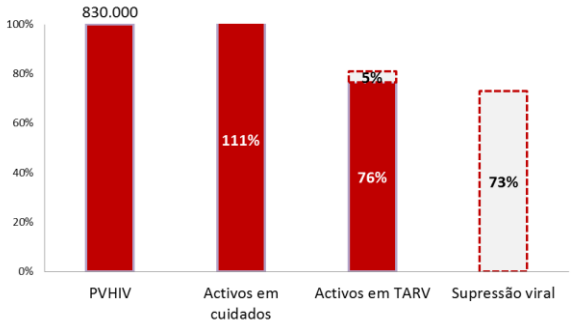
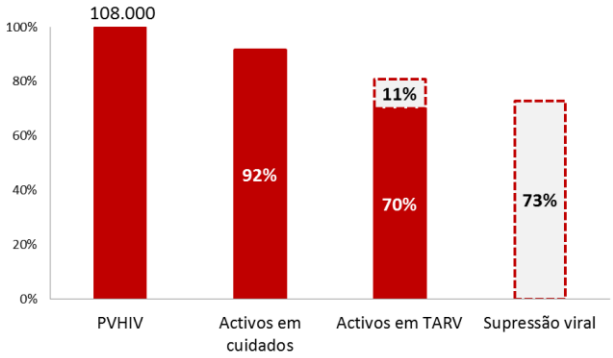


Gráfico 27: Cascata Nacional de Cuidados de HIV/SIDA de Crianças, 2016



APOIO PSICOSSOCIAL E PREVENÇÃO POSITIVA (APSS & PP)

O Apoio Psicossocial e Prevenção Positiva (APSS & PP) têm como objectivo fundamental oferecer intervenções que visam resgatar recursos internos do paciente de modo á se reconhecer como agente principal da sua própria saúde.

Um dos grandes desafios que envolve às PVHIV continua sendo a sua adesão permanente ao longo da vida aos cuidados e ao tratamento, para tal é necessário que de forma multissectorial todo provedor de saúde que atende PVHIV na unidade sanitária e na comunidade esteja devidamente capacitado em APSS & PP e que ofereça estes serviços de forma rotineira e qualitativa.

A avaliação da prontidão do paciente é crucial para o início do TARV, e após o início do TARV é necessário que o seguimento de adesão seja feito seguindo o calendário realçando a necessidade de continuar com as consultas trimestrais de APSS & PP, por forma a prevenir as faltas e abandonos ao tratamento, oferecendo mensagens educativas e de prevenção positiva.

Olhando para as actividades do APSS & PP nota-se que é necessário ainda mais atenção a todo o paciente e ao registo.

Na tabela 13, observa-se que 73% dos novos inscritos em pré-TARV tiveram acolhimento no sector do APSS & PP, que representa um aumento substancial desde 2015 (53%). As províncias de Cabo Delgado (98%) e Tete (89%) destacam-se pelas percentagens mais altas de pacientes novos inscritos acolhidos. Os dados de Nampula carecem de revisão, com acima de 25.000 reportados como acolhidos no primeiro trimestre do ano.

Dos novos inscritos, 74% tiveram aconselhamento Pré-TARV, também mostrando grande melhoria desde 2015 (44%). Cabo Delgado (76%), Maputo Província (78%) e Maputo Cidade (75%) são as únicas províncias que registam mais que 70% dos novos inscritos que receberam aconselhamento pré-TARV.

Tabela 13: Acolhimento e Aconselhamento dos Novos Inscritos em Pré-TARV, 2016

Província	N° novos inscritos Pré-TARV (Dez-16)	N° que tiveram acolhimento no APSS/PP	N° que tiveram aconselhamento Pré-TARV	% dos novos inscritos que tiveram acolhimento no APSS/PP	% dos novos inscritos que tiveram aconselhamento Pré-TARV
NIASSA	6,997	4,013	3,443	57%	49%
CABO DELGADO	27,486	26,984	20,973	98%	76%
NAMPULA	34,600	35,881	10,177	104%	29%
ZAMBEZIA	55,640	30,821	32,488	55%	58%
TETE	18,243	16,217	11,911	89%	65%
MANICA	23,729	15,210	63,228	64%	266%
SOFALA	32,740	15,912	14,952	49%	46%
INHAMBANE	19,871	14,856	13,523	75%	68%
GAZA	32,101	17,179	14,335	54%	45%
MAPUTO PROVINCIA	36,240	30,315	28,127	84%	78%
MAPUTO CIDADE	28,065	22,459	21,148	80%	75%
TOTAL NACIONAL	**315,712**	**229,847**	**234,305**	**73%**	**74%**

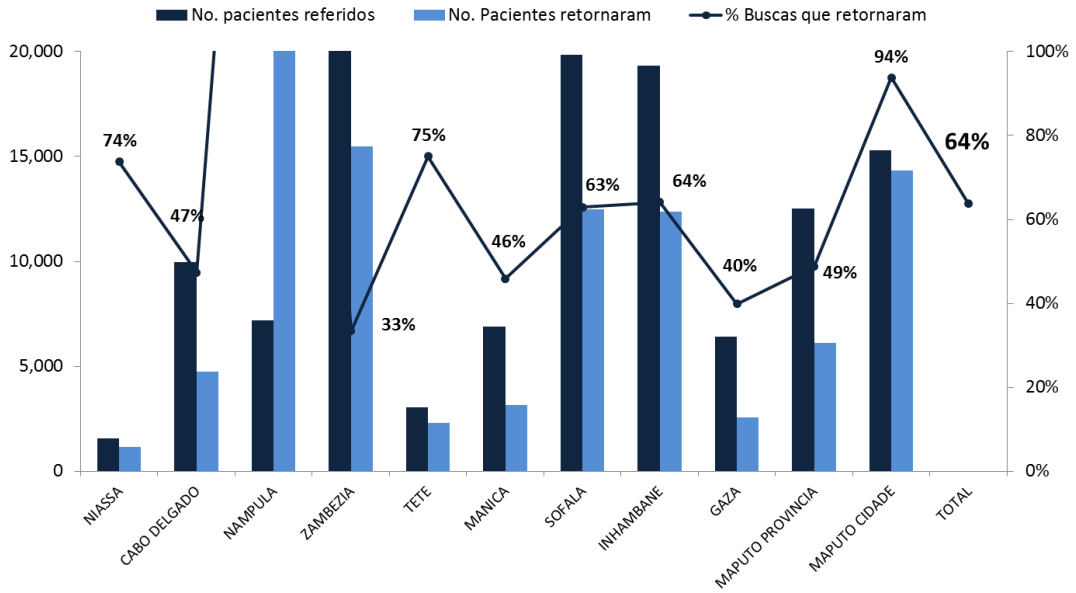
O seguimento de adesão e a oferta do pacote completo de prevenção positiva, continua á ser um grande desafio, apenas 31% dos pacientes activos em pré-TARV e TARV até Dezembro 2016 receberam seguimento de adesão (tabela 14). Apenas três províncias reportam seguimento de adesão em mais de 50% dos pacientes, nomeadamente Cabo Delgado, Zambézia e Inhambane. Relativamente a oferta do pacote completo de prevenção positiva (PP), apenas 25% tiveram pacote completo de PP. Claramente o seguimento de adesão dos pacientes e a oferta do pacote completo de prevenção positiva requerem maior atenção.

Tabela 14: Pacote Completo PP e Seguimento de Adesão nos Pacientes em Cuidados HIV/SIDA, 2016

Província	N° Activos em Pré-TARV e TARV (Dez-16)	N° que receberam pacote completo de PP	N° que tiveram seguimento de adesão	% dos activos que tiveram pacote completo PP	% dos activos que tiveram seguimento de adesão
NIASSA	23,670	4,650	5,068	20%	21%
CABO DELGADO	75,104	47,285	49,714	63%	66%
NAMPULA	115,225	9,981	9,095	9%	8%
ZAMBEZIA	266,498	99,589	140,392	37%	53%
TETE	65,368	9,243	14,485	14%	22%
MANICA	84,967	17,829	15,063	21%	18%
SOFALA	140,365	16,094	30,000	11%	21%
INHAMBANE	103,716	52,104	65,593	50%	63%
GAZA	172,115	27,451	29,668	16%	17%
MAPUTO PROVINCIA	181,435	48,129	68,024	27%	37%
MAPUTO CIDADE	235,479	35,172	33,164	15%	14%
TOTAL NACIONAL	**1,463,942**	**367,527**	**460,266**	**25%**	**31%**

No gráfico 28 abaixo, nota-se que 64% dos pacientes buscados retornaram a US. É importante salientar o problema de qualidade de dados em Nampula, que reporta 279% dos pacientes buscados que retornam a US.

Gráfico 28: Buscas Consentidas nos Pacientes Activos em TARV, 2016



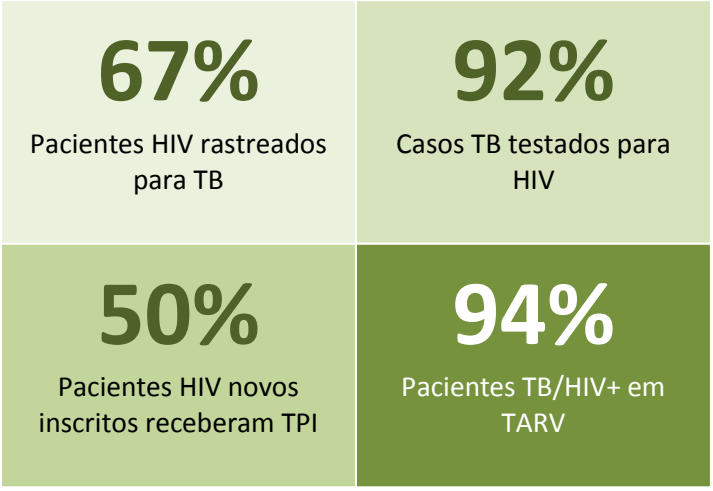
TB/HIV

As actividades de TB/HIV compreendem actividades colaborativas da co-responsabilidade do PNC ITS-HIV/SIDA e do Programa Nacional do Controlo de Tuberculose (PNCT). A tabela 15 mostra o grau de cumprimento das metas desta componente no ano 2016. Durante o período em análise, 67% dos pacientes HIV positivos seguidos nos serviços TARV foram rastreados para a TB na última consulta clínica realizada, o que representa um aumento em comparação ao mesmo período do ano transacto (54%). Este progresso não foi suficiente para atingir a meta estipulada (90%) e deve-se provavelmente ao fraco seguimento e registo da actividade na ficha de seguimento e no processo clínico. Quanto ao tratamento profiláctico com Isoniazida (TPI), a tabela mostra que o programa conseguiu alcançar a meta estipulada de 45%, com 50% dos novos inscritos beneficiando desta profilaxia. Em relação a cobertura do TARV dos pacientes co-infectados com TB/HIV em seguimento no sector de TB, ultrapassou-se a meta, com 94% dos pacientes co-infectados em TARV.

Tabela 15: Metas e Desempenho de TB/HIV, 2014-2016

	2014		2015		2016	
	META	REALIZADO	META	REALIZADO	META	REALIZADO
Rastreio de TB[¥]	80%	65%	90%	54%	90%	67%
TPI	35%	29%	45%	45%	45%	50%
Cob. TARV para TB/HIV+	80%	81%	90%	91%	90%	94%

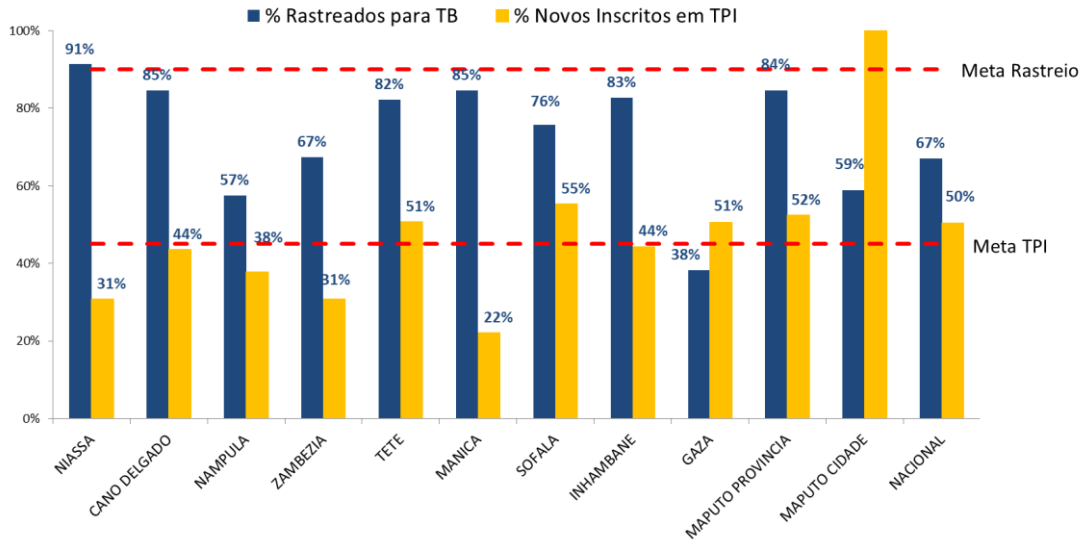
Fonte: PEPFAR APR 2014-2016



Analisando os dados de rastreio TB da tabela 15, desagregados por província (gráfico 29), nota-se que somente a província de Niassa conseguiu alcançar a meta recomendada de 90% para o rastreio de TB na última consulta. As províncias

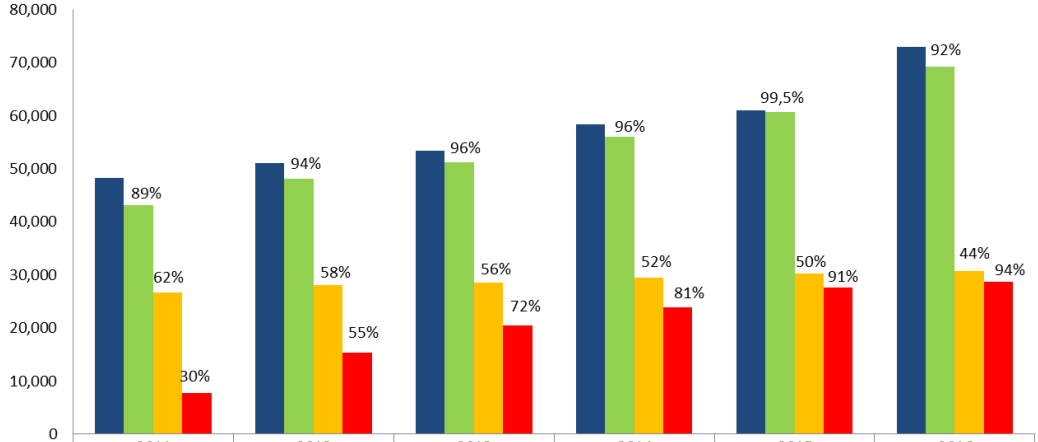
com pior desempenho são as de Nampula (57%), Gaza (38%) e Maputo Cidade (59%). Em relação a provisão do TPI, quatro províncias, nomeadamente Tete, Sofala, Gaza e Maputo Província conseguiram atingir a meta de 45%. Maputo Cidade reporta que 135% dos novos inscritos iniciaram TPI, o que deveria ser revisto e analisado. De referir que a definição deste indicador como reportado pelo sistema de M&A sai do padrão normalmente usado, sendo capturados para o numerador todos os pacientes que iniciaram TPI durante o período em análise, independente de terem sido inscritos dentro no período em análise ou antes, ao invés de capturar apenas os pacientes inscritos no período e que iniciaram TPI, pois o denominador são apenas pacientes novos inscritos.

Gráfico 29: Rastreio TB e Provisão TPI aos pacientes HIV+, 2016



Ao analisarmos as actividades colaborativas TB/HIV no sector de TB, o gráfico 30 apresenta uma análise em cascata. Pode-se observar uma tendência a melhoria de todos os indicadores desde 2011. No que concerne à testagem para o HIV, notou-se uma subida constante de 89% em 2011 para 92% em 2016. Adicionalmente, entre os testados para o HIV, as barras amarelas do gráfico mostram que a positividade do HIV nos pacientes infectados com TB desceu, de 62% em 2011 para 44% em 2016. Isto pode ser resultado da expansão massiva do TARV, que reduziu a incidência da tuberculose na população vivendo com HIV. Quanto aos pacientes co-infectados atendidos no sector de TB, as barras vermelhas mostram a provisão do TARV, atingido 94% no período em análise. A melhoria deste indicador atribui-se às estratégias da paragem única (ou seja a oferta do TARV no sector da TB) e da delegação de tarefas que autorizou o técnico do sector do TB (excepto o enfermeiro básico) a prover o TARV ao paciente co-infectado.

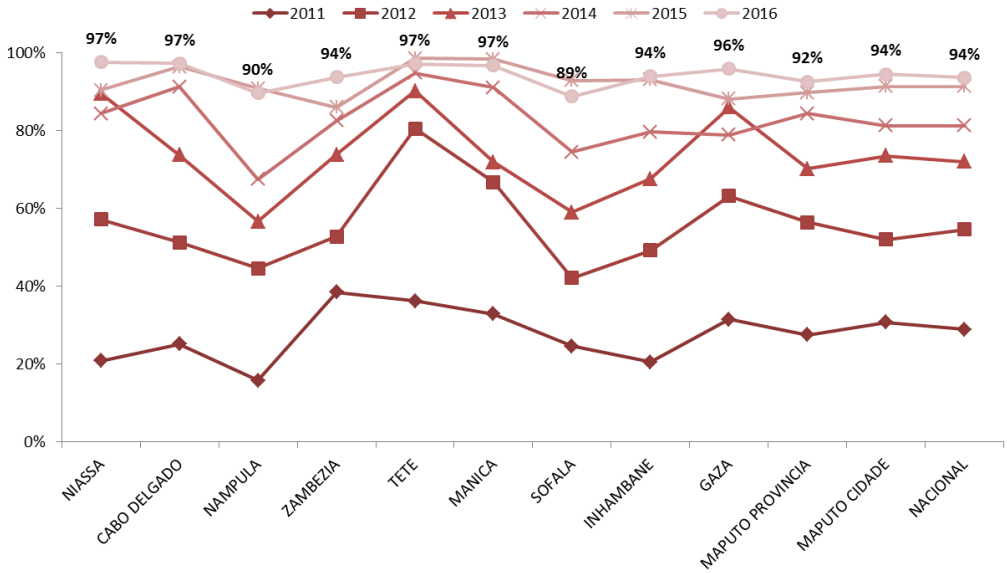
Gráfico 30: Serviços de HIV prestados no Sector de TB, 2011-2016



	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Casos TB	48,198	50,971	53,296	58,270	60,960	72,872
Testado - HIV	43,096	48,066	51,075	55,943	60,662	69,137
TB/HIV+	26,538	28,080	28,427	29,337	30,208	30,570
TB/HIV+ em TARV	7,661	15,332	20,449	23,801	27,574	28,584

Analisando a provisão do TARV desagregada para o nível provincial, o gráfico 31 abaixo ilustra a cobertura TARV nos co-infectados atendidos no sector da TB entre 2011 e 2016. Todas as províncias mostram uma melhoria durante os cinco anos com algumas variações, especificamente nas províncias de Tete e Manica, acelerando o progresso mais cedo que outras. Sofala (89%) é a província com menor provisão do TARV no sector do TB. É importante destacar que o PNCT introduziu novos instrumentos de M&A em Janeiro de 2016, o que pode influenciar a qualidade e completude dos dados de 2016.

Gráfico 31: Cobertura TARV para co-infectados no Sector de TB, 2011-2016



INFECÇÕES DE TRANSMISSÃO SEXUAL (ITS)

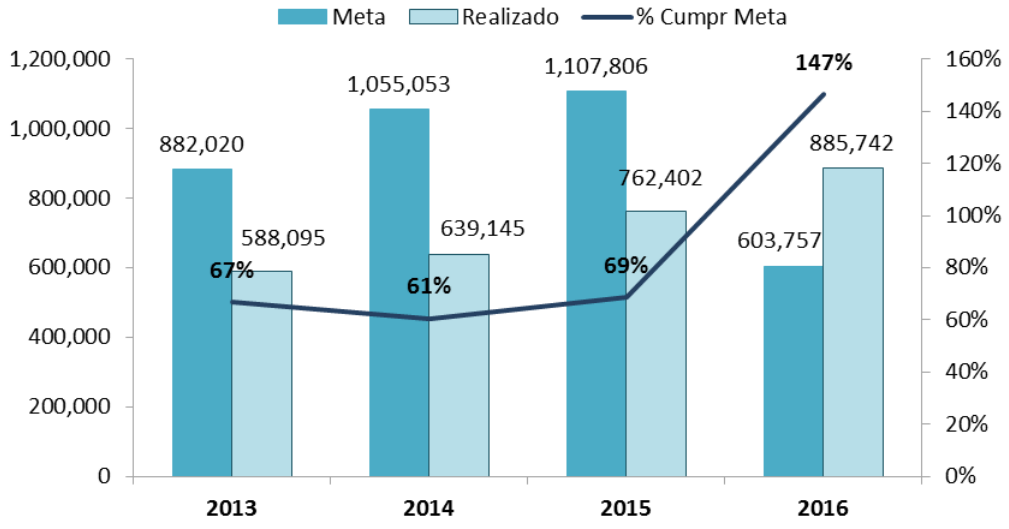
A componente das ITS tem um papel bastante importante no controlo da epidemia do HIV. O seu diagnóstico e tratamento precoce diminui o risco de contaminação pelo HIV, contribuindo para a redução de novas infecções. Em Moçambique, implementa-se a abordagem sindrómica para o tratamento das ITS, que inclui corrimento uretral, corrimento vaginal (leucorreia), úlceras genitais e dor pélvica na mulher.

Nota-se no gráfico 32 uma redução substancial nas metas traçadas para ITS em 2016, em comparação com os anos anteriores. Esta redução deve-se ao novo método usado para calcular as metas para 2016. De facto existe deficiência nos dados epidemiológicos disponíveis para o cálculo das metas precisas do diagnóstico das ITS. Contudo, este ano usou-se projecções do Censo 2007, dados do Inquérito Demográfico de Saúde de 2011 e dados históricos do programa para calcular as metas para 2016-2017, o que levou a uma redução acentuada nas metas para os próximos dois anos.

885.742

ITS diagnosticados e tratados

Gráfico 32: Evolução de Casos de ITS Diagnosticadas e Tratadas, 2013- 2016



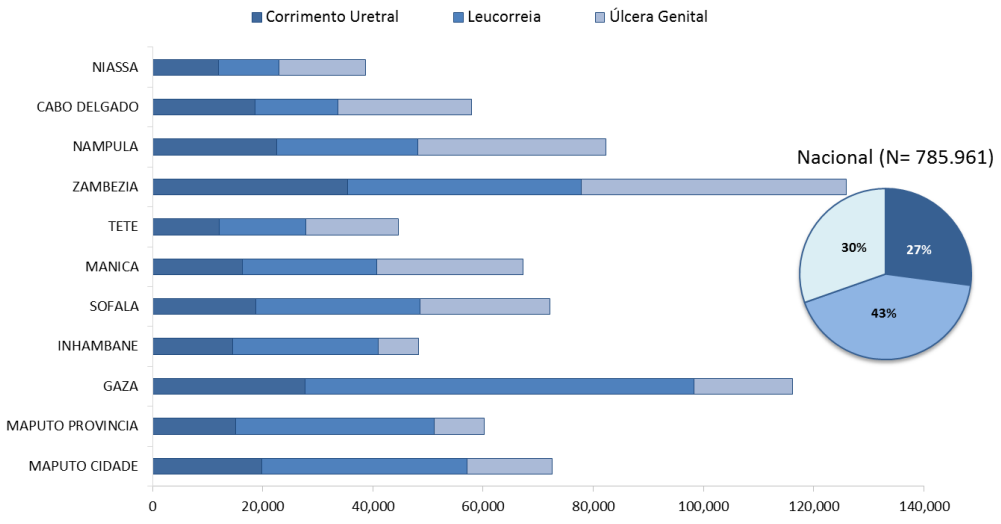
A tabela 16 ilustra as actividades realizadas durante o ano de 2016, comparativamente ao mesmo período de 2015. Pode-se observar que, em relação ao total de casos de ITS, no mesmo período de 2015 conseguiu-se diagnosticar e tratar 762.402 casos que correspondia a 69% da meta anual estipulada, contra 885.742 casos que corresponde a 147% da meta anual de 2016. Esta evolução traduz-se em 123.340 mais casos de ITS diagnosticados em 2016, ou uma taxa de crescimento de 16%. Em termos da subida dos casos diagnosticados, atribui-se a melhoria do rastreio das ITS pelos provedores da saúde e também melhor registo e reporte das actividades.

Tabela 16: Casos de ITS Diagnosticadas e Tratadas, 2015-2016

Província	2015			2016		
	Meta	Realizado	% Cumpr Meta	Meta	Realizado	% Cumpr Meta
NIASSA	76,570	34,118	45%	27,019	42,219	156%
CABO DELGADO	90,582	57,290	63%	45,369	68,723	151%
NAMPULA	170,483	92,287	54%	73,083	95,284	130%
ZAMBEZIA	224,335	99,234	44%	78,585	137,418	175%
TETE	52,766	44,663	85%	35,369	51,839	147%
MANICA	77,203	73,154	95%	57,932	75,690	131%
SOFALA	78,169	66,838	86%	52,930	78,891	149%
INHAMBANE	77,024	40,635	53%	32,179	56,240	175%
GAZA	132,316	111,313	84%	88,150	129,211	147%
MAPUTO PROVINCIA	81,177	64,701	80%	51,238	68,960	135%
MAPUTO CIDADE	47,181	78,169	166%	61,903	81,267	131%
NACIONAL	**1,107,806**	**762,402**	**69%**	**603,757**	**885,742**	**147%**

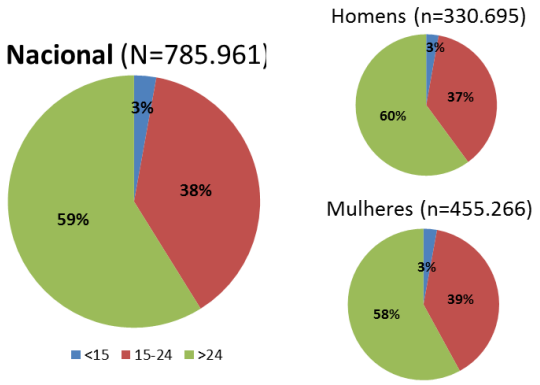
Quanto à proporção de síndromes diagnosticadas, pode-se observar no gráfico 33 que a leucorreia é a síndrome mais frequente, contribuindo para 43% dos casos reportados, seguido da úlcera genital (30%) e corrimento uretral (27%). No mesmo gráfico, ilustrado através de barras individuais, destaca o rendimento de cada província e, em especial, o contributo desproporcional das províncias de Zambézia e Gaza no resultado nacional do diagnóstico das ITS.

Gráfico 33: Distribuição dos Casos das ITS Diagnosticadas e Tratadas por Província, 2016



NB: Não inclui dados de SMI.

Gráfico 34: Distribuição Etária dos Casos das ITS Diagnosticadas, 2016

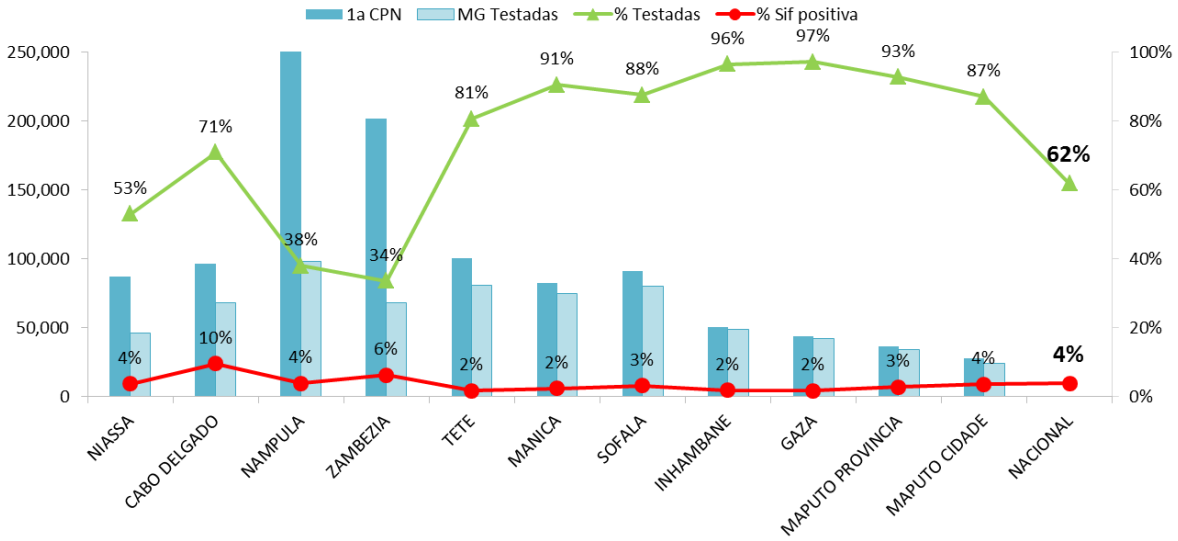


NB: Não inclui dados de SMI.

Analisando a idade dos pacientes diagnosticados com as ITS, o gráfico 34 mostra que, tanto para os homens (60%) assim como para as mulheres (58%), a maioria (59%) dos casos registados são de pessoas com mais de 25 anos de idade. Contudo, é notável e preocupante que os adolescentes entre 15 a 24 anos contribuem com 38% das ITS diagnosticadas.

O gráfico 35 ilustra as actividades de ITS na consulta pré-natal (CPN) no sector de SMI. Ao nível nacional, 62% das mulheres grávidas são testadas para sífilis na CPN, com uma taxa de positividade de 4%. Pode-se notar que as províncias de Nampula e Zambézia são as províncias com maior número de mulheres grávidas que frequentaram a primeira CPN. Contudo, as províncias de Niassa (53%), Nampula (38%), e Zambézia (34%) mostram as taxas mais baixas da testagem de sífilis no País. Nos casos de Nampula e Zambézia isto é especialmente preocupante, uma vez que ambos os inquéritos populacionais e os dados programáticos têm evidenciado tendências de maior risco de ITS nestas províncias.

Gráfico 35: Testagem e Seropositividade de Sífilis na 1ª CPN, 2016



CIRCUNCISÃO MASCULINA (CM)

Evidências científicas mostram que a Circuncisão Masculina (CM) diminui a transmissão do vírus de HIV em cerca de 60%. Como resposta ao reconhecimento da CM na prevenção do HIV/SIDA, o MISAU criou o Programa Nacional de Circuncisão Masculina.

Até o final de 2016, o programa abrangiu 57 unidades fixas, 11 unidades móveis e 6 unidades temporárias, totalizando 74 unidades de circuncisão. Como a tabela 17 mostra, foram 253.079 homens circuncidados entre Janeiro e Dezembro de 2016, correspondendo a cumprimento de 90% da meta anual. Isto representa 54.739 (28%) mais do que foram realizadas no mesmo período do ano transacto.

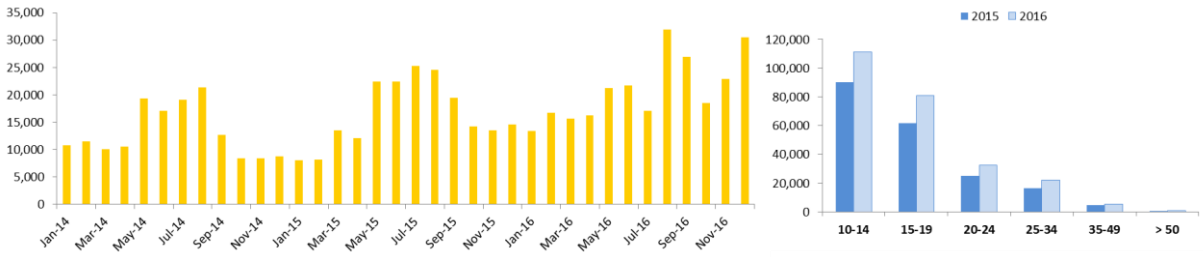
Tabela 17: Evolução do Desempenho do Programa CM, 2014-2015

Província	2015			2016		
	Meta	Realizado	% Cump. Meta	Meta	Realizado	% Cump. Meta
NIASSA*	n/a	n/a	n/a	n/a	588	n/a
CABO DELGADO*	n/a	n/a	n/a	n/a	191	n/a
NAMPULA	7,306	517	7%	4,226	6,318	150%
ZAMBÉZIA	119,935	11,864	10%	69,471	73,518	106%
TETE	43,362	18,747	43%	42,648	21,178	50%
MANICA	75,613	60,557	80%	44,395	31,700	71%
SOFALA	78,745	27,433	35%	45,723	55,932	122%
GAZA	48,994	36,434	74%	28,400	33,432	118%
MAPUTO PROVÍNCIA	46,563	16,830	36%	27,524	14,414	52%
MAPUTO CIDADE	30,422	25,958	85%	17,377	15,808	91%
NACIONAL	**450,940**	**198,340**	**44%**	**279,764**	**253,079**	**90%**

* Unidades temporárias de CM

O gráfico 36 mostra o fluxo sazonal de CM no período de Janeiro 2014 a Dezembro 2016. O que se nota é uma variação mensal e picos no meio de cada ano. O gráfico ao lado direito ilustra a distribuição de circuncisões masculinas por faixa etária, mostrando um crescimento em todas as faixas etárias.

Gráfico 36: Fluxo Sazonal da CM e Distribuição Etária em 2014-2016



MELHORIA DE QUALIDADE (MQ)

Directriz Nacional de Melhoria de Qualidade dos Cuidados e Tratamento para HIV

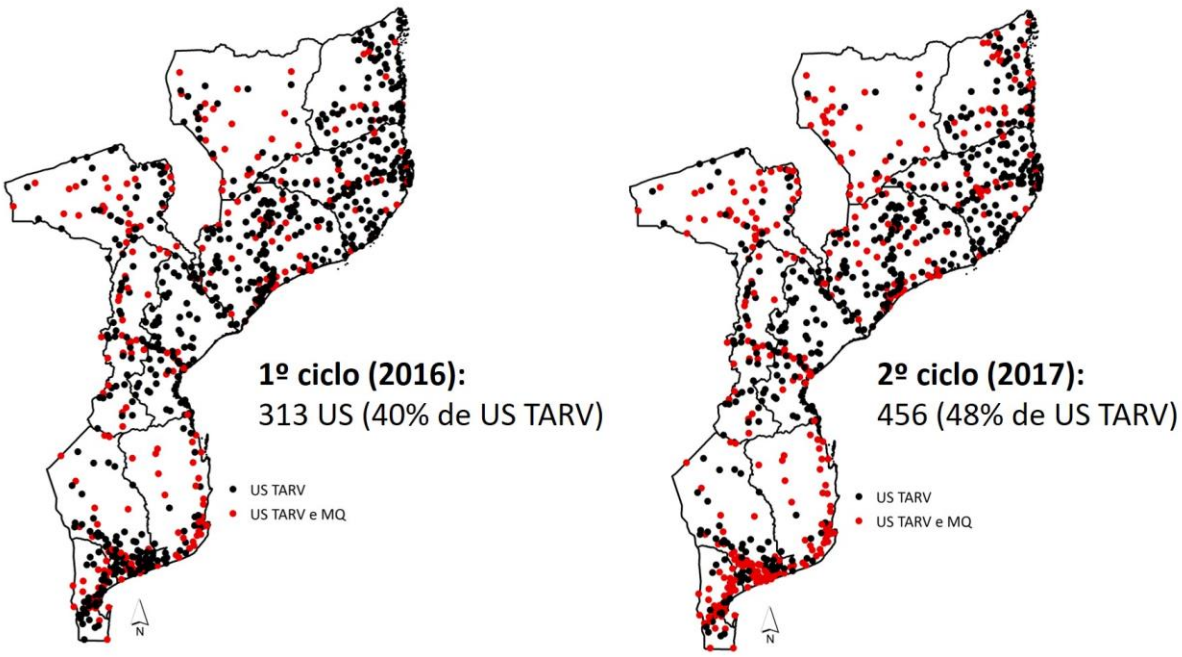
Um dos importantes marcos do PNC ITS-HIV/SIDA em 2016 foi o início da implementação da Directriz Nacional de Melhoria de Qualidade dos Cuidados e Tratamento para HIV (MQHIV) em 313 US do país, das quais 76.7% (240/313) implementou a abordagem completa e 23.3% (73/313) implementou a abordagem simplificada de MQ.

No quadro da Directriz de MQHIV, o critério essencial para que a US implemente algum tipo de abordagem de MQ é ter um tempo mínimo de doze meses a oferecer serviços de TARV. Assim, em termos de cobertura nacional, 40% (313/774) das US implementou a Directriz de MQHIV em 2016, facto que resultou na superação da meta anual que era de 20% (mapa 2).

A priori há que massificar a implementação da Directriz MQHIV em US existentes e com critérios para o efeito. Todavia, sob o ponto de vista do volume de pacientes em TARV no País, a Directriz de MQHIV foi implementada de forma intencional em US que ofereciam TARV a 71% do total de pacientes que em 2016 estavam em TARV no País.

No quadro da expansão, o mapa 2 ilustra a perspectiva de expansão existente para 2017, onde espera-se que um total de 456 US estejam a implementar a Directriz MQHIV e se prevê alcançar uma cobertura nacional projectada em 48%.

Mapa 2: Cobertura de US a implementar a Directriz de MQHIV em 2016 e cobertura projectada para 2017



A tabela 18 apresenta os resultados agregados das categorias dos indicadores de MQHIV e faz uma comparação entre os níveis de desempenho das categorias aquando da avaliação de linha de base e da avaliação intermédia realizada três meses após a implementação dos planos de acção nas US em que as categorias dos indicadores foram priorizadas. Em alinhamento com a orientação nacional, as categorias mais priorizadas pelas US foram as categorias nacionais definidas pelo Comité Nacional de MQHIV, nomeadamente a (*i*) Testagem para HIV na CCR (286 US) e (*ii*) o Início Atempado do TARV (274 US). Outras categorias priorizadas pela maioria das US foram Profilaxia para INH (145 US) e CD4 de seguimento (103 US).

Tabela 18: Comparação entre a linha de base e avaliação intermédia do desempenho das categorias de Indicador priorizadas nos planos de acção

Ordem	Categorias dos indicadores	US que priorizaram a categoria nos planos de acção (n)	Desempenho médio nas categorias priorizadas (mediana)		
			Linha de base	Avaliação intermédia	Diferença percentual
1	Disponibilidade de processos clínicos	42	58%	81%	23%
2	Consulta clínica inicial	29	35%	90%	55%
3	Consultas Clínicas de seguimento	78	39%	NA	NA
4	Preenchimento do processo clínico	12	50%	100%	50%
5	Avaliação Nutricional	105	38%	73%	35%
6	Tratamento para Desnutrição	0	NA	NA	NA
7	Rastreio de TB	11	55%	81%	26%
8	Rastreio de ITS	5	62%	82%	20%
9	TARV em pacientes Coinfectados TB/HIV	19	50%	100%	50%
10	Tratamento para TB	18	14%	NA	NA
11	Estadiamento OMS	4	59%	88%	29%
12	CD4 Inicial	81	27%	59%	32%
13	CD4 de seguimento	103	9%	NA	NA
14	Profilaxia com Cotrimoxazol	2	88%	88%	0%
15	Profilaxia com INH	145	30%	NA	NA
16	TARV	2	70%	100%	30%
17	Inicio atempado de TARV	274	69%	85%	16%
18	Retenção em TARV	34	58%	NA	NA
19	Testagem para HIV na SMI	3	38%	100%	62%
20	Testagem para HIV na CCR	286	35%	50%	15%
21	Falência a Terapia ARV	15	1%	2%	1%

Código de cores
Verde [86%-100%] - Bom desempenho
Amarelo [66%-85%] - Desempenho Aceitável
Vermelho [0-165%] - Fraco desempenho
NA - Não avaliavel durante a avaliação intermédia

De modo geral, podemos considerar que houve uma variação positiva no desempenho das categorias de indicador, nas US em que estes foram priorizados, com maior destaque para as categorias de Consulta clínica inicial (55%), Preenchimento do processo clínico (50%), CD4 Inicial (32%) e inicio atempado de TARV (30%). Nos encontros de troca de experiência de nível provincial, realizados em todas as províncias, foram discutidas as categorias dos indicadores priorizados com maior frequência e identificadas as intervenções/boas práticas que provavelmente estão a contribuir para esta evolução positiva e estão dispostos no anexo 2. Em relação ao desempenho das categorias prioritárias nacionais (categoria 17: Início atempado de TARV e Categoria 20: Testagem para HIV na CCR), os gráficos 37 e 38 ilustram a variação do desempenho entre a linha de base e avaliação intermédia por província. Em relação à Categoria 17: Início Atempado de TARV (gráfico 37), podemos verificar que em termos agregados, a província de

Inhambane apresenta a diferença percentual positiva mais elevada, com 37% e que Sofala, Manica, Nampula e Cabo Delgado tiveram diferenças percentuais abaixo de 10%. Por outro lado, no gráfico 38 sobre a Categoria 20, Testagem para HIV na CCR, a província de Nampula apresenta a diferença percentual positiva mais elevada (28%) e as provincias da Zambézia (-6%) e Sofala (5%) a mais baixa.

Grafico 37: Categoria 17: Inicio Atempado de TARV, variação do desempenho entre a linha de base e a avaliação intermédia

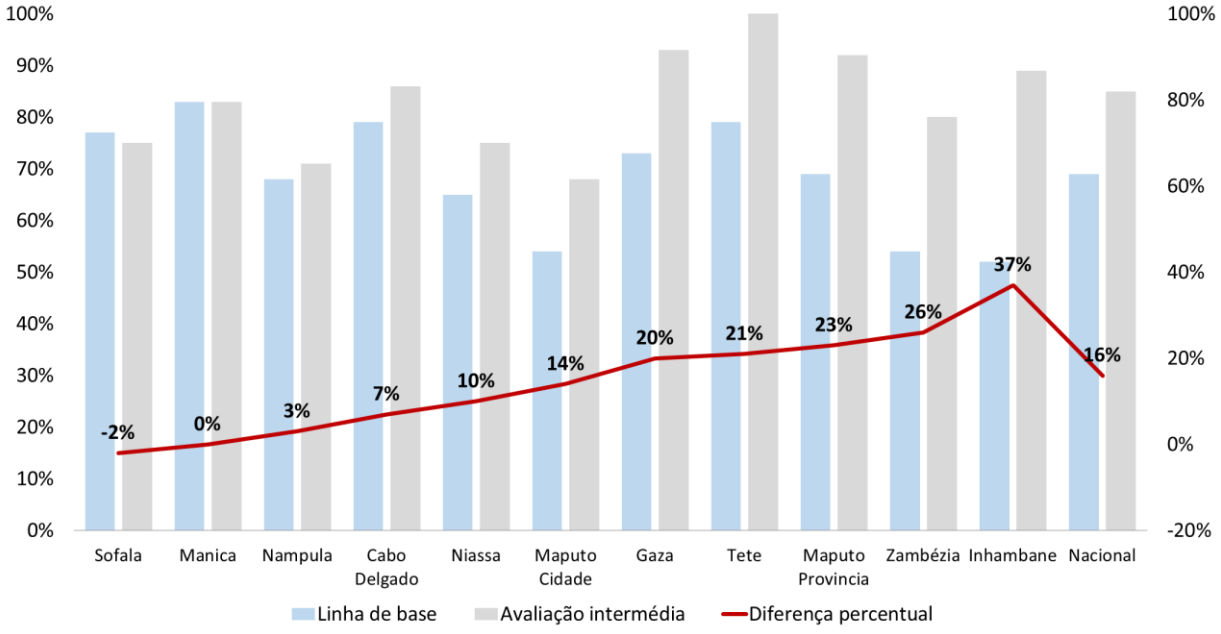
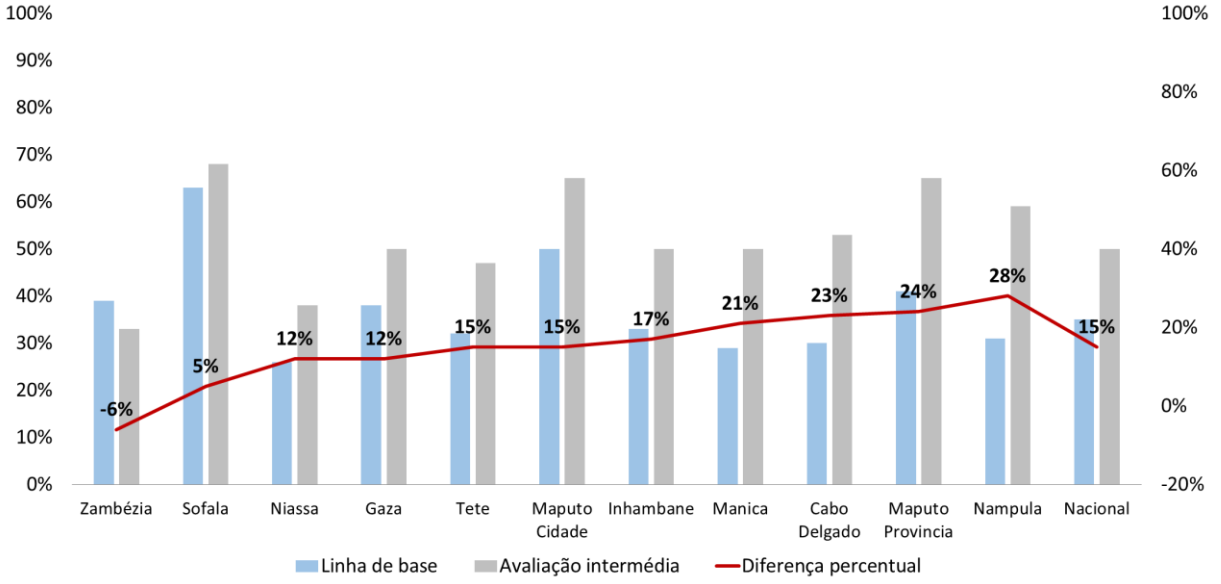


Grafico 38: Categoria 20: Testagem para HIV na CCR, variação do desempenho entre a linha de base e a avaliação intermédia



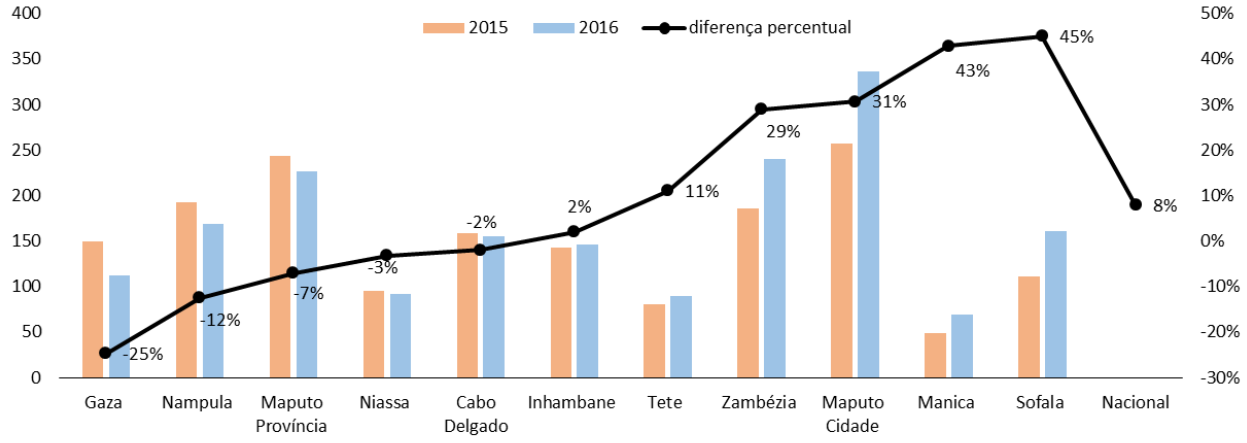
Linha Verde

Em 2016, foram atendidas um total de 1.800 chamadas, um aumento estimado em 8% quando comparado com o igual período do ano anterior em que foram atendidas 1.668 chamadas.

Avaliando a contribuição de cada província para o total de chamadas (gráfico 39), nota-se que a Cidade de Maputo (336), seguida da Zambézia (240) e Maputo Província (227) foram as que mais chamadas efectuaram para a linha verde. As províncias de Manica, Niassa, Tete e Gaza foram as que menos chamadas realizaram no período em reporte.

Em termos da distribuição das chamadas por categoria profissional, em 2016 as chamadas realizadas por TMGs representaram 41,8% das chamadas (40,1% em 2015); os médicos realizaram 38% das chamadas (37% em 2015). As chamadas feitas pelas ESMI representaram 4,9% das chamadas em 2016 (6,6% em 2015). Um dos desafios pendentes é atingir as categorias profissionais inferiores e as US localizadas em zonas mais distantes das capitais provinciais e das sedes distritais.

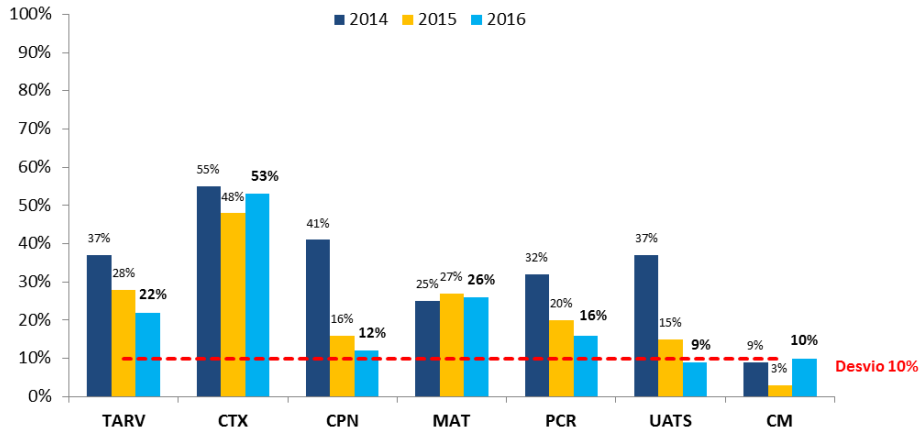
Gráfico 39: Distribuição de chamadas por Província 2015 e 2016



MONITORIA E AVALIAÇÃO (M&A)

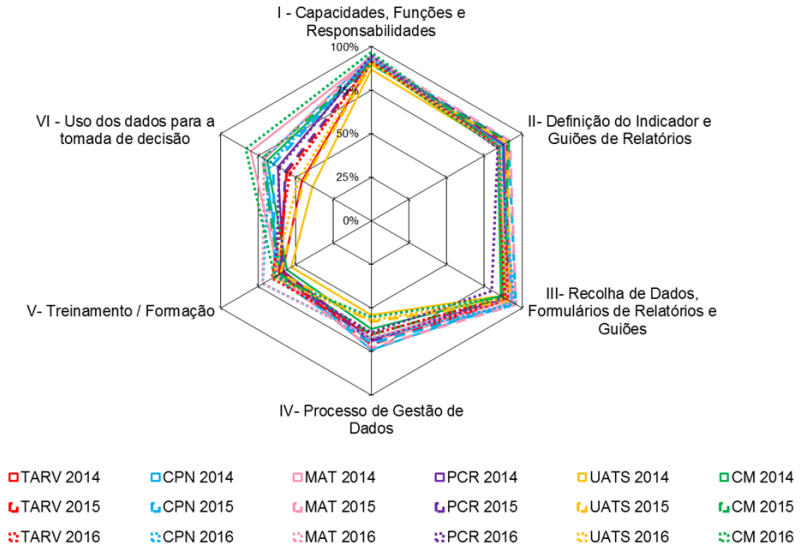
Como previamente referido ao longo do presente relatório, os dados de PNC ITS-HIV/SIDA tem vários desafios relacionados com qualidade. No âmbito da melhoria de qualidade dos dados do HIV, a unidade de M&A do PNC ITS-HIV/SIDA, em coordenação com os programas de PTV e CM e com forte participação da DPC e os parceiros de implementação, levou a cabo a terceira ronda da estratégia nacional de Avaliação Externa da Qualidade de Dados (AeQD). A estratégia focaliza em sete (7) indicadores prioritários do HIV das áreas TARV, ATS, PTV e CM. O principal objectivo é de aferir a fiabilidade dos dados do Programa de HIV em todos os níveis do sistema de informação e de avaliar a gestão de dados para o controlo de qualidade ao longo da cadeia de informação. De acordo com o gráfico 40, quatro (TARV, CPN, PCR, e UATS) dos sete indicadores mostram melhorias constantes de 2014 para 2016. Contudo, apenas o indicador de UATS (9%) apresenta dados de boa qualidade em 2016, definido como dados com desvio abaixo de 10%. Cinco dos indicadores mostram qualidade média e CTX é único que apresenta dados de baixa qualidade (53%) em 2016.

Gráfico 40: Desvio de Dados ao Nível da US por Indicador na AeQD, 2014-2016



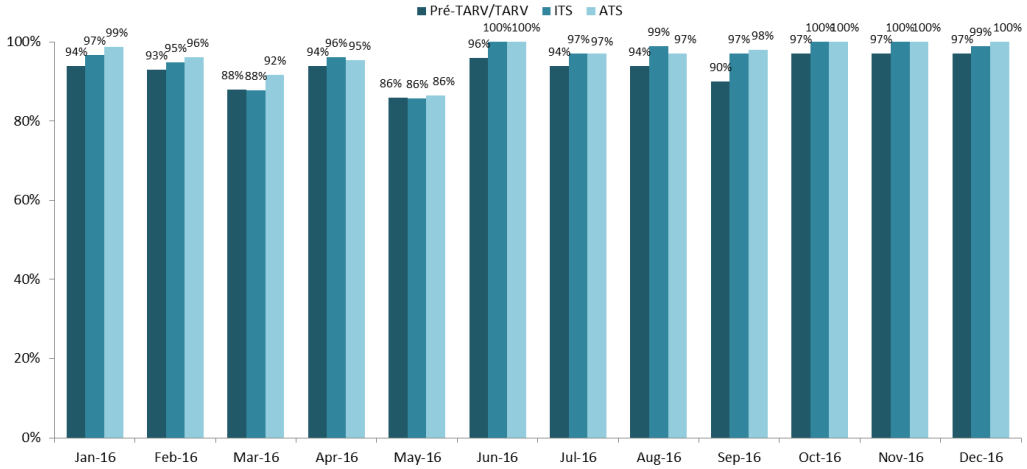
O gráfico 41 demostra os resultados da parte qualitativa de AeQD de 2014-2016. As áreas funcionais mais fracas identificadas em todas as rondas para todos os indicadores são: processo de gestão de dados, treinamento e formação e uso de dados para a tomada de decisão.

Gráfico 41: Avaliação Qualitativa do Sistema de Gestão de dados na AeQD, 2014-2016



O gráfico 42 mostra o resumo nacional das taxas do envio atempado dos relatórios mensais das áreas de pré-TARV/TARV, ITS e ATS. De forma geral, a taxa de reporte é sempre acima de 85% para todas as áreas. Nota-se uma diminuição para todas as áreas nos meses de Março e Maio, mas a partir de Junho 2016 as taxas tendem a subir. É importante salientar que este ano foi feita a transição dum Sistema de Informação em Saúde electrónico para outro no SNS, nomeadamente transitou-se de Módulo Básico para o Sistema de Informação em Saúde de Monitoria e Avaliação (SIS-MA). Esta transição pode ter influenciado as taxas de reporte, mas a partir do mês de Junho todas as províncias já reportavam dados através de SIS-MA e coincide com as taxas mais elevadas de reporte no período. De referir que a análise de envio atempado somente considera a completude de dados de ITS e ATS ao nível distrital e não a nível da US. Como se sabe, o reporte de dados do nível distrital é feito de forma agregada. Portanto, ainda que os relatórios sejam enviados em tempo útil, existe a limitação de identificar o número de US que enviaram os dados dentro de cada distrito.

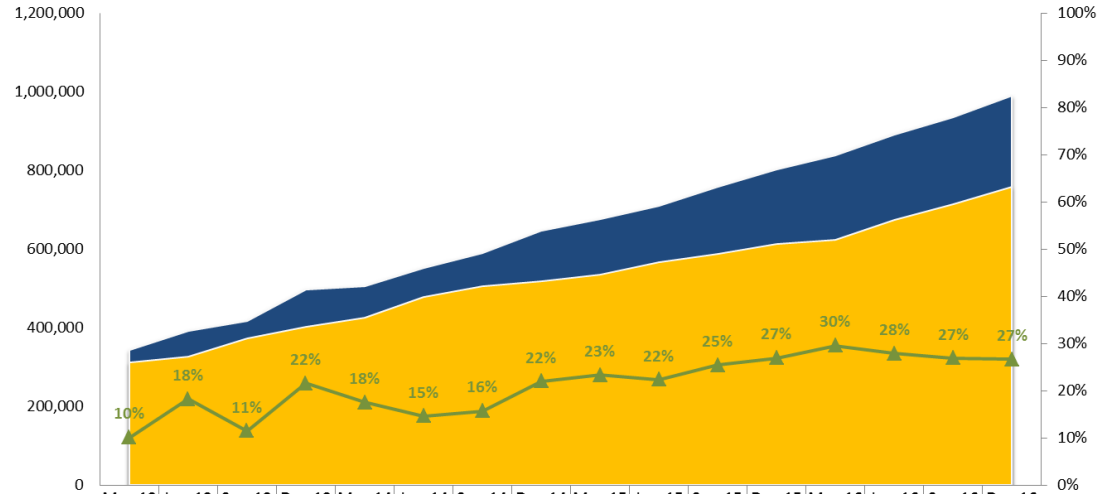
Gráfico 42: Taxas do Envio Atempado da Estatística Mensal do HIV, 2016



No âmbito da comparação estatística TARV entre fontes a equipe realiza cruzamentos trimestrais, comparando a estatística programática da DNSP sobre os activos em TARV (proveniente dos Resumos Mensais do HIV) e a estatística do CMAM sobre o consumo dos anti-retrovirais (proveniente dos Mapas Mensais e Informação ARV).

Como o gráfico 43 ilustra, houve oscilação de concordância desde 2013, com a diferença maior de 30% até Março de 2016. É importante ter cuidado na interpretação desta diferença, dado o facto que cada fonte visa reportar algo fundamentalmente diferente. Por um lado, a DNSP reporta o número de pacientes activos em TARV no fim de um determinado período. Segundo a definição de activo estabelecido pela DNSP (que de forma geral coincide com as definições aplicadas nos países vizinhos), não é só o paciente que faz o levantamento ARV no último mês do período que é considerado activo. Também é reportado como activo o paciente faltoso que faltou menos de dois meses desde seu último levantamento agendado. Em contraste, o que o CMAM traz ao exercício é o valor máximo de levantamentos ARV durante o último trimestre (por US). Este sistema não é concebido para contabilizar os referidos faltosos mencionados na descrição do sistema da DNSP. Embora esta explanação não justifique o desvio de 27% constatado em Dezembro de 2016, de certeza é um factor que contribuiu e que deve fazer parte da contextualização deste resultado.

Gráfico 43: Cruzamento Estatístico Trimestral do RM HIV e MMIA, 2013-2016



	Mar-13	Jun-13	Sep-13	Dec-13	Mar-14	Jun-14	Sep-14	Dec-14	Mar-15	Jun-15	Sep-15	Dec-15	Mar-16	Jun-16	Sep-16	Dez-16
DNSP	343,63	391,98	416,33	497,45	505,36	552,94	589,75	646,31	676,34	709,16	759,16	802,65	838,96	892,16	934,35	990,08
CMAM	310,61	326,60	371,28	400,63	424,03	477,54	503,89	518,13	535,29	566,63	587,89	612,09	622,87	674,15	712,79	757,43
% Dif.	10%	18%	11%	22%	18%	15%	16%	22%	23%	22%	25%	27%	30%	28%	27%	27%

27%

Diferença entre os activos reportados pela DNSP e os pacientes reportados a levantar medicamento ARVs pelo CMAM

SUPERVISÃO INTEGRADA

A supervisão é o acto através do qual se promove a qualidade dos serviços através do fortalecimento das relações dentro do sistema, focalizando na identificação e resolução de problemas, optimizando a alocação de recursos, promovendo padrões altos, trabalho em equipa e uma melhor comunicação nos dois sentidos, com vista a garantir a implementação das normas e orientações do MISAU/ PNC-ITS HIV/SIDA.

Áreas abrangidas:

1. Cuidados e tratamentos das PVHIV (adulto e pediátrico) e áreas afins
2. Laboratório
3. Farmácia
4. Melhoria de Qualidade
5. Infecções de Transmissão Sexual (ITS)
6. Sector de Tuberculose no âmbito das actividades colaborativas
7. Área do aconselhamento e testagem em saúde (ATS)
8. Apoio Psicossocial de Prevenção Positiva (APSS/PP)
9. Saúde da Mulher e Criança- Componente PTV

Objectivos:

- Verificar o funcionamento geral das unidades sanitárias e apoiar na busca de soluções para os problemas apresentados;
- Verificar "in loco" o grau de implementação das actividades com vista a responder o Plano de Resposta Acelerada ao HIV 2013-2017;
- Verificar o grau de cumprimento das recomendações das supervisões anteriores;
- Verificar o grau de coordenação com as diferentes áreas de apoio e na implementação e cumprimento das metas (laboratório e farmácia);
- Prestar o apoio técnico na implementação das actividades deste plano;
- Oferecer meios para aquisição de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades para melhorar a implementação do plano;
- Apoiar no desenvolvimento de estratégias locais, com vista a alcançar as metas preconizada;
- Promover o aperfeiçoamento contínuo do desempenho do pessoal;
- Apoiar na organização da informação gerida e elaboração dos relatórios mensais com qualidade.

Equipe Integrante da Supervisão:

- PNC ITS HIV/SIDA
- DNSP- SMC-PTV
- CMAM
- Laboratório

Metodologia

A supervisão inicia com uma apresentação na referida DPS, onde se discutirá a situação da província em relação a implementação e cumprimento das actividades referentes ao plano de aceleração, recentemente aprovado, desafios e constrangimentos na sua implementação. Durante a supervisão, usa-se um guião de supervisão dividido nas nove áreas mencionadas anteriormente. Cada componente tem uma ficha de verificação que ajuda os supervisores a padronizar os procedimentos e critérios de supervisão. Em 2016, foi pilotado este novo guião em formato electrónico usando ODK num *tablet*. Para o próximo ano, os resultados das supervisões serão agregados automaticamente e disponíveis para o balanço na US. O novo instrumento também permitirá que os programas tenham resultados agregados e padronizados de todas as supervisões realizadas ao longo do ano. Após a realização da supervisão, a equipe procederá o balanço preliminar a nível da DPS onde se apresentarão as principais constatações e recomendações.

Tabela 19: Supervisão Integrada do PNC ITS-HIV/SIDA, 2016

Província	US supervisionadas (2016)	Programas envolvidas
NIASSA	CS Chiuaula, HD Mandimba, CS Cuamba	HIV, DCL, PTV
CABO DELGADO		
NAMPULA	HR Angoche, CS Monapo e CS 1 de Maio	HIV, PTV, DCL
ZAMBEZIA	CS Mocuba, CS Namacurra e CS 17 Setembro	HIV, DCL
TETE		
MANICA	HD Manica, HD Gondola e CS 1 de Maio	HIV, PTV, Farmacia, DCL
SOFALA	CS Dondo, HR Búzi e CS Munhava	HIV, Farmacia, DCL, PTV
INHAMBANE	HR Vilankulo, HD Massinga e CS Maxixe	HIV, DCL, PTV
GAZA		
MAPUTO PROVINCIA	CS Kongolote, CS Boane, CS Ndlavela	PTV
MAPUTO CIDADE	CS Chamanculo, CS 1º de Maio e CS Xipamanine	PTV

Constatações

- Falta do registo de início TARV nos livros Pré-TARV;
- Não se actualiza o estado de permanência de forma regular nos LR TARV;
- Dados discrepantes de activos e novos inícios entre diferentes fontes (MMIA,RM e SESP);
- Nos sectores da tuberculose não existe plano de controlo de infecções na US;
- Falta de informação sobre as actividades de tutoria clínica;
- Falta de justificação dos testes rápidos de HIV;
- Livro de Faltosos e Abandonos (F&A) não preenchido regularmente.
- Fraco registo das actividades de apoio psicossocial e prevenção positiva.

Recomendações

- Registar X a lápis no estado de permanência e actualizar rotineiramente;
- US tem que discutir e harmonizar os dados antes de envio ao nível superior;
- Escrever e pôr a disposição o plano de controlo de infecções no sector TB em todas as US;
- Implementar e registar toda a informação sobre a tutoria clínica;
- Preencher sistematicamente os mapas mensais dos testes rápidos do HIV;
- Preencher os LR Faltosos e Abandonos modo a alimentar os LR TARV e facilitar a recuperação dos faltosos e abandonos.
- Alocar as fichas de registo de APSS & PP nos diferentes locais de atendimento das PVHIV.

ACTIVIDADES DO PNC ITS-HIV/SIDA

Tabela 20: Formações do PNC ITS-HIV/SIDA, 2016

Título Formação	Objectivo	Data	Local	No. Participantes
Aconselhamento e Testagem em Saúde				
Aconselhamento e Testagem em Saúde (Formação de formadores nacionais)	-Formar formadores nacionais em ATS e ATIP	8-11 de Julho	Maputo Cidade	30
Aconselhamento e Testagem em Saúde (Formações regionais de formadores provinciais)	-Garantir a implementação da Directriz Nacional do ATS	19-23 de Setembro	1. Maputo Província 2. Beira 3. Nampula	1. 40 2. 34 3. 35
Aconselhamento e Testagem em Saúde (réplicas provinciais)	-Garantir a implementação da Directriz Nacional do ATS		Beira, Maputo e Tete (14-18/11); Manica, C. Delgado, Niassa e Maputo Provincia (21-25/11); Nampula (12-16/12); Zambézia (5-9/12)	270
Formação em qualidade de testagem	-TOT Nacional	28 de Junho-1 de Julho	Maputo Cidade	22
População chave				
Formação dos provedores de saúde em Integração de Serviços de Prevenção, cuidados e Tratamento do HIV e SIDA para a População Chave;	-Preparar facilitadores para conduzirem a "Formação de provedores de saúde em provisão de serviços integrados de prevenção, cuidados e tratamento do HIV/SIDA às populações-chave" -Facilitaritar a compreenção da importância da estratégia de provição de serviços integrados do HIV/SIDA às populações-chave como direito à saúde; -Melhorar as competências dos Provedores de saúde para oferecer serviços holísticos a População Chave; -Melhorar acesso aos serviços do HIV para População Chave. -Elaborar o plano de acção para o desenvolvimento das formações ao nível provincial -Implementar a Directriz Nacional para a Integração de Serviços de Cuiados e Trataramento do HIV para as Populações chave no Sector Saúde -Assegurar a ligação efectiva entre os diferentes serviços oferecidos pelas unidades sanitárias, e entre o sector saúde e os serviços comunitários	11 -15 de Julho 03 - 07 de Outubro	Região Sul - Maputo Cidade Região Centro - Beira Região Norte - Nampula	Região Sul - 125 Região Centro - 132 Região Norte - 110

Título Formação	Objectivo	Data	Local	No. Participantes
Cuidados e Tratamento				
Formação de provedores de saúde em uso de Carga Viral para monitoria de TARV	-Melhorar o seguimento dos pacientes em TARV, sobretudo os casos complicados.	25-28 de Novembro	Manica	25
		31 de Novembro-04 de Dezembro	Cabo Delgado	25
		14-18 de Dezembro	Niassa	30
Formação de testar e iniciar	-Dotar as províncias de conhecimentos e ferramentas suficientes para implementar o Testar e Iniciar.	16-17 de Agosto	Cidade de Maputo	47
		18-19 de Agosto	Cidade de Maputo	52
Circuncisão Masculina				
Formação em Técnicas Cirúrgica Básicas e Circuncisão Masculina	Incrementar o número de Provedores formados em Técnicas Cirúrgicas Básicas e CM	27 Setembro-7 Outubro, 5-16 Dezembro	Beira, Cidade de Maputo	16 e 9 (total 25)
Refrescamento de Provedores em Técnicas Cirúrgica	Dar seguimento de Provedores formados em novas técnicas	15-26 Agosto, 24-29 Outubro, 14-18 Novembro	Beira, Chimoio e Tete	12, 9 e 13 (total 34)
Formação em Avaliação de Qualidade e PCI	Melhorar a capacidade de Avaliação de Qualidade e PCI	19-23 Setembro	Xai-Xai	17
Formação em Emergências de Circuncisão	Garantir a melhoria da detecção, manejo e notificação de complicações	13-17 Junho	Beira	12
Melhoria de Qualidade				
Formação de formadores nacionais na directriz de MQ para HIV	-Formar formadores nacionais na directriz de MQ para HIV	18-22 de Janeiro	Maputo Cidade-Faculdade de Medicina	25
Formação de formadores provinciais na directriz de MQ para HIV	-Formar formadores provinciais na directriz de MQ para HIV	22-26 de Fevereiro	Maputo Cidade	30
		8-12 de Fevereiro	Maputo Provincia	34
		1-4 de Fevereiro	Gaza	31
		28 de Janeiro-3 de Marco	Inhambane	26
		22-26 de Fevereiro	Manica	17
		15-19 de Fevereiro	Sofala	40
		28 de Fevereiro-3 de Marco	Tete	23
		1-4 de Fevereiro	Zambézia	23
		8-12 de Fevereiro	Nampula	33
		1-4 de Fevereiro	Cabo Delgado	34
		15-19 de Fevereiro	Niassa	14
Encontros de Troca de Experiência a nivel provincial	-Discutir os principais desafios, sucessos e boas praticas identificadas durante a a implementação da directriz de MQ para HIV	28 de Outubro	Maputo Província	104
		24-25 de Outubro	Gaza	80
		4 de Novembro	Manica	89
		29 de Outubro	Zambézia	201
		25 de Novembro	Cabo Delgado	52
		8 de Dezembro	Niassa	67

Tabela 21: Reuniões e Oficinas de Trabalho do PNC ITS-HIV/SIDA, 2016

Título Oficina de Trabalho/Reunião	Objectivo(s)	Data	Local	No. Participantes
Reunião Nacional de HIV	-Avaliar o grau de implementação do Plano de Aceleração de Resposta ao HIV SIDA em Moçambique.	16-18-Mar-2016	Maputo Cidade	
Aconselhamento e Testagem em Saúde				
Oficina de trabalho para melhoria da qualidade de testagem	-Rever o pacote de formação de qualidade de testagem e organizar o plano de actividades	26-27 de Outubro	Maputo Cidade	15
Oficina de trabalho em ATS	-Optimização das abordagens do ATS	28-29 de Novembro	Maputo Cidade	61
População Chave				
Oficina de trabalho sobre a optimização de serviços prestados a população chave	-Divulgação da Directriz Para a integração de Serviços de Prevenção, cuidados e Tratamento do HIV e SIDA para a População Chave; -Apresentação do Pacote de formação dos provedores de saúde em Integração de Serviços de Prevenção, cuidados e Tratamento do HIV e SIDA para a População Chave; -Discutir abordagens para melhorar os serviços prestados a populção chave.	05-Aug-16	Maputo Cidade	35
APSS/PP				
Oficina de Trabalho Nacional de APSS & PP	-Rever os instrumentos em uso e fazer a divulgação da Directriz Nacional e materiais de suporte das actividades de APSS & PP	14-15 de Março	Maputo Cidade	115
Oficina de trabalho sobre estigma e Discriminacao no Contexto dos Cuidados de Saude	-Avaliar atitudes, conhecimentos e percepções que podem estar a favorecer algum ambiente de estigma e discriminação relacionada ao HIV/SIDA no seio dos provedores de saúde no local de trabalho (US).	11-12 de Setembro	Maputo Cidade	120

Título Oficina de Trabalho/Reunião	Objectivo(s)	Data	Local	No. Participantes
PTV				
Oficina de Trabalho Sobre a Revitalização da Estratégia de GMpM	1. Partilhar actualização sobre o conteúdo da estratégia revitalizada dos Grupos Mães para Mães; 2. Identificar os principais desafios, realizações e lições aprendidas/boas práticas em relação a experiência dos vários parceiros no âmbito da implementação da estratégia de GMPM; 3. Aprender da experiência da organização Mothers to Mothers, no âmbito da implementação da estratégia nos vários Países de África; 4. Discussão dos mecanismos de coordenação entre MISAU e parceiros para a implementação da estratégia GMPM; 5. Propor/definir passos seguintes para implementação da estratégia.	13-14 de Outubro de 2016	Maputo Cidade	23
Oficina de Trabalho PTV de discussão do Ponto de Situação do Diagnóstico Precoce Infantil e Análise de Dados PTV	1. Prover uma actualização sobre a situação actual do Diagnóstico Precoce Infantil e qualidade de dados no País; 2. Identificar os principais desafios, realizações e lições aprendidas / boas práticas em relação ao Diagnóstico Precoce Infantil e análise de dados, aquando da implementação do Plano de Eliminação da Transmissão Vertical; 3. Na base das análises feitas nos objectivos 1, e 2, propor próximos passos.	8-9 de Novembro de 2016	Maputo Cidade	18

Título Oficina de Trabalho/Reunião	Objectivo(s)	Data	Local	No. Participantes
Cuidados e Tratamento				
Oficina de Trabalho para o desenvolvimento de mensagens chaves para o desenvolvimento de Materiais de IEC sobre a Análise da Carga Viral	-Definir os aspectos a seguir, de forma a nortear a concepção dos materiais IEC para a educação em relação ao teste da carga viral, nomeadamente o perfil das audiências chave, as mensagens chave a serem trabalhada e os materiais a serem concebidos / produzidos	28 de Setembro	Maputo Cidade	36
Oficina de Trabalho de validação dos Resultados da Pesquisa Qualitativa e contribuições para a Estratégia de Comunicação validaelaboracao de estrategia de comunicacao de TARV pediatrico e PTV	-Discutir aspectos chaves que irão contribuir na elaboração da Estratégia de Comunicação sobre TARV Pediátrico e PTV	16 de Junho	Maputo Cidade	47
Seminario de validação da estratégia de comunicação para o TARV pediátrico e PTV	-Validar a Estratégia de Comunicação sobre TARV Pediátrico e PTV	09 de Dezembro	Maputo Cidade	60
Circuncisão Masculina				
Oficina de Trabalho do Grupo Técnico do Programa de Circuncisão	Avaliação de actividades clínicas, Discussão de complicações e	29 Janeiro e 19 Julho	Maputo Cidade	32 e 27 (total 59)
M&A				
Informação Estratégica em HIV	-Criar cascatas dos cuidados e tratamento de HIV e PTV; -Rever a metodologia de atribuição de metas distritais com base em metas provinciais; -Criar dashboards padronizados de HIV, PTV, ATS e ITS no SIS-MA para o nível provincial e distrital.	14-16- Set-2016	Maputo Província	~60

Anexos

Anexo 1: Implementação de Testar e Iniciar por Distrito

No.	Província	Distrito
	1ª FASE	
1	Niassa	Distrito de Lichinga
2	Cabo Delgado	Cidade de Pemba
3	Nampula	Cidade de Nampula
4	Zambézia	Cidade de Quelimane
5	Tete	Cidade de Tete
6	Manica	Cidade de Chimoio
7	Sofala	Cidade da Beira
8	Inhambane	Maxixe
9	Gaza	Área Xai-Xai[1]
10	Maputo Provincia	Matola
11	Maputo Cidade	Cidade de Maputo[2]
12	Gaza	Chokwé[3]
	2ª FASE	
13	Maputo Provincia	Manhiça
14	Gaza	Bilene
15	Zambézia	Namacurra
16	Zambézia	Mocuba
17	Zambézia	Nicoadala
18	Sofala	Dondo
19	Tete	Moatize
20	Sofala	Nhamatanda
	3ª FASE	
21	Manica	Manica
22	Cabo Delgado	Mueda
23	Manica	Gondola
24	Cabo Delgado	Montepuez
25	Nampula	Nacala-Porto
26	Inhambane	Vilankulos
27	Inhambane	Massinga
28	Niassa	Cuamba
29	Tete	Changara

1 - Área of Xai-Xai é composto por a Cidade e Distrito de Xai-Xai

2 - Maputo Cidade é composto por todos os municípios de Maputo Cidade

3 - Chowké foi incluido na primeira fase para maximizar a a sinergia com a Iniciativa de Prevenção Combinada

Anexo 2: Resumo das Principais Recomendações dos encontros de troca de experiencia de MQ de nível provincial ocorridos nas 11 províncias do país

Categoria do Indicador	Principais recomendações
Inicio Atempado de TARV	**Melhoria das buscas consentidas** Buscas consentidas dos pacientes elegíveis ao TARV com ajuda do activistas/associações locais Tutoria clinica regular com enfase no preenchimento correcto do processo clinico (informação sobre dados pessoais) para facilitar as buscas consentidas Alocação de um telemóvel para buscas por telefone dos pacientes com critério para inicio de TARV **Melhoria da Gestão das consultas** Introdução de livro de marcação de consultas na recepção Introdução de clínicos fixos nas consultas nas Unidades Sanitárias Alocação de agendas nas consultas para agendamento das consultas clinicas **Melhoria do aconselhamento aos pacientes elegiveis** Realizar um aconselhamento reforçado explicando a necessidade de TARV dentro de 15 dias **Revisão de Fluxos** Revisão dos processos clínicos diariamente feito por um clinico , antes das consultas pare verificar o preenchimentos dos dados, presença de CD4 e colocar um lembrete com a informação necessária de forma a orientar o clinico Inicio de TARV na CCR com auxilio de um Clinico **Monitoria** Criação de comité para a discussão de casos clínicos.
Preenchimento do Processo Clínico	Realizar Revisão dos processos clínicos 2x/semana e colocar um lembrete dos aspectos a completar Realizar Tutoria Clinica focada no preenchimento do processo clinico

Categoria do Indicador	Principais recomendações
Testagem para HIV na CCR	**Revisão de fluxos** Introduzir livro de registos na maternidade que contenha registo das mulheres positivas e os respetivos endereços e passar aos educadores de para seguimento em caso de não voltarem a consulta de CCR Marcar a consulta de controle pos parto da mãe no mesmo dia que a da criança (4 semana) Envolvimento de educadores de par no seguimento das mães nas consultas identificando os cartões das crianças e envio destas para a consulta de CCR Identificação das crianças expostas nas consutas PAV, Criança sadia e envio destas para CCR Envio de amostras de PCR ao laboratório de referencia pelo menos 3x/semana **Monitoria de Resultados de PCR** Partilhar a ficha Excel com os resultados do PCR por via electrónica (e-mail) **Informação sobre importância do teste de PCR e envolvimento do parceiro** Realizar palestras nas consultas pré-natais, na maternidade e na comunidade sobre a importância de trazer as crianças nas consulta de 1 mês na CCR Envolvimento parceiros –Notificação dos parceiros **Capacitação** Capacitação de todas as enfermeiras de SMI na colheita de PCR nas US onde apenas exista uma formada
CD4 Inicial	**Revisão de fluxos** Conferir prioridade no processamento das amostras de CD4 dos pacientes recentemente inscritos Treinar a c para fazer colheita de amostra para CD4 ainda na UATS, evitando o tempo de espera no laboratório. Colocar na requisição o dia da próxima consulta para ajudar ao laboratório a priorizar as amostras Priorizar as consultas inicias no calendário Fazer 4 colheitas de amostra de CD4/semana Ligar para o Laboratório 2x/ semana para dar seguimento as amostras enviadas
Avaliação Nutricional	Monitoria diária dos processos antes da digitação, após a cada consulta para verificar se o IMC foi calculado Treinar activistas para o registo dos IMC dos adultos nos papeis
Disponibilidade de Processos Clínicos	Realizar limpezas dos cacifos com regularidade trimestral Realizar formação em trabalho de todos os clínicos no manuseamento e arrumação dos processos clínicos Realizar Limpezas dos cacifos antes do inicio de cada fase do ciclo Introduzir um livro de protocolo para registo das saídas/entradas dos processos clínicos na recepção Determinar tempo máximo em que os processos devem ficar na digitação para não prejudicar o seguimento dos pacientes

Anexo 3: Activos em TARV por Idade, Sexo e Unidade Sanitária

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	HP LICHINGA	FIXO	58	61	119	450	292	742	861
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS LICHINGA	FIXO	90	88	178	1,740	654	2,394	2,572
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS CHIUAULA	FIXO	43	38	81	929	342	1,271	1,352
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS NAMACULA	FIXO	27	34	61	754	276	1,030	1,091
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS LULIMILE	FIXO	1	1	2	83	19	102	104
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS MEPONDA	FIXO	0	2	2	55	0	55	57
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS MALICA	FIXO	3	0	3	34	9	43	46
NIASSA	DISTRITO DE LICHINGA	CS CHIULUGO	FIXO	0	0	0	9	3	12	12
NIASSA	CUAMBA	HR CUAMBA	FIXO	65	60	125	866	433	1,299	1,424
NIASSA	CUAMBA	CS ETATARA	FIXO	4	4	8	81	29	110	118
NIASSA	CUAMBA	CS MITUCUÉ	FIXO	1	1	2	106	56	162	164
NIASSA	CUAMBA	CS CUAMBA	FIXO	41	52	93	1,395	341	1,736	1,829
NIASSA	CUAMBA	CS LÚRIO	FIXO	2	2	4	81	24	105	109
NIASSA	CUAMBA	CS MERIPO	FIXO	1	4	5	80	38	118	123
NIASSA	CUAMBA	CS ADINE 3	FIXO	0	0	0	34	6	40	40
NIASSA	CUAMBA	CS MEPESSENE	FIXO	1	1	2	22	2	24	26
NIASSA	CUAMBA	CS TETERIANE	FIXO	1	0	1	17	5	22	23
NIASSA	LAGO	CS METANGULA	FIXO	47	44	91	638	284	922	1,013
NIASSA	LAGO	CS CÓBUÈ	FIXO	27	25	52	275	168	443	495
NIASSA	LAGO	CS MESSUMBA	FIXO	3	4	7	79	34	113	120
NIASSA	LAGO	CS MANIAMBA	FIXO	6	7	13	86	17	103	116
NIASSA	LAGO	CS BANDEZE	FIXO	1	0	1	21	5	26	27
NIASSA	LAGO	CS TULO	FIXO	1	0	1	0	1	1	2
NIASSA	CHIMBONILA	CS CHIMBUNILA	FIXO	11	9	20	118	50	168	188
NIASSA	CHIMBONILA	CS LIONE	FIXO	2	2	4	49	17	66	70
NIASSA	CHIMBONILA	CS CHOLUE	FIXO	0	0	0	10	5	15	15
NIASSA	CHIMBONILA	CS MACHUMANE	FIXO	2	2	4	32	18	50	54
NIASSA	MAJUNE	CS MALANGA	FIXO	19	9	28	141	46	187	215
NIASSA	MAJUNE	CS MECUALO	FIXO	1	0	1	11	8	19	20
NIASSA	MAJUNE	CS MUAQUIA	FIXO	0	1	1	4	1	5	6
NIASSA	MAJUNE	CS NAIRUBI	FIXO	1	0	1	8	5	13	14
NIASSA	MANDIMBA	CS MANDIMBA	FIXO	48	30	78	928	228	1,156	1,234
NIASSA	MANDIMBA	CS LISSIETE	FIXO	1	1	2	136	42	178	180
NIASSA	MANDIMBA	CS MITANDE	FIXO	15	5	20	154	17	171	191
NIASSA	MANDIMBA	CS MISSISSI	FIXO	2	0	2	37	11	48	50
NIASSA	MARRUPA	CS MARRUPA	FIXO	24	13	37	325	63	388	425
NIASSA	MARRUPA	CS NUNGO	FIXO	1	0	1	33	4	37	38
NIASSA	MARRUPA	CS MUCUAIAI	FIXO	0	0	0	10	3	13	13
NIASSA	MAÚA	CS MAUA	FIXO	19	21	40	366	149	515	555
NIASSA	MAÚA	CS MAIACA	FIXO	1	0	1	23	9	32	33
NIASSA	MAÚA	CS MUAPULA	FIXO	0	0	0	7	9	16	16
NIASSA	MAÚA	CS MUGOMA	FIXO	0	0	0	4	3	7	7
NIASSA	MAVAGO	CS MAVAGO	FIXO	6	4	10	85	44	129	139
NIASSA	MAVAGO	CS NSAWIZE	FIXO	1	0	1	12	3	15	16
NIASSA	MAVAGO	CS NKALAPA	FIXO	0	0	0	6	3	9	9
NIASSA	MECANHELAS	CS ENTRE-LAGOS	FIXO	19	20	39	173	42	215	254
NIASSA	MECANHELAS	CS MECANHELAS	FIXO	21	51	72	1,059	53	1,112	1,184
NIASSA	MECANHELAS	CS CHAMBA	FIXO	7	3	10	96	44	140	150
NIASSA	MECANHELAS	CS CARONGA	FIXO	5	14	19	84	28	112	131
NIASSA	MECANHELAS	CS CHISSAUA	FIXO	5	5	10	96	22	118	128
NIASSA	MECANHELAS	CS CHIUTA	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NIASSA	MECANHELAS	CS KUMULIKE	FIXO	1	2	3	19	10	29	32
NIASSA	MECULA	CS LUGENDA	FIXO	2	0	2	17	3	20	22
NIASSA	MECULA	CS MECULA	FIXO	6	11	17	77	31	108	125
NIASSA	MECULA	CS MBAMBA	FIXO	0	0	0	2	0	2	2
NIASSA	METARICA	CS METARICA	FIXO	7	5	12	201	108	309	321
NIASSA	METARICA	CS NAMICUNDE	FIXO	1	2	3	9	6	15	18
NIASSA	METARICA	CS NACUMUA	FIXO	0	0	0	13	4	17	17
NIASSA	MUEMBE	CS MUEMBE	FIXO	11	14	25	133	33	166	191
NIASSA	MUEMBE	CS CHUANJOTA	FIXO	7	2	9	48	17	65	74
NIASSA	MUEMBE	CS LUTUEZI	FIXO	1	0	1	11	0	11	12
NIASSA	MUEMBE	CS NZIZE	FIXO	1	5	6	16	4	20	26
NIASSA	NGAÚMA	CS MASSANGULO	FIXO	13	16	29	255	120	375	404
NIASSA	NGAÚMA	CS N'GAUMA	FIXO	0	0	0	36	19	55	55
NIASSA	NGAÚMA	CS CHISSIMBIR	FIXO	0	0	0	27	7	34	34
NIASSA	NGAÚMA	CS ITEPELA	FIXO	2	1	3	37	3	40	43
NIASSA	NIPEPE	CS NIPEPE	FIXO	8	9	17	236	98	334	351
NIASSA	NIPEPE	CS CHEIA CHEIA	FIXO	0	0	0	33	14	47	47
NIASSA	NIPEPE	CS METARICA LURIO	FIXO	0	0	0	5	4	9	9
NIASSA	NIPEPE	CS MULUCO	FIXO	0	0	0	3	0	3	3
NIASSA	NIPEPE	CS UACHILA	FIXO	0	0	0	10	3	13	13
NIASSA	SANGA	CS 7 DE SETEMBRO	FIXO	15	16	31	182	94	276	307
NIASSA	SANGA	CS MACALOGE	FIXO	1	1	2	26	13	39	41
NIASSA	SANGA	CS NANSINHENJE	FIXO	7	10	17	86	26	112	129
NIASSA	SANGA	CS MALEMIA	FIXO	2	0	2	11	5	16	18
NIASSA	SANGA	CS LUMBIZA	FIXO	0	0	0	30	9	39	39
NIASSA	SANGA	CS NGONGOTE	FIXO	-	-	-	-	-	-	-

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	HP PEMBA	FIXO	57	76	133	612	515	1,127	1,260
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS NATITE	FIXO	81	92	173	1,387	662	2,049	2,222
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS B. CIMENTO	FIXO	40	33	73	903	511	1,414	1,487
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS EDUARDO MONDLANE	FIXO	40	43	83	759	301	1,060	1,143
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS B. CARIOCÓ	FIXO	62	79	141	1,135	471	1,606	1,747
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS B. MUXARA	FIXO	8	12	20	247	101	348	368
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS B. INGONANE	FIXO	13	13	26	206	85	291	317
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS MAHATE	FIXO	15	7	22	218	76	294	316
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS PAQUITE	FIXO	11	3	14	140	55	195	209
CABO DELGADO	CIDADE DE PEMBA	CS CHUIBA	FIXO	1	0	1	8	2	10	11
CABO DELGADO	ANCUABE	CS ANCUABE	FIXO	64	61	125	900	413	1,313	1,438
CABO DELGADO	ANCUABE	CS METORO	FIXO	48	43	91	1,099	532	1,631	1,722
CABO DELGADO	ANCUABE	CS MESA	FIXO	35	26	61	607	218	825	886
CABO DELGADO	ANCUABE	CS MINHEWENE	FIXO	13	13	26	195	90	285	311
CABO DELGADO	ANCUABE	CS Ntutupue	FIXO	17	11	28	262	105	367	395
CABO DELGADO	ANCUABE	CS NGEWE	FIXO	5	4	9	118	41	159	168
CABO DELGADO	ANCUABE	CS MARIRI	FIXO	10	2	12	161	44	205	217
CABO DELGADO	ANCUABE	CS NACUALE	FIXO	2	2	4	37	9	46	50
CABO DELGADO	BALAMA	CS BALAMA	FIXO	21	12	33	385	251	636	669
CABO DELGADO	BALAMA	CS KUEKUE	FIXO	7	0	7	40	20	60	67
CABO DELGADO	BALAMA	CS IMPIRI	FIXO	6	4	10	71	30	101	111
CABO DELGADO	BALAMA	CS MURRIPA	FIXO	4	0	4	40	16	56	60
CABO DELGADO	BALAMA	CS MAVALA	FIXO	9	1	10	55	-4	51	61
CABO DELGADO	CHIÚRE	HD CHIURE	FIXO	149	174	323	2,073	50	2,123	2,446
CABO DELGADO	CHIÚRE	CS CHIURE VELHO	FIXO	7	5	12	93	55	148	160
CABO DELGADO	CHIÚRE	CS CATAPUA	FIXO	5	4	9	94	22	116	125
CABO DELGADO	CHIÚRE	CS OCUA	FIXO	49	22	71	666	496	1,162	1,233
CABO DELGADO	CHIÚRE	CS SAMORA MACHEL	FIXO	6	7	13	113	33	146	159
CABO DELGADO	CHIÚRE	CS NAKOTO	FIXO	6	5	11	173	75	248	259
CABO DELGADO	CHIÚRE	CS NAMOGELIA	FIXO	4	4	8	56	19	75	83
CABO DELGADO	CHIÚRE	CS MAZEZE	FIXO	4	0	4	52	8	60	64
CABO DELGADO	CHIÚRE	CS MUEGE	FIXO	1	1	2	16	9	25	27
CABO DELGADO	CHIÚRE	CS MARERA	FIXO	0	1	1	28	9	37	38
CABO DELGADO	CHIÚRE	CS M'MALA	FIXO	2	0	2	36	16	52	54
CABO DELGADO	IBO	CS IBO	FIXO	14	12	26	112	46	158	184
CABO DELGADO	IBO	CS QUIRIMBA	FIXO	3	4	7	29	8	37	44
CABO DELGADO	MACOMIA	CS MACOMIA	FIXO	76	39	115	879	388	1,267	1,382
CABO DELGADO	MACOMIA	CS MUCOJO	FIXO	9	4	13	195	66	261	274
CABO DELGADO	MACOMIA	CS CHAI	FIXO	24	33	57	450	54	504	561
CABO DELGADO	MACOMIA	CS NGUIDA	FIXO	18	12	30	130	64	194	224
CABO DELGADO	MACOMIA	CS QUATERAJO	FIXO	2	2	4	28	8	36	40
CABO DELGADO	MACOMIA	PS PIQUEWE	FIXO	3	1	4	31	23	54	58
CABO DELGADO	MACOMIA	CS NAUNDE	FIXO	0	1	1	44	18	62	63
CABO DELGADO	MECUFI	CS MECUFI	FIXO	32	30	62	327	146	473	535
CABO DELGADO	MECUFI	CS MURREBUE	FIXO	4	1	5	158	18	176	181
CABO DELGADO	MECUFI	CS NATUCO	FIXO	2	4	6	56	29	85	91
CABO DELGADO	MELUCO	CS MELUCO	FIXO	13	6	19	152	103	255	274
CABO DELGADO	MELUCO	CS IMBADA	FIXO	3	3	6	43	23	66	72
CABO DELGADO	MELUCO	CS MUAGUIDE	FIXO	6	3	9	51	29	80	89
CABO DELGADO	MELUCO	CS MINHANHA	FIXO	2	2	4	17	4	21	25
CABO DELGADO	MELUCO	CS RAIVA	FIXO	0	0	0	12	5	17	17
CABO DELGADO	MOCÍMBOA DA PRAIA	HR MOCIMBOA DA PRAIA	FIXO	122	100	222	1,453	708	2,161	2,383
CABO DELGADO	MOCÍMBOA DA PRAIA	CS DIACA	FIXO	31	12	43	436	106	542	585
CABO DELGADO	MOCÍMBOA DA PRAIA	CS MBAU	FIXO	3	6	9	53	25	78	87
CABO DELGADO	MOCÍMBOA DA PRAIA	CS MANGOMA	FIXO	12	4	16	149	65	214	230
CABO DELGADO	MOCÍMBOA DA PRAIA	CS Nanduadua	FIXO	21	15	36	72	39	111	147
CABO DELGADO	MOCÍMBOA DA PRAIA	CS QUELIMANE	FIXO	1	1	2	53	33	86	88
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	HR MONTEPUEZ	FIXO	116	139	255	2,302	804	3,106	3,361
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS MIRATE	FIXO	3	0	3	62	8	70	73
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS NAMANHUMBIRI	FIXO	14	15	29	664	156	820	849
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS NROPA	FIXO	2	0	2	65	6	71	73
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS Ntapata	FIXO	1	2	3	51	7	58	61
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS NIUHULA	FIXO	3	2	5	173	44	217	222
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS MAPUPULO	FIXO	2	2	4	50	21	71	75
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS NAMUETO	FIXO	3	0	3	96	13	109	112
CABO DELGADO	MONTEPUEZ	CS NAIROTO	FIXO	0	1	1	15	8	23	24
CABO DELGADO	MUEDA	HR MUEDA	FIXO	283	293	576	4,539	1,997	6,536	7,112
CABO DELGADO	MUEDA	CS NAMATIL	FIXO	3	0	3	86	40	126	129
CABO DELGADO	MUEDA	CS MBUO	FIXO	20	21	41	409	203	612	653
CABO DELGADO	MUEDA	CS M'PEME	FIXO	35	35	70	564	222	786	856
CABO DELGADO	MUEDA	CS CHILINDE	FIXO	2	5	7	83	40	123	130
CABO DELGADO	MUEDA	CS CHAPA	FIXO	6	4	10	118	31	149	159
CABO DELGADO	MUEDA	CS N'GAPA	FIXO	6	6	12	100	43	143	155
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS MUATIDE	FIXO	143	144	287	2,058	1,036	3,094	3,381
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS MIANGALEWA	FIXO	17	8	25	286	125	411	436
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS CHITUNDA	FIXO	9	14	23	201	50	251	274
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS MUAMBULA	FIXO	22	10	32	332	99	431	463
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS MITEDA	FIXO	23	17	40	401	111	512	552
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS NAMACANDE	FIXO	8	3	11	98	23	121	132
CABO DELGADO	MUIDUMBE	CS NTCHINGA	FIXO	7	6	13	74	14	88	101
CABO DELGADO	NAMUNO	CS NAMUNO	FIXO	47	43	90	646	121	767	857
CABO DELGADO	NAMUNO	CS MACHOCA	FIXO	12	12	24	153	9	162	186
CABO DELGADO	NAMUNO	CS NCUMPE	FIXO	10	6	16	87	31	118	134
CABO DELGADO	NAMUNO	CS MELOCO	FIXO	2	2	4	92	40	132	136
CABO DELGADO	NAMUNO	CS NICUITA	FIXO	5	2	7	79	15	94	101

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
CABO DELGADO	NANGADE	CS N'TAMBA	FIXO	13	16	29	282	158	440	469
CABO DELGADO	NANGADE	CS NANGADE	FIXO	38	42	80	588	188	776	856
CABO DELGADO	NANGADE	CS N'TOLI	FIXO	8	4	12	110	53	163	175
CABO DELGADO	NANGADE	CS NKONGA	FIXO	2	1	3	12	6	18	21
CABO DELGADO	NANGADE	CS MUHIA	FIXO	0	0	0	37	23	60	60
CABO DELGADO	PALMA	CS PALMA	FIXO	39	42	81	477	312	789	870
CABO DELGADO	PALMA	CS OLUMBE	FIXO	5	2	7	57	33	90	97
CABO DELGADO	PALMA	CS QUIONGA	FIXO	3	3	6	62	6	68	74
CABO DELGADO	PALMA	CS MAGANJA	FIXO	5	1	6	43	14	57	63
CABO DELGADO	PALMA	CS PUNDANHARI	FIXO	0	2	2	16	2	18	20
CABO DELGADO	PALMA	CS MUITE	FIXO	0	2	2	18	4	22	24
CABO DELGADO	METUGE	CS METUGE	FIXO	38	18	56	196	105	301	357
CABO DELGADO	METUGE	CS MIEZE	FIXO	23	9	32	221	40	261	293
CABO DELGADO	METUGE	CS NANLIA	FIXO	7	4	11	99	8	107	118
CABO DELGADO	METUGE	CS NACUTA	FIXO	2	1	3	30	24	54	57
CABO DELGADO	QUISSANGA	CS QUISSANGA	FIXO	5	5	10	72	41	113	123
CABO DELGADO	QUISSANGA	CS BILIBIZA	FIXO	8	2	10	88	54	142	152
CABO DELGADO	QUISSANGA	CS MAHATE	FIXO	4	2	6	60	9	69	75
CABO DELGADO	QUISSANGA	CS CAGEMBE	FIXO	1	2	3	32	11	43	46
CABO DELGADO	QUISSANGA	CS NACOBA	FIXO	2	3	5	29	18	47	52
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	HC NAMPULA	FIXO	156	181	337	0	0	0	337
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	HM NAMPULA	FIXO	70	61	131	1,766	1,181	2,947	3,078
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS 25 DE SETEMBRO	FIXO	234	194	428	4,135	1,634	5,769	6,197
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	HG MARRERE	FIXO	204	162	366	2,103	1,099	3,202	3,568
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS 1 DE MAIO	FIXO	167	115	282	2,726	1,288	4,014	4,296
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	PS ANEXO (PSIQUIATRICO)	FIXO	83	82	165	1,581	561	2,142	2,307
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS NAPIPINE	FIXO	15	22	37	627	213	840	877
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS PENITENCIARIA	FIXO	0	0	0	0	187	187	187
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS NAMICOPO	FIXO	73	58	131	1,440	455	1,895	2,026
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS NIARRO	FIXO	8	0	8	105	25	130	138
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS MUHALA EXPANSÃO	FIXO	109	114	223	2,034	969	3,003	3,226
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS MUTAVAREX	FIXO	17	9	26	267	107	374	400
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS MUCUACHE	FIXO	5	4	9	102	39	141	150
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS ANCHILO	FIXO	42	43	85	659	342	1,001	1,086
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS MARATENE	FIXO	6	9	15	123	41	164	179
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS NAMUTEQUELIUA	FIXO	5	10	15	208	51	259	274
NAMPULA	DISTRITO DE NAMPULA	CS MUCOVA	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
NAMPULA	ANGOCHE	HR ANGOCHE	FIXO	67	73	140	900	408	1,308	1,448
NAMPULA	ANGOCHE	CS AUBE	FIXO	5	6	11	136	39	175	186
NAMPULA	ANGOCHE	CS NAMAPONDA	FIXO	15	7	22	153	63	216	238
NAMPULA	ANGOCHE	CS NAMITORIA	FIXO	39	30	69	432	204	636	705
NAMPULA	ANGOCHE	CS INGURI	FIXO	5	5	10	124	24	148	158
NAMPULA	ANGOCHE	CS MALATANE	FIXO	2	1	3	49	14	63	66
NAMPULA	ANGOCHE	CS MIRREPE	FIXO	1	1	2	50	16	66	68
NAMPULA	ANGOCHE	CS JOSINA MACHEL	FIXO	6	0	6	76	33	109	115
NAMPULA	ANGOCHE	CS NATIR	FIXO	1	0	1	19	12	31	32
NAMPULA	ANGOCHE	CS SANGAGE	FIXO	1	0	1	4	7	11	12
NAMPULA	ERATI	HR NAMAPA	FIXO	105	86	191	1,802	788	2,590	2,781
NAMPULA	ERATI	HR ALUA	FIXO	132	82	214	1,416	794	2,210	2,424
NAMPULA	ERATI	CS MIRROTE	FIXO	25	13	38	420	245	665	703
NAMPULA	ERATI	CS NAMIROA	FIXO	10	10	20	142	133	275	295
NAMPULA	ERATI	CS ODINEPA	FIXO	5	2	7	123	47	170	177
NAMPULA	ERATI	CS SAMORA MACHEL	FIXO	4	1	5	102	41	143	148
NAMPULA	ERATI	CS KUTUA	FIXO	2	1	3	63	43	106	109
NAMPULA	ERATI	CS JACOCO	FIXO	1	1	2	86	65	151	153
NAMPULA	ERATI	CS TUBRUTO (25 JUNHO)	FIXO	3	1	4	42	34	76	80
NAMPULA	ERATI	PS MANTOGE	FIXO	2	3	5	59	22	81	86
NAMPULA	ILHA DE MOÇAMBIQUE	CS ILHA DE MOÇAMBIQUE	FIXO	33	28	61	367	192	559	620
NAMPULA	ILHA DE MOÇAMBIQUE	CS LUMBO	FIXO	26	14	40	310	143	453	493
NAMPULA	ILHA DE MOÇAMBIQUE	CS MACICATE	FIXO	5	5	10	95	20	115	125
NAMPULA	ILHA DE MOÇAMBIQUE	CS MUCHELA (SANGAGE)	FIXO	0	5	5	73	17	90	95
NAMPULA	ILHA DE MOÇAMBIQUE	PS AMPARA	FIXO	0	0	0	6	3	9	9
NAMPULA	LALAUA	CS LALAUA	FIXO	18	43	61	391	637	1,028	1,089
NAMPULA	LALAUA	CS METI	FIXO	0	1	1	25	9	34	35
NAMPULA	LALAUA	CS LURIO	FIXO	1	1	2	23	8	31	33
NAMPULA	LALAUA	CS MUESSELEQUE	FIXO	3	2	5	29	21	50	55
NAMPULA	LALAUA	CS NAQUESSA	FIXO	0	0	0	11	5	16	16
NAMPULA	LARDE	CS LARDE	FIXO	2	2	4	187	70	257	261
NAMPULA	LARDE	CS GUARNEIA	FIXO	1	3	4	76	5	81	85
NAMPULA	LARDE	CS TOPUITO	FIXO	3	1	4	26	27	53	57
NAMPULA	LARDE	CS MARRUPANAMA	FIXO	0	0	0	2	1	3	3
NAMPULA	LIUPO	CS LIUPO	FIXO	28	19	47	229	119	348	395
NAMPULA	LIUPO	CS QUINGA	FIXO	6	2	8	43	13	56	64
NAMPULA	LIUPO	CS NAKAKANA	FIXO	0	0	0	6	5	11	11
NAMPULA	MALEMA	CS MALEMA	FIXO	54	29	83	836	406	1,242	1,325
NAMPULA	MALEMA	CS MUTUALI	FIXO	13	13	26	264	97	361	387
NAMPULA	MALEMA	CS MURRALELO	FIXO	3	3	6	94	22	116	122
NAMPULA	MALEMA	CS CHUHULO	FIXO	0	3	3	10	13	23	26
NAMPULA	MALEMA	CS NAKATA	FIXO	1	1	2	58	7	65	67
NAMPULA	MALEMA	CS MURUMBO	FIXO	0	0	0	10	2	12	12
NAMPULA	MECONTA	CS MECONTA	FIXO	33	29	62	526	218	744	806
NAMPULA	MECONTA	CS NAMIALO	FIXO	133	70	203	1,555	413	1,968	2,171
NAMPULA	MECONTA	CS CORRANE	FIXO	5	9	14	229	93	322	336
NAMPULA	MECONTA	CS NACAVALA	FIXO	5	11	16	167	7	174	190
NAMPULA	MECONTA	CS MECUA	FIXO	10	7	17	95	27	122	139
NAMPULA	MECONTA	CS TETERERENE	FIXO	1	0	1	77	38	115	116
NAMPULA	MECONTA	CS CHAPIRE	FIXO	-	-	-	-	-	-	-

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
NAMPULA	MECUBURI	CS MECUBURI	FIXO	22	8	30	508	141	649	679
NAMPULA	MECUBURI	CS MILHANA	FIXO	1	1	2	35	19	54	56
NAMPULA	MECUBURI	CS NAHIPA	FIXO	5	3	8	89	60	149	157
NAMPULA	MECUBURI	CS NAMINA	FIXO	15	17	32	343	130	473	505
NAMPULA	MECUBURI	CS RATANE	FIXO	4	2	6	93	47	140	146
NAMPULA	MECUBURI	CS MUITE	FIXO	0	1	1	45	11	56	57
NAMPULA	MECUBURI	CS NAPAI	FIXO	0	0	0	11	3	14	14
NAMPULA	MECUBURI	CS ISSIPE	FIXO	1	1	2	10	4	14	16
NAMPULA	MECUBURI	CS MALITHE	FIXO	0	0	0	7	1	8	8
NAMPULA	MECUBURI	CS POPUE	FIXO	0	0	0	18	1	19	19
NAMPULA	MEMBA	CS MEMBA	FIXO	34	21	55	423	201	624	679
NAMPULA	MEMBA	CS CHIPENE	FIXO	11	17	28	192	137	329	357
NAMPULA	MEMBA	CS NAMAHACA	FIXO	14	7	21	163	139	302	323
NAMPULA	MEMBA	CS MAZUA	FIXO	8	1	9	122	44	166	175
NAMPULA	MEMBA	PS SIMUCO	FIXO	0	1	1	30	-16	14	15
NAMPULA	MEMBA	CS GEBA	FIXO	1	1	2	43	20	63	65
NAMPULA	MEMBA	CS PAVALA	FIXO	0	0	0	37	15	52	52
NAMPULA	MEMBA	CS NAMATAPA	FIXO	0	0	0	8	7	15	15
NAMPULA	MEMBA	CS BAIXO PINDA	FIXO	2	0	2	27	11	38	40
NAMPULA	MOGINCUAL	CS NAMIGE	FIXO	11	9	20	146	49	195	215
NAMPULA	MOGINCUAL	CS QUIXAXE	FIXO	2	1	3	42	19	61	64
NAMPULA	MOGINCUAL	CS XA-MOMADE	FIXO	0	0	0	12	5	17	17
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS NAMETIL	FIXO	80	60	140	907	430	1,337	1,477
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS CALIPO	FIXO	3	4	7	57	23	80	87
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS IULUTI	FIXO	33	27	60	241	300	541	601
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS MUATUA	FIXO	0	2	2	88	50	138	140
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS NANHUPO RIO	FIXO	23	16	39	293	134	427	466
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS MECUTAMALA	FIXO	2	0	2	16	6	22	24
NAMPULA	MOGOVOLAS	CS MURRIRRIMUE	FIXO	0	0	0	4	7	11	11
NAMPULA	MOMA	HD MOMA	FIXO	85	67	152	1,095	473	1,568	1,720
NAMPULA	MOMA	CS CHALAUA	FIXO	63	64	127	584	382	966	1,093
NAMPULA	MOMA	CS MICANE	FIXO	38	29	67	535	187	722	789
NAMPULA	MOMA	CS PILIVILI	FIXO	8	8	16	353	72	425	441
NAMPULA	MOMA	CS LIGONHA (MUCOROGE)	FIXO	11	6	17	191	68	259	276
NAMPULA	MOMA	CS METIL	FIXO	7	10	17	98	67	165	182
NAMPULA	MOMA	CS SAVARA	FIXO	3	12	15	139	64	203	218
NAMPULA	MOMA	CS BRIGANHA	FIXO	6	6	12	109	42	151	163
NAMPULA	MOMA	CS UALA	FIXO	0	0	0	75	30	105	105
NAMPULA	MOMA	CS MAVUCO	FIXO	0	1	1	30	32	62	63
NAMPULA	MONAPO	H.D. Monapo	FIXO	30	38	68	385	204	589	657
NAMPULA	MONAPO	CS MONAPO	FIXO	57	48	105	662	201	863	968
NAMPULA	MONAPO	CS CARAPIRA	FIXO	25	44	69	323	225	548	617
NAMPULA	MONAPO	CS NATETE	FIXO	7	9	16	93	92	185	201
NAMPULA	MONAPO	CS NETIA	FIXO	11	8	19	109	54	163	182
NAMPULA	MONAPO	CS ITOCOLO	FIXO	7	7	14	120	60	180	194
NAMPULA	MONAPO	CS RAMIANE	FIXO	3	1	4	77	57	134	138
NAMPULA	MONAPO	CS MUCUJUA	FIXO	0	2	2	65	29	94	96
NAMPULA	MONAPO	CS MUATUCA	FIXO	1	1	2	31	13	44	46
NAMPULA	MONAPO	CS CHIHIRI	FIXO	0	4	4	38	17	55	59
NAMPULA	MONAPO	CS MECUCO	FIXO	1	0	1	33	9	42	43
NAMPULA	MONAPO	CS NAPALA	FIXO	0	0	0	11	0	11	11
NAMPULA	MONAPO	CS MURRUTO	FIXO	0	5	5	48	17	65	70
NAMPULA	MOSSURIL	CS MOSSURIL	FIXO	6	12	18	285	141	426	444
NAMPULA	MOSSURIL	CS NACUCHA	FIXO	12	7	19	224	134	358	377
NAMPULA	MOSSURIL	CS NAMITATARE	FIXO	8	10	18	160	54	214	232
NAMPULA	MOSSURIL	CS CHOCAS MAR	FIXO	4	1	5	68	28	96	101
NAMPULA	MOSSURIL	CS MATIBANE	FIXO	2	3	5	87	25	112	117
NAMPULA	MOSSURIL	CS NAMIGE	FIXO	0	0	0	15	9	24	24
NAMPULA	MUECATE	CS MUECATE	FIXO	73	62	135	807	438	1,245	1,380
NAMPULA	MUECATE	CS MUCULUONE	FIXO	13	10	23	164	128	292	315
NAMPULA	MUECATE	CS IMALA	FIXO	12	9	21	126	51	177	198
NAMPULA	MUECATE	CS NAPALA	FIXO	2	7	9	99	48	147	156
NAMPULA	MUECATE	CS GRACIO	FIXO	1	2	3	43	7	50	53
NAMPULA	MURRUPULA	CS MURRUPULA	FIXO	63	58	121	816	369	1,185	1,306
NAMPULA	MURRUPULA	CS NIHESSIUE	FIXO	11	16	27	189	69	258	285
NAMPULA	MURRUPULA	CS GAZUZU	FIXO	7	3	10	87	27	114	124
NAMPULA	MURRUPULA	CS TIPONHA	FIXO	7	3	10	100	55	155	165
NAMPULA	MURRUPULA	CS CHINGA	FIXO	1	0	1	41	23	64	65
NAMPULA	MURRUPULA	CS UMUATO	FIXO	3	7	10	53	23	76	86
NAMPULA	NACALA-PORTO	HD NACALA PORTO	FIXO	63	60	123	610	511	1,121	1,244
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS NACALA PORTO	FIXO	88	82	170	1,878	554	2,432	2,602
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS MURRUPULANE	FIXO	11	13	24	302	76	378	402
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS AKUMI	FIXO	75	79	154	1,734	841	2,575	2,729
NAMPULA	NACALA-PORTO	PS MATHAPUE	FIXO	1	3	4	104	20	124	128
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS QUISSIMAJULO	FIXO	0	0	0	61	1	62	62
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS ONTUPAIA	FIXO	2	2	4	156	40	196	200
NAMPULA	NACALA-PORTO	PS A.D.P.P. MUZUANE	FIXO	0	1	1	44	3	47	48
NAMPULA	NACALA-PORTO	CS MAHELENE	FIXO	0	0	0	3	1	4	4
NAMPULA	NACALA-A-VELHA	CS NACLA-A-VELHA	FIXO	31	27	58	463	217	680	738
NAMPULA	NACALA-A-VELHA	CS MUERIA	FIXO	22	16	38	173	69	242	280
NAMPULA	NACALA-A-VELHA	CS BARRAGEM	FIXO	0	1	1	133	5	138	139
NAMPULA	NACALA-A-VELHA	CS NAMALALA	FIXO	0	1	1	58	27	85	86
NAMPULA	NACALA-A-VELHA	CS GER-GER (COVO)	FIXO	1	1	2	33	4	37	39

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
NAMPULA	NACAROA	CS NACAROA	FIXO	67	71	138	276	3	279	417
NAMPULA	NACAROA	CS NACHERE	FIXO	5	11	16	114	9	123	139
NAMPULA	NACAROA	CS NAHADJE	FIXO	3	2	5	75	17	92	97
NAMPULA	NACAROA	CS MUCHICO	FIXO	8	5	13	30	28	58	71
NAMPULA	NACAROA	CS MAHETHA	FIXO	1	3	4	31	7	38	42
NAMPULA	NACAROA	CS SAUA-SAUA	FIXO	1	4	5	38	23	61	66
NAMPULA	RAPALE	CS RAPALE	FIXO	39	33	72	425	216	641	713
NAMPULA	RAPALE	CS NAMAITA	FIXO	15	12	27	333	167	500	527
NAMPULA	RAPALE	CS CARAMAJA	FIXO	3	2	5	29	11	40	45
NAMPULA	RAPALE	CS NAMUCAUA	FIXO	4	1	5	33	20	53	58
NAMPULA	RIBAUE	HR RIBAUE	FIXO	29	27	56	375	180	555	611
NAMPULA	RIBAUE	CS LAPALA MONAPO	FIXO	9	10	19	228	111	339	358
NAMPULA	RIBAUE	CS NAMICONHA	FIXO	24	23	47	304	100	404	451
NAMPULA	RIBAUE	CS LAPALA ESTAÇÃO	FIXO	7	1	8	180	25	205	213
NAMPULA	RIBAUE	CS RIANE	FIXO	4	2	6	78	29	107	113
NAMPULA	RIBAUE	CS CHICA	FIXO	0	1	1	26	6	32	33
NAMPULA	RIBAUE	CS CUNLE	FIXO	1	0	1	35	15	50	51
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS 17 DE SETEMBRO	FIXO	305	265	570	4,666	2,094	6,760	7,330
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS 24 DE JULHO	FIXO	178	146	324	2,766	1,702	4,468	4,792
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS COALANE	FIXO	610	349	959	5,202	2,288	7,490	8,449
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS 4 DE DEZEMBRO	FIXO	27	9	36	122	132	254	290
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS NAMUINHO	FIXO	115	94	209	1,285	416	1,701	1,910
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	PS CADEIA CIVIL	FIXO	0	0	0	10	201	211	211
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS CHABECO	FIXO	101	126	227	3,003	1,063	4,066	4,293
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS SAUDE SANTO EGIDIO	FIXO	85	94	179	1,560	770	2,330	2,509
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS MICAJUNE	FIXO	68	42	110	1,139	297	1,436	1,546
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS INCIDUA	FIXO	105	95	200	1,827	658	2,485	2,685
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS SANGARIVERA	FIXO	26	9	35	487	67	554	589
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS MADAL	FIXO	34	35	69	1,024	266	1,290	1,359
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS IONGE	FIXO	0	1	1	19	6	25	26
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS MAQUIVAL SEDE	FIXO	68	45	113	1,818	392	2,210	2,323
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS MAQUIVAL-RIO	FIXO	8	11	19	177	30	207	226
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS ESTAÇÃO MALANHA	CLINICA MOVEL	29	21	50	721	235	956	1,006
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS VARELA	FIXO	35	18	53	316	44	360	413
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	PS ZALALA MAR	FIXO	0	0	0	43	14	57	57
ZAMBEZIA	CIDADE DE QUELIMANE	CS INHANGULUE	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	HD ALTO MULOCUE	FIXO	106	115	221	1,630	615	2,245	2,466
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS MUTALA	FIXO	9	8	17	155	55	210	227
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS NAUELA	FIXO	8	9	17	285	102	387	404
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS CAIAIA	FIXO	1	5	6	48	30	78	84
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS CHAPALA	FIXO	4	3	7	119	42	161	168
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS MOUIA	FIXO	1	5	6	71	34	105	111
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS NOVANANA	FIXO	0	4	4	66	8	74	78
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS ECOLE	FIXO	3	0	3	35	4	39	42
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS NIVAVA	FIXO	6	1	7	44	12	56	63
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS NACUACA	FIXO	1	0	1	29	0	29	30
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS BONIFACIO GROVETA	FIXO	16	12	28	193	113	306	334
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS MALUA	FIXO	7	2	9	87	19	106	115
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS COLOLO	FIXO	0	0	0	10	5	15	15
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	CS MUGEMA	FIXO	5	5	10	78	20	98	108
ZAMBEZIA	ALTO MOLÓCUÈ	PS NIMALA	FIXO	0	2	2	23	10	33	35
ZAMBEZIA	CHINDE	CS CHINDE - SEDE	FIXO	70	74	144	818	382	1,200	1,344
ZAMBEZIA	CHINDE	CS MICAUNE	FIXO	30	36	66	246	243	489	555
ZAMBEZIA	CHINDE	CS JORGE	FIXO	11	6	17	268	102	370	387
ZAMBEZIA	CHINDE	CS MADAL	FIXO	6	4	10	232	54	286	296
ZAMBEZIA	CHINDE	CS MATILDE	FIXO	15	12	27	161	57	218	245
ZAMBEZIA	DERRE	CS DERRE	FIXO	13	8	21	324	193	517	538
ZAMBEZIA	DERRE	CS GUERISSA	CLINICA MOVEL	2	7	9	91	25	116	125
ZAMBEZIA	DERRE	CS MACHINDO	FIXO	9	2	11	106	33	139	150
ZAMBEZIA	GILÉ	CS ALTO LIGONHA	FIXO	24	6	30	172	27	199	229
ZAMBEZIA	GILÉ	CS MUIANE	FIXO	20	21	41	265	141	406	447
ZAMBEZIA	GILÉ	CS MAMALA	FIXO	18	11	29	171	85	256	285
ZAMBEZIA	GILÉ	HD GILÉ	FIXO	79	57	136	1,113	507	1,620	1,756
ZAMBEZIA	GILÉ	CS MONEIA	FIXO	16	29	45	386	168	554	599
ZAMBEZIA	GILÉ	CS KAYANE	FIXO	15	18	33	216	76	292	325
ZAMBEZIA	GILÉ	CS UAPE	FIXO	21	11	32	184	69	253	285
ZAMBEZIA	GILÉ	CS PURY	FIXO	3	7	10	131	61	192	202
ZAMBEZIA	GILÉ	PS NAMUACA	FIXO	0	4	4	50	29	79	83
ZAMBEZIA	GILÉ	CS MUTEQUELA	FIXO	0	2	2	8	5	13	15
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS LIOMA	FIXO	22	2	24	235	100	335	359
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS MACUARRO	FIXO	4	7	11	117	78	195	206
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS RUACE	FIXO	5	7	12	110	59	169	181
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS TETETE	FIXO	7	8	15	114	60	174	189
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS INVINHA	FIXO	3	16	19	103	38	141	160
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS MEPUAGIUA	FIXO	4	4	8	74	43	117	125
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS GURUE	FIXO	126	178	304	2,634	1,354	3,988	4,292
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS MUAGIUA	CLINICA MOVEL	4	2	6	93	36	129	135
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS UP 4	CLINICA MOVEL	4	6	10	62	18	80	90
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS UP 10	FIXO	4	3	7	37	10	47	54
ZAMBEZIA	GURUÉ	PS NINTULO	FIXO	0	1	1	20	11	31	32
ZAMBEZIA	GURUÉ	CS SERRA	FIXO	1	0	1	10	6	16	17

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
ZAMBEZIA	ILE	CS ILE-SEDE	FIXO	141	114	255	1,710	811	2,521	2,776
ZAMBEZIA	ILE	CS MUNGULAMA	FIXO	44	22	66	418	190	608	674
ZAMBEZIA	ILE	CS SOCONE	FIXO	9	17	26	87	19	106	132
ZAMBEZIA	ILE	CS MULEQUELA	FIXO	8	5	13	157	76	233	246
ZAMBEZIA	ILE	CS NIBOIA	FIXO	9	1	10	102	45	147	157
ZAMBEZIA	ILE	CS CURRUANE	FIXO	1	3	4	25	9	34	38
ZAMBEZIA	ILE	CS NAMANDA	FIXO	2	1	3	88	16	104	107
ZAMBEZIA	ILE	CS UALASSE	FIXO	3	0	3	34	14	48	51
ZAMBEZIA	ILE	CS MASSIRA	FIXO	2	2	4	39	17	56	60
ZAMBEZIA	ILE	CS MUCUABA	FIXO	3	0	3	18	5	23	26
ZAMBEZIA	ILE	CS PHALANE	FIXO	1	0	1	8	2	10	11
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS CHIRIMANE	FIXO	53	54	107	566	266	832	939
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS GONHANE	FIXO	28	21	49	917	251	1,168	1,217
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS INHASSUNGE-SEDE	FIXO	131	138	269	267	669	936	1,205
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS BINGAGIRA	FIXO	29	32	61	569	199	768	829
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS PALANE-MUCULA	FIXO	19	25	44	629	175	804	848
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS ILOVA	FIXO	3	4	7	92	22	114	121
ZAMBEZIA	INHASSUNGE	CS OLINDA	FIXO	6	6	12	101	27	128	140
ZAMBEZIA	LUABO	CS LUABO	FIXO	11	9	20	190	132	322	342
ZAMBEZIA	LUABO	CS MARCAÇÃO	FIXO	4	2	6	71	29	100	106
ZAMBEZIA	LUABO	CS ILHA SALIA	FIXO	2	5	7	79	33	112	119
ZAMBEZIA	LUABO	CS SOCOVINHO	FIXO	1	1	2	56	22	78	80
ZAMBEZIA	LUGELA	CS LUGELA-SEDE	FIXO	27	30	57	811	212	1,023	1,080
ZAMBEZIA	LUGELA	CS TACUANE	FIXO	4	0	4	93	5	98	102
ZAMBEZIA	LUGELA	CS MULIDE	FIXO	14	3	17	305	63	368	385
ZAMBEZIA	LUGELA	CS NAMAGOA	FIXO	21	7	28	284	108	392	420
ZAMBEZIA	LUGELA	CS PUTHINE	FIXO	6	11	17	160	41	201	218
ZAMBEZIA	LUGELA	CS MUBANAMA	FIXO	1	0	1	17	31	48	49
ZAMBEZIA	LUGELA	CS MUNHAMADE	FIXO	9	8	17	204	59	263	280
ZAMBEZIA	LUGELA	CS MUNGULUNE	FIXO	3	1	4	62	16	78	82
ZAMBEZIA	LUGELA	CS LIMBUE	FIXO	1	2	3	67	23	90	93
ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA	CS MAGANJA DA COSTA	FIXO	235	225	460	3,330	1,222	4,552	5,012
ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA	CS NANTE	FIXO	74	42	116	1,110	323	1,433	1,549
ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA	CS ALTO MUTOLA	FIXO	21	8	29	245	85	330	359
ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA	CS MABALA	FIXO	17	13	30	380	135	515	545
ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA	CS CARIUA	FIXO	6	7	13	116	53	169	182
ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA	CS MAPIRA	FIXO	3	2	5	44	13	57	62
ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA	CS CABUIR	FIXO	0	0	0	21	0	21	21
ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA	CS MUZO	FIXO	2	3	5	21	7	28	33
ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA	PS VILA VALDEZ	FIXO	1	2	3	36	10	46	49
ZAMBEZIA	MAGANJA DA COSTA	CS MULOA	FIXO	0	0	0	14	6	20	20
ZAMBEZIA	MILANGE	CS MONGUE	FIXO	26	26	52	351	140	491	543
ZAMBEZIA	MILANGE	CS DULANHA	FIXO	38	29	67	543	313	856	923
ZAMBEZIA	MILANGE	CS DACHUDUA	FIXO	14	14	28	340	273	613	641
ZAMBEZIA	MILANGE	HD MILANGE	FIXO	8	6	14	154	102	256	270
ZAMBEZIA	MILANGE	CS MILANGE	FIXO	277	135	412	4,958	1,672	6,630	7,042
ZAMBEZIA	MILANGE	CS LICIRO	CLINICA MOVEL	12	15	27	415	135	550	577
ZAMBEZIA	MILANGE	CS MAJAUA	FIXO	6	10	16	197	49	246	262
ZAMBEZIA	MILANGE	CS SABELUA	FIXO	0	3	3	48	34	82	85
ZAMBEZIA	MILANGE	CS CARICO	FIXO	22	16	38	297	138	435	473
ZAMBEZIA	MILANGE	CS TENGUA	FIXO	22	14	36	298	155	453	489
ZAMBEZIA	MILANGE	CS MUANHAMBO	FIXO	16	5	21	160	70	230	251
ZAMBEZIA	MILANGE	PS VULALO	FIXO	14	12	26	199	56	255	281
ZAMBEZIA	MILANGE	CS GRUGUNHA	FIXO	0	0	0	5	0	5	5
ZAMBEZIA	MOCUBA	HD MOCUBA	FIXO	204	245	449	3,990	2,819	6,809	7,258
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MOCUBA	FIXO	99	111	210	1,965	343	2,308	2,518
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS ALTO BENFICA	FIXO	21	14	35	227	96	323	358
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS NAMANJAVIRA	FIXO	14	11	25	310	54	364	389
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MUNHIBA	FIXO	4	4	8	158	38	196	204
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MUGEBA	FIXO	41	37	78	626	137	763	841
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS SAMORA MACHEL	FIXO	18	36	54	606	198	804	858
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS 16 DE JUNHO	FIXO	46	29	75	676	249	925	1,000
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MAGOGODO	FIXO	0	3	3	32	7	39	42
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MUANACO	FIXO	27	23	50	492	117	609	659
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS NHALUANDA	FIXO	17	15	32	161	33	194	226
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS CAIAVE	CLINICA MOVEL	8	16	24	84	59	143	167
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS MUAQUIUA	CLINICA MOVEL	11	4	15	152	52	204	219
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS CHIMBUA	FIXO	2	2	4	26	5	31	35
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS NAMABIDA	FIXO	4	6	10	52	18	70	80
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS P.Ucerra (Privado)	FIXO	19	23	42	397	108	505	547
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS Namagoa	FIXO	4	7	11	61	27	88	99
ZAMBEZIA	MOCUBA	CS PEDREIRA	FIXO	10	10	20	275	78	353	373
ZAMBEZIA	MOCUBELA	CS MOCUBELA	FIXO	33	23	56	404	273	677	733
ZAMBEZIA	MOCUBELA	CS TAPATA	FIXO	66	77	143	2,274	944	3,218	3,361
ZAMBEZIA	MOCUBELA	CS GURAI	FIXO	80	13	93	244	95	339	432
ZAMBEZIA	MOCUBELA	CS MANEIA	FIXO	8	4	12	74	29	103	115
ZAMBEZIA	MOCUBELA	CS NAICO	FIXO	30	15	45	518	76	594	639
ZAMBEZIA	MOCUBELA	CS ILHA DE IDUGO	FIXO	8	7	15	281	86	367	382
ZAMBEZIA	MOLUMBO	CS MOLUMBO	FIXO	16	25	41	486	151	637	678
ZAMBEZIA	MOLUMBO	CS CORROMANA	FIXO	21	12	33	278	120	398	431
ZAMBEZIA	MOLUMBO	CS NAMUCUMUA	FIXO	8	0	8	81	31	112	120
ZAMBEZIA	MOLUMBO	CS MALUA	FIXO	2	4	6	73	34	107	113
ZAMBEZIA	MOLUMBO	CS NANTUTO	FIXO	0	1	1	14	2	16	17
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS CHIMUARA	FIXO	9	9	18	240	133	373	391
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS LUA-LUA	FIXO	3	0	3	21	17	38	41
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS POSTO CAMPO	FIXO	3	7	10	117	31	148	158
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS MOPEIA-SEDE	FIXO	100	97	197	1,448	717	2,165	2,362
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS NOERE	FIXO	3	3	6	41	45	86	92
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS GULAMO	FIXO	3	4	7	112	38	150	157
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS CATALE	FIXO	6	5	11	113	31	144	155
ZAMBEZIA	MOPEIA	CS NZANZA	FIXO	3	0	3	53	23	76	79

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MEGAZA	FIXO	11	14	25	163	65	228	253
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MEPINHA	FIXO	13	18	31	245	147	392	423
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MUANDIUA	FIXO	6	15	21	170	72	242	263
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS CHIRE	FIXO	11	11	22	221	70	291	313
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	HD MORRUMBALA	FIXO	157	180	337	1,622	859	2,481	2,818
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS BOROMA	FIXO	4	7	11	89	33	122	133
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS SABE	FIXO	1	0	1	7	16	23	24
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS FABRICA	CLINICA MOVEL	3	7	10	85	18	103	113
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MUERRA	FIXO	0	0	0	37	16	53	53
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS PINDA	CLINICA MOVEL	8	9	17	292	109	401	418
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS CHILOMO	FIXO	5	0	5	27	17	44	49
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS GORO	FIXO	0	0	0	70	43	113	113
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MUREREMBA	FIXO	2	1	3	28	17	45	48
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS BALICHOCHO	FIXO	0	3	3	51	17	68	71
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS REIS	FIXO	8	2	10	131	52	183	193
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS CUMBAPO	FIXO	1	4	5	85	33	118	123
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS MECAULA	FIXO	4	7	11	96	58	154	165
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS GAUTE	FIXO	1	3	4	31	11	42	46
ZAMBEZIA	MORRUMBALA	CS DJASSE	FIXO	1	1	2	29	18	47	49
ZAMBEZIA	MULEVALA	CS MULEVALA	FIXO	9	3	12	435	121	556	568
ZAMBEZIA	MULEVALA	CS CHIRACO	FIXO	11	11	22	201	90	291	313
ZAMBEZIA	MULEVALA	PS TEBO	FIXO	18	11	29	191	80	271	300
ZAMBEZIA	MULEVALA	CS JAJO	FIXO	0	3	3	57	6	63	66
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS NAMACURRA-SEDE	FIXO	166	171	337	3,832	956	4,788	5,125
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MACUSE	FIXO	88	80	168	1,313	475	1,788	1,956
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MALEI	FIXO	40	44	84	539	151	690	774
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MUEBELE	FIXO	33	17	50	528	115	643	693
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MBAWA	CLINICA MOVEL	29	20	49	789	131	920	969
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MEXIXINE	FIXO	57	38	95	513	106	619	714
ZAMBEZIA	NAMACURRA	PS FURQUIA	CLINICA MOVEL	49	58	107	964	224	1,188	1,295
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MUGUBIA	FIXO	18	11	29	369	73	442	471
ZAMBEZIA	NAMACURRA	CS MUCELIUA	FIXO	26	33	59	357	159	516	575
ZAMBEZIA	NAMACURRA	PS MUTANGE	FIXO	5	4	9	124	25	149	158
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS NAMARROI-SEDE	FIXO	14	20	34	219	175	394	428
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS MAREA	FIXO	3	12	15	156	74	230	245
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS MUTATALA	FIXO	5	4	9	47	31	78	87
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS REGONE	FIXO	6	5	11	64	32	96	107
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS MUDINE	FIXO	6	6	12	133	59	192	204
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS MUTEPUA	FIXO	11	9	20	282	62	344	364
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS LIPALE	FIXO	4	5	9	124	54	178	187
ZAMBEZIA	NAMARROI	CS RUMALA	FIXO	0	0	0	6	0	6	6
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS LICUAR	FIXO	67	70	137	1,095	215	1,310	1,447
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS ILALANE	FIXO	7	5	12	52	15	67	79
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS NAMACATA	FIXO	21	25	46	507	237	744	790
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS NICOADALA-SEDE	FIXO	249	276	525	4,864	1,901	6,765	7,290
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS QUINTA GIRASSOL	FIXO	9	14	23	261	103	364	387
ZAMBEZIA	NICOADALA	CS AMORRO	CLINICA MOVEL	21	28	49	328	151	479	528
ZAMBEZIA	NICOADALA	PS DOMELA	FIXO	14	14	28	124	49	173	201
ZAMBEZIA	NICOADALA	PS MARRONGANE	FIXO	10	9	19	207	44	251	270
ZAMBEZIA	PEBANE	CS PEBANE-SEDE	FIXO	154	168	322	2,321	891	3,212	3,534
ZAMBEZIA	PEBANE	CS ALTO MAGANHA	FIXO	40	22	62	639	216	855	917
ZAMBEZIA	PEBANE	CS MAGIGA	FIXO	38	32	70	587	257	844	914
ZAMBEZIA	PEBANE	CS MULELA	FIXO	16	7	23	233	133	366	389
ZAMBEZIA	PEBANE	CS NABURI	FIXO	21	24	45	378	134	512	557
ZAMBEZIA	PEBANE	CS 7 DE ABRIL	FIXO	112	66	178	1,493	492	1,985	2,163
ZAMBEZIA	PEBANE	CS IMPACA	FIXO	17	10	27	254	132	386	413
ZAMBEZIA	PEBANE	CS PELE-PELE	CLINICA MOVEL	35	28	63	495	267	762	825
ZAMBEZIA	PEBANE	CS TOMEA	CLINICA MOVEL	0	3	3	233	131	364	367
ZAMBEZIA	PEBANE	CS MALEMA	FIXO	18	10	28	157	77	234	262
ZAMBEZIA	PEBANE	CS MULIGODE	FIXO	9	13	22	235	92	327	349
ZAMBEZIA	PEBANE	CS MIHECUE	FIXO	1	0	1	33	23	56	57
TETE	CIDADE DE TETE	HP TETE	FIXO	18	13	31	288	275	563	594
TETE	CIDADE DE TETE	CS Nº 4 - BAIRRO MUTHEMBA	FIXO	112	85	197	2,081	987	3,068	3,265
TETE	CIDADE DE TETE	CS Nº 1 - BAIRRO MAGAIA	FIXO	97	83	180	2,205	946	3,151	3,331
TETE	CIDADE DE TETE	CS Nº 2 - BAIRRO MATUNDO	FIXO	194	186	380	3,648	1,677	5,325	5,705
TETE	CIDADE DE TETE	CS Nº 3 - BAIRRO MANYANGA	FIXO	158	142	300	3,011	1,422	4,433	4,733
TETE	CIDADE DE TETE	CS MPADUE	FIXO	12	7	19	444	133	577	596
TETE	CIDADE DE TETE	PS BASE AÉREA	FIXO	0	0	0	2	2	4	4
TETE	ANGÓNIA	HR ULONGUE	FIXO	71	76	147	1,126	693	1,819	1,966
TETE	ANGÓNIA	CS ULONGUE	FIXO	11	6	17	328	78	406	423
TETE	ANGÓNIA	CS CHIMUALA	FIXO	2	3	5	64	17	81	86
TETE	ANGÓNIA	CS DOMUE	FIXO	21	21	42	514	366	880	922
TETE	ANGÓNIA	CS LIFIDZI	FIXO	19	17	36	330	178	508	544
TETE	ANGÓNIA	CS MPENHA	FIXO	7	4	11	190	89	279	290
TETE	ANGÓNIA	CS MPANDULA	FIXO	1	2	3	42	19	61	64
TETE	ANGÓNIA	CS VILA VELHA	FIXO	2	1	3	30	13	43	46
TETE	ANGÓNIA	CS CATONDO	FIXO	1	1	2	40	13	53	55
TETE	ANGÓNIA	CS CALOMUE	FIXO	1	1	2	46	24	70	72
TETE	ANGÓNIA	CS MULANGUENE	FIXO	1	3	4	28	19	47	51
TETE	ANGÓNIA	CS SEZE	FIXO	0	3	3	19	31	50	53
TETE	ANGÓNIA	CS Ntsendeza	FIXO	0	0	0	7	2	9	9
TETE	CAHORA BASSA	HR SONGO	FIXO	66	57	123	1,207	628	1,835	1,958
TETE	CAHORA BASSA	CS CHITIMA	FIXO	104	75	179	1,230	823	2,053	2,232
TETE	CAHORA BASSA	CS CHIRODZE-PONTE	FIXO	6	15	21	202	84	286	307
TETE	CAHORA BASSA	CS MAROEIRA	FIXO	2	5	7	134	61	195	202
TETE	CAHORA BASSA	CS NhacapiririI	FIXO	24	15	39	247	123	370	409
TETE	CAHORA BASSA	CS CHINHANDA	FIXO	4	4	8	44	11	55	63
TETE	CAHORA BASSA	CS CHIPALAPALA	FIXO	5	7	12	70	30	100	112
TETE	CAHORA BASSA	CS CHINTHOLO	FIXO	0	0	0	20	17	37	37

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
TETE	CHANGARA	CS CHANGARA	FIXO	68	52	120	983	450	1,433	1,553
TETE	CHANGARA	CS M'SAUA	FIXO	3	2	5	44	24	68	73
TETE	CHANGARA	CS DZUNGA	FIXO	22	23	45	316	180	496	541
TETE	CHANGARA	CS MAZOE PONTE	FIXO	24	17	41	335	120	455	496
TETE	CHANGARA	CS CHIPEMBERE	FIXO	8	1	9	92	52	144	153
TETE	CHANGARA	CS NTEMANGAU	FIXO	12	33	45	147	63	210	255
TETE	CHANGARA	CS M'PALAMABUE	FIXO	8	6	14	68	26	94	108
TETE	CHANGARA	CS CHIOCO	FIXO	2	0	2	14	9	23	25
TETE	CHANGARA	CS GOBA	FIXO	2	1	3	18	6	24	27
TETE	CHIFUNDE	CS CHIFUNDE	FIXO	4	2	6	47	14	61	67
TETE	CHIFUNDE	CS TSADZO	FIXO	3	3	6	82	37	119	125
TETE	CHIFUNDE	CS VILA MUALADZI	FIXO	4	4	8	115	63	178	186
TETE	CHIFUNDE	CS LUIA	FIXO	3	2	5	36	11	47	52
TETE	CHIFUNDE	CS NKANTHA	FIXO	8	8	16	49	46	95	111
TETE	CHIFUNDE	CS THEQUESSE	FIXO	1	0	1	34	7	41	42
TETE	CHIFUNDE	CS BOLIMO	FIXO	4	4	8	117	73	190	198
TETE	CHIFUNDE	CS NKAMANDE	FIXO	0	1	1	16	7	23	24
TETE	CHIUTA	CS CAZULA	FIXO	3	7	10	71	27	98	108
TETE	CHIUTA	CS MANJE	FIXO	41	41	82	532	264	796	878
TETE	CHIUTA	CS MAVUDZI-PONTE	FIXO	6	5	11	121	47	168	179
TETE	CHIUTA	CS KAUNDA	FIXO	5	6	11	86	35	121	132
TETE	DOA	CS DOA	FIXO	22	16	38	288	142	430	468
TETE	DOA	CS CHUEZA	FIXO	1	2	3	84	31	115	118
TETE	DOA	CS ANCUAZE	FIXO	4	0	4	26	13	39	43
TETE	MACANGA	CS CHIDZOLOMONDO	FIXO	7	2	9	162	72	234	243
TETE	MACANGA	CS FURANCUNGO	FIXO	25	23	48	362	224	586	634
TETE	MACANGA	CS NAMADENDE	FIXO	4	3	7	34	17	51	58
TETE	MACANGA	CS MIWANGA	FIXO	1	0	1	22	12	34	35
TETE	MACANGA	CS BAWE	FIXO	1	1	2	17	10	27	29
TETE	MACANGA	CS GANDALI	FIXO	1	2	3	28	16	44	47
TETE	MACANGA	CS NCHONCHO	FIXO	0	0	0	3	5	8	8
TETE	MÁGOÈ	CS MAGOE	FIXO	46	72	118	703	495	1,198	1,316
TETE	MÁGOÈ	CS MUCUMBURA	FIXO	47	36	83	595	344	939	1,022
TETE	MÁGOÈ	CS DAQUE	FIXO	15	16	31	175	49	224	255
TETE	MÁGOÈ	CS MUSSENGUEZI	FIXO	6	10	16	75	56	131	147
TETE	MÁGOÈ	CS CAZINDIRA	FIXO	0	5	5	45	18	63	68
TETE	MARARA	CS MARARA	FIXO	24	21	45	308	158	466	511
TETE	MARARA	CS CACHEMBE	FIXO	15	17	32	296	170	466	498
TETE	MARARA	CS MATAMBO	FIXO	9	11	20	122	52	174	194
TETE	MARARA	CS BOROMA	FIXO	25	17	42	262	134	396	438
TETE	MARARA	CS MUFA CACONDE	FIXO	0	0	0	11	16	27	27
TETE	MARÁVIA	CS FINGOE	FIXO	22	18	40	318	154	472	512
TETE	MARÁVIA	CS KASSUENDE	FIXO	0	0	0	22	19	41	41
TETE	MARÁVIA	CS UNCANHA	FIXO	3	2	5	57	28	85	90
TETE	MARÁVIA	CS CHIPUTO	FIXO	0	2	2	9	7	16	18
TETE	MARÁVIA	CS MALOERA	FIXO	7	5	12	104	41	145	157
TETE	MOATIZE	CS ZOBUE	FIXO	37	31	68	698	322	1,020	1,088
TETE	MOATIZE	CS MOATIZE	FIXO	159	161	320	3,507	1,668	5,175	5,495
TETE	MOATIZE	CS CATEME	FIXO	27	17	44	193	98	291	335
TETE	MOATIZE	CS MUALAZI	FIXO	3	2	5	51	20	71	76
TETE	MOATIZE	CS 25 DE SETEMBRO	FIXO	10	9	19	293	84	377	396
TETE	MOATIZE	CS CAPHIRIZANGE	FIXO	4	9	13	213	77	290	303
TETE	MOATIZE	CS MICUNGA	FIXO	1	3	4	31	10	41	45
TETE	MOATIZE	CS NCONDEZI	FIXO	10	9	19	303	106	409	428
TETE	MOATIZE	CS CFM	FIXO	3	5	8	261	57	318	326
TETE	MOATIZE	CS BENGA	FIXO	3	5	8	48	23	71	79
TETE	MOATIZE	CS CAMBULATSITSI	FIXO	0	5	5	78	42	120	125
TETE	MOATIZE	CS MAMEME II	FIXO	6	4	10	134	35	169	179
TETE	MOATIZE	CS SAMOA	FIXO	0	2	2	38	9	47	49
TETE	MUTARARA	HR MUTARARA	FIXO	50	78	128	989	335	1,324	1,452
TETE	MUTARARA	CS INHANGOMA	FIXO	16	21	37	260	105	365	402
TETE	MUTARARA	CS CHARRE	FIXO	11	10	21	129	46	175	196
TETE	MUTARARA	CS SINJAL	FIXO	4	4	8	62	17	79	87
TETE	MUTARARA	CS TRAQUINO	FIXO	2	3	5	99	58	157	162
TETE	MUTARARA	CS VILA NOVA DA FRONTEIRA	FIXO	0	0	0	22	6	28	28
TETE	MUTARARA	CS JARDIM	FIXO	1	0	1	33	13	46	47
TETE	TSANGANO	CS TSANGANO	FIXO	14	12	26	281	158	439	465
TETE	TSANGANO	CS CHINVANO	FIXO	7	3	10	170	104	274	284
TETE	TSANGANO	CS NTENGOMBALAME	FIXO	4	2	6	94	62	156	162
TETE	TSANGANO	CS FONTE BOA	FIXO	4	4	8	113	43	156	164
TETE	TSANGANO	CS BANGA	FIXO	14	10	24	265	210	475	499
TETE	TSANGANO	CS MACONGE	FIXO	11	12	23	126	45	171	194
TETE	TSANGANO	CS KALIPALE	FIXO	0	0	0	19	10	29	29
TETE	ZUMBO	HD ZUMBO	FIXO	19	17	36	177	103	280	316
TETE	ZUMBO	CS MUZE	FIXO	4	3	7	73	41	114	121
TETE	ZUMBO	CS ZAMBUE	FIXO	5	6	11	111	26	137	148
TETE	ZUMBO	CS MUGANGADZE	FIXO	1	0	1	4	10	14	15
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	HP CHIMOIO	FIXO	144	151	295	109	64	173	468
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS EDUARDO MONDLANE	FIXO	164	133	297	3,962	1,598	5,560	5,857
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS CHISSUI	FIXO	21	16	37	601	240	841	878
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS 7 DE ABRIL	FIXO	109	89	198	2,179	977	3,156	3,354
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS 1º DE MAIO	FIXO	188	157	345	3,541	1,735	5,276	5,621
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS NHAMAONHA	FIXO	124	112	236	2,888	1,507	4,395	4,631
MANICA	CIDADE DE CHIMOIO	CS VILA NOVA	FIXO	27	25	52	710	227	937	989

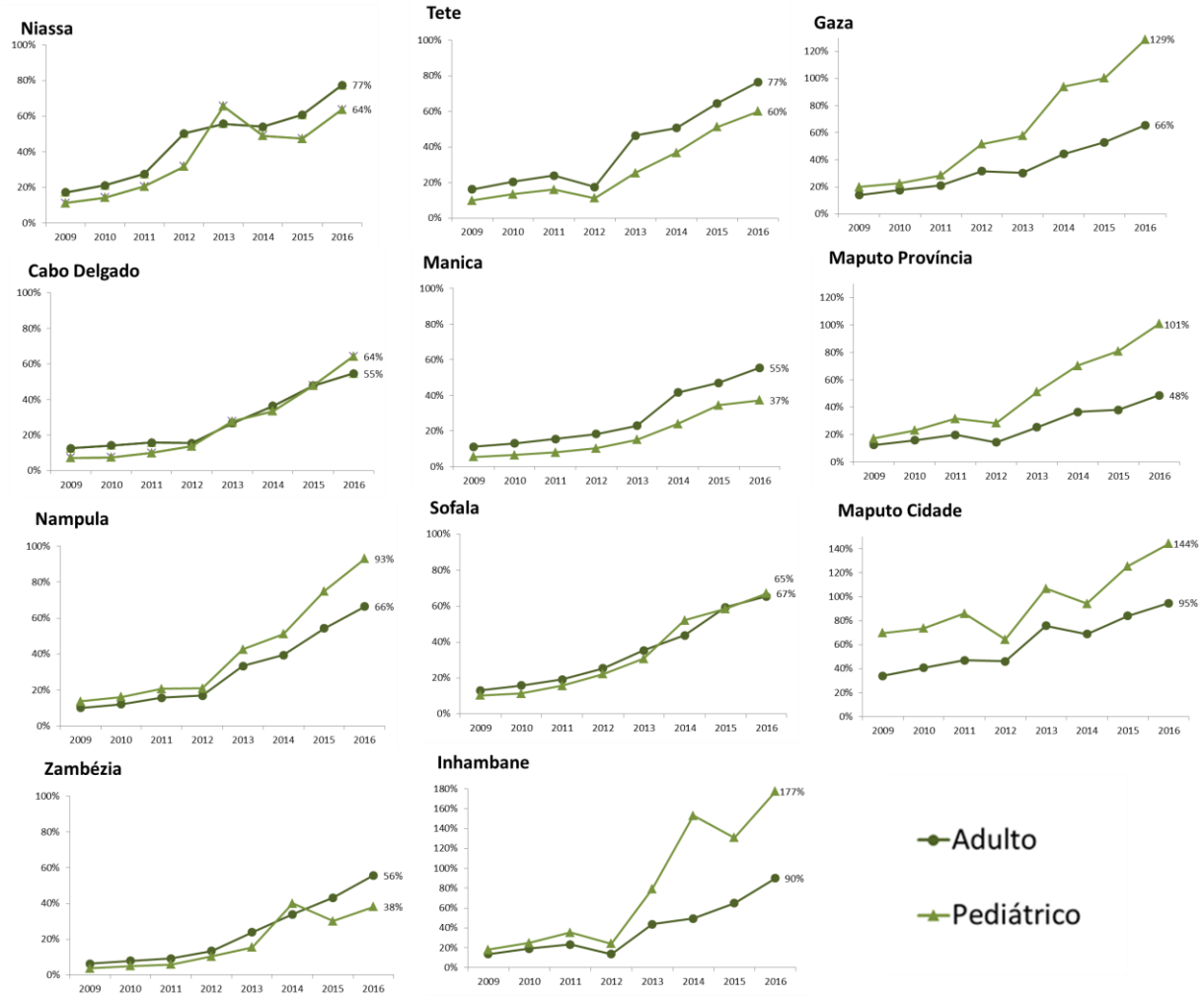
Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	< 15 ANOS		<15	≥ 15 ANOS		≥15	TOTAL
			F	M	ANOS	F	M	ANOS	
		TOTAL NACIONAL	**38,966**	**36,987**	**75,953**	**654,114**	**260,018**	**914,132**	**990,085**
MANICA	BÁRUE	HD CATANDICA	146	167	313	2,094	947	3,041	3,354
MANICA	BÁRUE	CS CRUZ. MACOSSA	27	22	49	377	114	491	540
MANICA	BÁRUE	CS NHAMPASSA	42	36	78	567	280	847	925
MANICA	BÁRUE	CS HONDE	13	6	19	321	101	422	441
MANICA	BÁRUE	CS NHAZONIA	6	15	21	166	53	219	240
MANICA	BÁRUE	CS NHASSACARA	10	7	17	221	91	312	329
MANICA	BÁRUE	CS CHUALA	0	0	0	73	23	96	96
MANICA	BÁRUE	CS CAGORE	0	0	0	2	2	4	4
MANICA	BÁRUE	CS PHANZE	2	0	2	27	11	38	40
MANICA	GONDOLA	HD GONDOLA	226	227	453	2,760	1,152	3,912	4,365
MANICA	GONDOLA	CS AMATONGAS	44	54	98	1,065	360	1,425	1,523
MANICA	GONDOLA	CS INCHOPE	45	54	99	1,126	364	1,490	1,589
MANICA	GONDOLA	CS MUDA SERRAÇÃO	37	33	70	555	190	745	815
MANICA	GONDOLA	CS CHIPINDAUMWE	1	0	1	89	32	121	122
MANICA	GONDOLA	CS MUTOCOMA	0	0	0	28	16	44	44
MANICA	GONDOLA	CS JOSINA MACHEL	0	1	1	30	21	51	52
MANICA	GURO	CS GURO - SEDE	101	114	215	1,284	617	1,901	2,116
MANICA	GURO	CS MANDIE	16	7	23	181	71	252	275
MANICA	GURO	CS MUNGARI	15	5	20	165	168	333	353
MANICA	GURO	CS NHAMASSONGE	6	8	14	53	18	71	85
MANICA	GURO	CS MASSANGANO	6	1	7	20	1	21	28
MANICA	GURO	CS BUNGA	5	0	5	45	30	75	80
MANICA	GURO	CS NHANSANA	4	2	6	51	20	71	77
MANICA	GURO	CS THANDA	1	0	1	16	6	22	23
MANICA	GURO	CS CHIVULI	2	4	6	26	18	44	50
MANICA	GURO	CS NHAPHUNGO	-	-	-	-	-	-	-
MANICA	MACATE	CS MACATE	45	33	78	689	309	998	1,076
MANICA	MACATE	CS MARERA	43	48	91	460	182	642	733
MANICA	MACATE	CS ZEMBE CENTRO	2	4	6	114	47	161	167
MANICA	MACATE	CS CHICANGA	1	1	2	35	9	44	46
MANICA	MACHAZE	CS CHITOBE	60	85	145	894	357	1,251	1,396
MANICA	MACHAZE	CS CHIPUDJI	12	27	39	438	92	530	569
MANICA	MACHAZE	CS SAVE	27	44	71	523	126	649	720
MANICA	MACHAZE	CS BASSANE	23	26	49	360	89	449	498
MANICA	MACHAZE	CS CHIPOPOPO	24	24	48	290	74	364	412
MANICA	MACHAZE	CS MAZWISSANGA	8	7	15	161	40	201	216
MANICA	MACHAZE	CS MAVENDE	5	3	8	189	72	261	269
MANICA	MACHAZE	CS SAMBASSOCA	3	0	3	55	17	72	75
MANICA	MACOSSA	CS MACOSSA	20	25	45	205	101	306	351
MANICA	MACOSSA	CS NHAMAGUA	14	11	25	30	28	58	83
MANICA	MACOSSA	CS DUNDA	2	4	6	80	21	101	107
MANICA	MANICA	HD MANICA	288	232	520	3,552	1,880	5,432	5,952
MANICA	MANICA	CS MACHIPANDA	39	24	63	622	481	1,103	1,166
MANICA	MANICA	CS MESSICA	60	53	113	905	310	1,215	1,328
MANICA	MANICA	CS CHINHAMBUZI	5	0	5	102	37	139	144
MANICA	MANICA	CS MAVONDE	5	6	11	103	47	150	161
MANICA	MANICA	CS PENHALONGA	6	3	9	92	56	148	157
MANICA	MANICA	CS 4º CONGRESSO	4	8	12	140	52	192	204
MANICA	MANICA	CS JECUA MISSÃO	1	1	2	12	3	15	17
MANICA	MANICA	CS CAGOLE	-	-	-	-	-	-	-
MANICA	MANICA	CS CHITUNGA	2	1	3	45	19	64	67
MANICA	MOSSURIZE	CS ESPUNGABERA	57	49	106	1,030	512	1,542	1,648
MANICA	MOSSURIZE	CS CHIURAIRUE	31	13	44	446	248	694	738
MANICA	MOSSURIZE	CS DACATA	15	13	28	584	198	782	810
MANICA	MOSSURIZE	CS MUPENGO	17	7	24	391	108	499	523
MANICA	MOSSURIZE	CS GARAGUA	18	6	24	257	105	362	386
MANICA	MOSSURIZE	CS GOI-GOI	6	12	18	244	84	328	346
MANICA	MOSSURIZE	CS CHAIVA	10	5	15	263	90	353	368
MANICA	MOSSURIZE	CS GUNHE	8	8	16	161	60	221	237
MANICA	MOSSURIZE	CS MUDE	11	9	20	180	82	262	282
MANICA	SUSSUNDENGA	CS SUSSUNDENGA	85	97	182	1,394	643	2,037	2,219
MANICA	SUSSUNDENGA	CS SEMBEZEA	5	3	8	231	94	325	333
MANICA	SUSSUNDENGA	CS DOMBE	55	66	121	970	418	1,388	1,509
MANICA	SUSSUNDENGA	CS MUNHINGA	11	10	21	277	83	360	381
MANICA	SUSSUNDENGA	CS ROTANDA	3	3	6	76	27	103	109
MANICA	SUSSUNDENGA	CS MAVUZI	4	6	10	73	23	96	106
MANICA	SUSSUNDENGA	CS BUNGA	2	1	3	51	26	77	80
MANICA	SUSSUNDENGA	CS DARUE	3	5	8	64	21	85	93
MANICA	TAMBARA	CS BÚZUA	3	4	7	66	22	88	95
MANICA	TAMBARA	CS NHACAFULA	2	8	10	87	28	115	125
MANICA	TAMBARA	CS NHACOLO	40	26	66	351	184	535	601
MANICA	TAMBARA	CS SABETA	0	0	0	37	1	38	38
MANICA	TAMBARA	CS CAMPANGE	0	0	0	4	2	6	6
MANICA	VANDUZI	CS VANDUZI	90	111	201	1,768	1,863	3,631	3,832
MANICA	VANDUZI	CS PUNGUE SUL	7	4	11	172	46	218	229
MANICA	VANDUZI	CS CHIGODOLE	5	10	15	335	90	425	440
MANICA	VANDUZI	CS MATSINHO	41	33	74	347	146	493	567
MANICA	VANDUZI	CS IAC	9	15	24	88	31	119	143
MANICA	VANDUZI	CS MANAOQUERA	1	1	2	12	12	24	26

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	HC BEIRA	FIXO	148	139	287	217	219	436	723
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	PRIVADO SAO LUCAS	FIXO	36	30	66	973	306	1,279	1,345
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS MUNHAVA	FIXO	264	256	520	6,977	1,774	8,751	9,271
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS NHACONJO	FIXO	326	269	595	4,567	2,082	6,649	7,244
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS CHINGUSSURA	FIXO	201	214	415	3,746	971	4,717	5,132
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS PONTA GEA	FIXO	333	334	667	6,256	3,020	9,276	9,943
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS MACURRUNGO	FIXO	146	145	291	2,406	995	3,401	3,692
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS M. MASCARENHA	FIXO	267	238	505	3,110	1,842	4,952	5,457
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	PRIVADO POSTO DE SAÚDE MILIT	FIXO	142	121	263	1,846	973	2,819	3,082
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS MANGA-LOFORTE	FIXO	28	39	67	791	130	921	988
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	PS CHAMBA	FIXO	39	50	89	834	152	986	1,075
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS NHANGAU	FIXO	13	14	27	309	90	399	426
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS CERAMICA	FIXO	20	30	50	308	101	409	459
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS CHOTA	FIXO	35	35	70	501	86	587	657
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	Privado Centro Polivalente Drea	FIXO	96	94	190	1,823	922	2,745	2,935
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	PS MATADOURO	FIXO	4	6	10	177	45	222	232
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	CS MARROCANHE	FIXO	3	3	6	82	40	122	128
SOFALA	CIDADE DA BEIRA	PRIVADO BASE AEREA	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
SOFALA	BÚZI	HR BUZI	FIXO	79	74	153	1,106	326	1,432	1,585
SOFALA	BÚZI	CS BANDUA	FIXO	55	46	101	625	232	857	958
SOFALA	BÚZI	CS BURA	FIXO	37	32	69	752	224	976	1,045
SOFALA	BÚZI	CS ESTAQUINHA	FIXO	23	41	64	578	177	755	819
SOFALA	BÚZI	CS GUARA-GUARA	FIXO	32	25	57	431	118	549	606
SOFALA	BÚZI	CS BARADA	FIXO	30	39	69	374	250	624	693
SOFALA	BÚZI	CS CHISSINGUANA	FIXO	14	8	22	166	33	199	221
SOFALA	BÚZI	CS AMPARA	FIXO	26	13	39	107	79	186	225
SOFALA	BÚZI	CS GRUDJA	FIXO	2	0	2	37	4	41	43
SOFALA	BÚZI	CS INHAMICHINDO	FIXO	1	0	1	32	14	46	47
SOFALA	CAIA	HD CAIA	FIXO	61	53	114	1,073	335	1,408	1,522
SOFALA	CAIA	CS MURRAÇA	FIXO	18	14	32	286	99	385	417
SOFALA	CAIA	CS DEVE	FIXO	8	13	21	140	32	172	193
SOFALA	CAIA	CS NHAMBALO	FIXO	4	4	8	46	8	54	62
SOFALA	CAIA	CS SENA	FIXO	48	34	82	700	234	934	1,016
SOFALA	CAIA	CS NDORO	FIXO	4	3	7	99	18	117	124
SOFALA	CAIA	CS MURREMA	FIXO	0	2	2	30	7	37	39
SOFALA	CAIA	CS KAPASSENE	FIXO	0	0	0	8	2	10	10
SOFALA	CAIA	CS CHATALA	FIXO	0	0	0	4	0	4	4
SOFALA	CHEMBA	CS MULIMA	FIXO	12	6	18	124	23	147	165
SOFALA	CHEMBA	CS CATULENE	FIXO	48	42	90	293	23	316	406
SOFALA	CHEMBA	CS CHEMBA-SEDE	FIXO	40	24	64	506	185	691	755
SOFALA	CHEMBA	CS SENHABUZUA	FIXO	3	2	5	24	10	34	39
SOFALA	CHEMBA	CS CADO	FIXO	1	0	1	10	1	11	12
SOFALA	CHEMBA	CS GOE	FIXO	4	3	7	12	6	18	25
SOFALA	CHEMBA	CS CHIRAMBA	FIXO	2	1	3	18	9	27	30
SOFALA	CHEMBA	CS 3 FEVEREIRO	FIXO	4	3	7	23	6	29	36
SOFALA	CHERINGOMA	CS INHAMINGA	FIXO	104	93	197	750	196	946	1,143
SOFALA	CHERINGOMA	CS MAZAMBA	FIXO	6	2	8	48	17	65	73
SOFALA	CHERINGOMA	CS INHAMITANGA	FIXO	2	2	4	27	25	52	56
SOFALA	CHERINGOMA	CS PUNGUE	FIXO	0	5	5	50	7	57	62
SOFALA	CHERINGOMA	CS NHATACA	FIXO	2	0	2	3	1	4	6
SOFALA	CHERINGOMA	CS CHITE	FIXO	0	2	2	5	6	11	13
SOFALA	CHIBABAVA	HR MUXUNGUE	FIXO	95	116	211	1,603	432	2,035	2,246
SOFALA	CHIBABAVA	CS CHIBABAVA-SEDE	FIXO	65	21	86	452	175	627	713
SOFALA	CHIBABAVA	CS MANGUNDE	FIXO	41	43	84	656	315	971	1,055
SOFALA	CHIBABAVA	CS MUTINDIRE	FIXO	30	34	64	453	163	616	680
SOFALA	CHIBABAVA	CS HOODE	FIXO	7	5	12	342	90	432	444
SOFALA	CHIBABAVA	CS GOONDA	FIXO	0	1	1	98	25	123	124
SOFALA	DONDO	CS DONDO	FIXO	150	99	249	3,971	1,449	5,420	5,669
SOFALA	DONDO	CS MAFAMBISSE	FIXO	154	211	365	2,113	1,001	3,114	3,479
SOFALA	DONDO	CS SAVANE	FIXO	27	10	37	112	33	145	182
SOFALA	DONDO	CS MUTUA	FIXO	27	36	63	394	81	475	538
SOFALA	DONDO	CS CANHANDULA	FIXO	13	19	32	271	59	330	362
SOFALA	DONDO	CS MACHAROTE	FIXO	12	7	19	101	26	127	146
SOFALA	DONDO	CS CHIBUABUABUA	FIXO	0	6	6	48	17	65	71
SOFALA	DONDO	CS CHINAMACONDO	FIXO	1	2	3	70	28	98	101
SOFALA	DONDO	PS IGREJA BAPTISTA	FIXO	2	6	8	67	26	93	101
SOFALA	DONDO	CS SAMORA MACHEL	FIXO	1	2	3	63	10	73	76
SOFALA	GORONGOSA	CS GORONGOZA-SEDE	FIXO	216	179	395	2,340	1,136	3,476	3,871
SOFALA	GORONGOSA	CS PUNGUE	FIXO	10	12	22	161	45	206	228
SOFALA	GORONGOSA	CS VUNDUZI	FIXO	2	2	4	27	13	40	44
SOFALA	GORONGOSA	CS CUDZO	FIXO	0	0	0	20	17	37	37
SOFALA	GORONGOSA	CS NHAMBONDO	FIXO	3	3	6	29	7	36	42
SOFALA	GORONGOSA	CS CANDA	FIXO	4	2	6	62	14	76	82
SOFALA	GORONGOSA	CS TSIQUIR	FIXO	2	2	4	46	19	65	69
SOFALA	GORONGOSA	PS JUTCHENGE	FIXO	5	3	8	62	3	65	73
SOFALA	GORONGOSA	CS MUCODZA	FIXO	2	2	4	36	5	41	45
SOFALA	GORONGOSA	CS CASA BANANA	FIXO	4	0	4	33	10	43	47
SOFALA	GORONGOSA	CS MUERA	FIXO	0	3	3	12	5	17	20
SOFALA	GORONGOSA	CS NHAMISSONGORA	FIXO	2	0	2	21	8	29	31
SOFALA	MACHANGA	CS MACHANGA	FIXO	130	129	259	1,092	375	1,467	1,726
SOFALA	MACHANGA	CS DIVINE	FIXO	115	76	191	299	502	801	992
SOFALA	MACHANGA	CS INHARINGUE	FIXO	16	17	33	178	73	251	284
SOFALA	MACHANGA	CS CHILOANE	FIXO	12	10	22	123	17	140	162
SOFALA	MACHANGA	CS BEIA-PEIA	FIXO	9	8	17	150	33	183	200
SOFALA	MACHANGA	CS CHINHUQUE	FIXO	4	9	13	87	18	105	118
SOFALA	MACHANGA	CS NHAMACHIRE	FIXO	5	2	7	50	10	60	67

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
SOFALA	MARÍNGUE	CS MARINGUE-SEDE	FIXO	9	30	39	165	157	322	361
SOFALA	MARÍNGUE	CS CANXIXE	FIXO	4	2	6	53	20	73	79
SOFALA	MARÍNGUE	CS SUBUE	FIXO	11	6	17	113	44	157	174
SOFALA	MARÍNGUE	CS CHIONDE	FIXO	1	3	4	46	1	47	51
SOFALA	MARÍNGUE	CS PHANGO	FIXO	4	0	4	33	6	39	43
SOFALA	MARÍNGUE	CS GUMBALATSAI	FIXO	0	0	0	11	4	15	15
SOFALA	MARÍNGUE	CS SENGA SENGA	FIXO	2	0	2	20	10	30	32
SOFALA	MARÍNGUE	CS NHAMACALA	FIXO	0	0	0	17	4	21	21
SOFALA	MARROMEU	HR MARROMEU	FIXO	167	209	376	2,371	928	3,299	3,675
SOFALA	MARROMEU	CS NENSA	FIXO	14	9	23	384	55	439	462
SOFALA	MARROMEU	CS CHUPANGA	FIXO	1	1	2	47	13	60	62
SOFALA	MARROMEU	CS MALINGAPANSE	FIXO	1	0	1	22	12	34	35
SOFALA	MARROMEU	CS CHUEZA	FIXO	2	1	3	105	29	134	137
SOFALA	MARROMEU	CS SALONE	FIXO	1	1	2	85	25	110	112
SOFALA	MARROMEU	CS AMAMBOS	FIXO	2	0	2	26	12	38	40
SOFALA	MUANZA	CS MUANZA	FIXO	43	25	68	294	135	429	497
SOFALA	MUANZA	CS GALINHA	FIXO	4	3	7	50	14	64	71
SOFALA	MUANZA	CS NHANSATO	FIXO	8	7	15	62	12	74	89
SOFALA	MUANZA	CS MUANZA-BAIXA	FIXO	1	0	1	18	6	24	25
SOFALA	MUANZA	CS NSITUCULO	FIXO	2	0	2	23	22	45	47
SOFALA	MUANZA	CS SANGUZE-MUANA	FIXO	2	1	3	32	18	50	53
SOFALA	NHAMATANDA	HR NHAMATANDA	FIXO	240	199	439	1,978	572	2,550	2,989
SOFALA	NHAMATANDA	CS METUCHIRA LOMACO	FIXO	33	32	65	546	164	710	775
SOFALA	NHAMATANDA	CS NHARCHONGA	FIXO	12	8	20	163	49	212	232
SOFALA	NHAMATANDA	CS VINHO	FIXO	12	7	19	111	16	127	146
SOFALA	NHAMATANDA	CS LAMEGO	FIXO	29	22	51	565	109	674	725
SOFALA	NHAMATANDA	CS SILUVO	FIXO	35	20	55	441	167	608	663
SOFALA	NHAMATANDA	CS TICA	FIXO	83	75	158	972	302	1,274	1,432
SOFALA	NHAMATANDA	CS CHIRASSICUA	FIXO	9	13	22	184	79	263	285
SOFALA	NHAMATANDA	CS MUTONDO	FIXO	5	0	5	56	13	69	74
SOFALA	NHAMATANDA	CS CHIADEIA	FIXO	3	3	6	68	18	86	92
SOFALA	NHAMATANDA	CS MACAROROCHO	FIXO	3	3	6	64	21	85	91
SOFALA	NHAMATANDA	PS NHAMPOCA	FIXO	4	4	8	49	33	82	90
SOFALA	NHAMATANDA	CS JASSE MANGUENA	FIXO	2	1	3	31	6	37	40
SOFALA	NHAMATANDA	CS MECUZI-PUAZE	FIXO	3	3	6	45	12	57	63
INHAMBANE	CIDADE DE INHAMBANE	HP INHAMBANE	FIXO	2	9	11	59	37	96	107
INHAMBANE	CIDADE DE INHAMBANE	CS MUELÉ	FIXO	24	21	45	472	74	546	591
INHAMBANE	CIDADE DE INHAMBANE	CS BALANE (URBANO)	FIXO	174	116	290	2,496	696	3,192	3,482
INHAMBANE	CIDADE DE INHAMBANE	CS SALELA	FIXO	11	9	20	239	37	276	296
INHAMBANE	FUNHALOURO	CS FUNHALOURO	FIXO	66	65	131	791	215	1,006	1,137
INHAMBANE	FUNHALOURO	CS TOMÉ	FIXO	16	13	29	205	53	258	287
INHAMBANE	FUNHALOURO	CS MAVUME	FIXO	1	9	10	100	15	115	125
INHAMBANE	GOVURO	CS DOANE	FIXO	74	84	158	815	336	1,151	1,309
INHAMBANE	GOVURO	CS SAVE	FIXO	21	8	29	671	142	813	842
INHAMBANE	GOVURO	CS PANDE	FIXO	10	13	23	373	110	483	506
INHAMBANE	HOMOINE	CS HOMOINE	FIXO	164	117	281	2,765	594	3,359	3,640
INHAMBANE	HOMOINE	CS MAFUIANE	FIXO	12	7	19	110	19	129	148
INHAMBANE	HOMOINE	CS PEMBE	FIXO	13	6	19	117	19	136	155
INHAMBANE	HOMOINE	CS INHAMANGUA	FIXO	2	6	8	78	21	99	107
INHAMBANE	INHARRIME	CS INHARRIME	FIXO	125	119	244	2,243	643	2,886	3,130
INHAMBANE	INHARRIME	CS CHACANE	FIXO	7	3	10	154	47	201	211
INHAMBANE	INHARRIME	CS CHONGOLA	FIXO	20	8	28	316	51	367	395
INHAMBANE	INHARRIME	CS MOCUMBI	FIXO	4	2	6	74	13	87	93
INHAMBANE	INHARRIME	CS NHAPADIANE	FIXO	7	8	15	66	16	82	97
INHAMBANE	INHARRIME	CS MEJOOTE	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
INHAMBANE	INHASSORO	CS INHASSORO	FIXO	124	129	253	1,808	705	2,513	2,766
INHAMBANE	INHASSORO	CS Mangugumete	FIXO	91	75	166	938	643	1,581	1,747
INHAMBANE	INHASSORO	CS MACOVANE	FIXO	6	7	13	140	63	203	216
INHAMBANE	JANGAMO	CS JANGAMO	FIXO	68	52	120	1,239	177	1,416	1,536
INHAMBANE	JANGAMO	CS CUMBANA	FIXO	44	37	81	797	158	955	1,036
INHAMBANE	JANGAMO	CS NHANCODJA	FIXO	12	6	18	147	20	167	185
INHAMBANE	JANGAMO	CS MASSAVANE	FIXO	3	4	7	76	9	85	92
INHAMBANE	MABOTE	CS MABOTE	FIXO	143	117	260	1,945	665	2,610	2,870
INHAMBANE	MABOTE	CS MUSSENGUE	FIXO	33	33	66	461	157	618	684
INHAMBANE	MABOTE	CS ZIMANE	FIXO	13	11	24	129	35	164	188
INHAMBANE	MASSINGA	CS RIO DAS PEDRAS	FIXO	49	36	85	753	117	870	955
INHAMBANE	MASSINGA	CS MUVAMBA	FIXO	22	25	47	444	95	539	586
INHAMBANE	MASSINGA	HD MASSINGA	FIXO	240	201	441	5,226	997	6,223	6,664
INHAMBANE	MASSINGA	CS NHACHENGUE	FIXO	10	26	36	322	118	440	476
INHAMBANE	MASSINGA	CS INHALOI	FIXO	12	17	29	272	60	332	361
INHAMBANE	MASSINGA	CS CANGELA	FIXO	0	1	1	39	0	39	40
INHAMBANE	MASSINGA	CS CHIHUNZE	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
INHAMBANE	MASSINGA	CS Mangonha	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
INHAMBANE	MAXIXE	HR CHICUQUE	FIXO	125	94	219	1,931	592	2,523	2,742
INHAMBANE	MAXIXE	CS MAXIXE	FIXO	184	90	274	2,586	505	3,091	3,365
INHAMBANE	MAXIXE	CS MABIL	FIXO	16	16	32	373	70	443	475
INHAMBANE	MAXIXE	CS AGOSTINHO NETO	FIXO	8	7	15	211	38	249	264
INHAMBANE	MAXIXE	CS BEMBE	FIXO	6	8	14	152	27	179	193
INHAMBANE	MAXIXE	CS MANHALA	FIXO	9	7	16	189	35	224	240
INHAMBANE	MAXIXE	CS DAMBO	FIXO	1	1	2	35	4	39	41
INHAMBANE	MAXIXE	CS MACUAMENE	FIXO	2	0	2	56	6	62	64
INHAMBANE	MAXIXE	CS TINGA TINGA	FIXO	2	2	4	27	8	35	39
INHAMBANE	MAXIXE	CS CUGUANA	FIXO	0	2	2	29	5	34	36
INHAMBANE	MORRUMBENE	CS MORRUMBENE	FIXO	147	147	294	2,596	313	2,909	3,203
INHAMBANE	MORRUMBENE	CS CAMBINE	FIXO	13	12	25	199	15	214	239
INHAMBANE	MORRUMBENE	CS MOCODOENE	FIXO	14	11	25	224	25	249	274
INHAMBANE	MORRUMBENE	CS MAHANGUE	FIXO	10	3	13	141	26	167	180

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
INHAMBANE	PANDA	CS PANDA	FIXO	30	30	60	578	143	721	781
INHAMBANE	PANDA	CS INHASSUNE	FIXO	14	17	31	235	61	296	327
INHAMBANE	PANDA	CS MAWAYELA	FIXO	10	6	16	189	68	257	273
INHAMBANE	PANDA	CS MASSALANE	FIXO	11	7	18	153	22	175	193
INHAMBANE	VILANKULOS	CS BELANE	FIXO	2	0	2	454	85	539	541
INHAMBANE	VILANKULOS	HR VILANCULOS	FIXO	205	214	419	4,473	1,500	5,973	6,392
INHAMBANE	VILANKULOS	CS MAPINHANE	FIXO	51	39	90	1,106	253	1,359	1,449
INHAMBANE	VILANKULOS	CS PAMBARA	FIXO	17	13	30	449	168	617	647
INHAMBANE	VILANKULOS	CS CHIBUENE	FIXO	9	7	16	144	140	284	300
INHAMBANE	VILANKULOS	CS MACHANIÇA	FIXO	4	1	5	60	14	74	79
INHAMBANE	VILANKULOS	CS MACUNHE	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
INHAMBANE	ZAVALA	CS ZANDAMELE	FIXO	21	15	36	374	70	444	480
INHAMBANE	ZAVALA	CS MUANE	FIXO	13	11	24	153	38	191	215
INHAMBANE	ZAVALA	HD QUISSICO	FIXO	137	118	255	2,345	550	2,895	3,150
INHAMBANE	ZAVALA	CS CANDA	FIXO	6	5	11	100	26	126	137
INHAMBANE	ZAVALA	CS MAUNDENE	FIXO	23	19	42	251	35	286	328
INHAMBANE	ZAVALA	CS CALA	FIXO	0	1	1	20	1	21	22
INHAMBANE	ZAVALA	CS MACULUVA	FIXO	2	0	2	16	1	17	19
INHAMBANE	ZAVALA	CS BANGUZA	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	HP XAI XAI	FIXO	32	0	32	0	0	0	32
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	CS MARIEN NGUABI	FIXO	146	167	313	2,655	1,058	3,713	4,026
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	PS MARIEN NGUABI	FIXO	22	25	47	446	146	592	639
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	CS CIDADE DE XAI - XAI	FIXO	417	358	775	5,756	2,077	7,833	8,608
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	CS PATRICE LUMUMBA	FIXO	162	190	352	3,594	359	3,953	4,305
GAZA	CIDADE DE XAI-XAI	PS PRAIA	FIXO	24	19	43	288	102	390	433
GAZA	BILENE	CS MACIA	FIXO	314	301	615	6,957	1,738	8,695	9,310
GAZA	BILENE	CS PRAIA DE BILENE	FIXO	44	44	88	659	313	972	1,060
GAZA	BILENE	CS CHISSANO	FIXO	99	119	218	2,171	705	2,876	3,094
GAZA	BILENE	CS LICILO	FIXO	42	45	87	840	232	1,072	1,159
GAZA	BILENE	CS MESSANO	FIXO	21	19	40	555	184	739	779
GAZA	BILENE	CS MAMONHO	CLINICA MOVEL	13	17	30	278	99	377	407
GAZA	BILENE	CS INCAIA	FIXO	27	40	67	590	233	823	890
GAZA	BILENE	CS MAZIVILA	FIXO	47	43	90	797	229	1,026	1,116
GAZA	BILENE	CS OLOMBE	FIXO	13	11	24	484	125	609	633
GAZA	BILENE	CS TUANE	CLINICA MOVEL	8	9	17	93	40	133	150
GAZA	BILENE	CS MANGOL	CLINICA MOVEL	10	10	20	246	103	349	369
GAZA	CHIBUTO	CS CHIBUTO	FIXO	299	459	758	6,870	1,547	8,417	9,175
GAZA	CHIBUTO	CS ALTO CHANGANE	FIXO	11	13	24	186	97	283	307
GAZA	CHIBUTO	CS CHAIMITE	FIXO	48	41	89	949	1,683	2,632	2,721
GAZA	CHIBUTO	CS MAQUEZE	FIXO	16	26	42	515	123	638	680
GAZA	CHIBUTO	CS MALEHICE	FIXO	139	135	274	2,003	769	2,772	3,046
GAZA	CHIBUTO	CS CELULA MUSSAVENE	FIXO	13	16	29	358	44	402	431
GAZA	CHIBUTO	CS MUXAXANE	FIXO	9	17	26	334	120	454	480
GAZA	CHIBUTO	CS CHIPADJA	FIXO	28	35	63	430	153	583	646
GAZA	CHIBUTO	CS NWAVAQUENE	CLINICA MOVEL	11	14	25	208	77	285	310
GAZA	CHIBUTO	CS CHANGANINE	FIXO	26	30	56	445	125	570	626
GAZA	CHIBUTO	CS MEBOI	FIXO	26	28	54	420	125	545	599
GAZA	CHIBUTO	CS MUKHOTWENE	FIXO	35	20	55	548	167	715	770
GAZA	CHIBUTO	CS CHIMUNDO	FIXO	26	18	44	626	130	756	800
GAZA	CHIBUTO	CS MAIVENE	FIXO	8	14	22	170	45	215	237
GAZA	CHIBUTO	CS COCA MISSAVA	CLINICA MOVEL	7	10	17	260	50	310	327
GAZA	CHIBUTO	PS Vila Milenio	FIXO	4	2	6	117	25	142	148
GAZA	CHICUALACUALA	CS MAPAI	FIXO	42	48	90	718	252	970	1,060
GAZA	CHICUALACUALA	CS MAHATLANE	FIXO	13	5	18	91	57	148	166
GAZA	CHICUALACUALA	CS CHICUALACUALA	FIXO	64	74	138	439	362	801	939
GAZA	CHICUALACUALA	PS CHIDULO	FIXO	7	5	12	64	27	91	103
GAZA	CHICUALACUALA	CS MEPUZI	FIXO	11	8	19	202	65	267	286
GAZA	CHICUALACUALA	PS MAPAI NGALA	FIXO	4	4	8	82	19	101	109
GAZA	CHICUALACUALA	PS PAFURI	FIXO	2	1	3	56	20	76	79
GAZA	CHICUALACUALA	CS LITLATLA	FIXO	1	2	3	35	12	47	50
GAZA	CHIGUBO	CS NHANALE	FIXO	18	9	27	206	43	249	276
GAZA	CHIGUBO	CS ZINHANE	FIXO	14	8	22	82	18	100	122
GAZA	CHIGUBO	CS Ndindiza	FIXO	18	25	43	255	89	344	387
GAZA	CHIGUBO	CS CUBO	FIXO	5	9	14	92	33	125	139
GAZA	CHIGUBO	CS SAUTE	FIXO	2	4	6	127	32	159	165
GAZA	CHIGUBO	CS MACHAILA	FIXO	8	3	11	74	19	93	104
GAZA	CHOKWÉ	CS CARMELO	FIXO	370	452	822	5,643	2,798	8,441	9,263
GAZA	CHOKWÉ	CS MANJANGUE	FIXO	38	46	84	848	279	1,127	1,211
GAZA	CHOKWÉ	CS Cidade de Chokwé	FIXO	88	150	238	4,073	744	4,817	5,055
GAZA	CHOKWÉ	CS Urbano 3º Bairro	FIXO	78	90	168	1,463	361	1,824	1,992
GAZA	CHOKWÉ	CS CHALUCUANE	FIXO	95	106	201	2,496	1,022	3,518	3,719
GAZA	CHOKWÉ	CS HOKWE	FIXO	70	78	148	1,203	324	1,527	1,675
GAZA	CHOKWÉ	CS CHIAQUELANE REASSENTAME	FIXO	19	22	41	413	55	468	509
GAZA	CHOKWÉ	CS XILEMBENE	FIXO	20	24	44	546	191	737	781
GAZA	CHOKWÉ	CS 25 DE SETEMBRO	FIXO	7	9	16	197	20	217	233
GAZA	CHOKWÉ	PS MACHUA	FIXO	7	6	13	146	32	178	191
GAZA	CHOKWÉ	CS LIONDE	FIXO	16	15	31	518	110	628	659
GAZA	CHOKWÉ	CS CONHANE	FIXO	2	2	4	80	29	109	113
GAZA	CHOKWÉ	PS MAPAPA	FIXO	8	8	16	142	61	203	219
GAZA	CHOKWÉ	PS WACHICOLOANE	FIXO	8	9	17	90	38	128	145
GAZA	CHOKWÉ	PS DE ZUZA	CLINICA MOVEL	0	0	0	4	0	4	4
GAZA	CHOKWÉ	PS CHIGUIDELA	CLINICA MOVEL	0	0	0	5	1	6	6
GAZA	CHOKWÉ	CS MUIANGA	CLINICA MOVEL	-	-	-	-	-	-	-
GAZA	CHOKWÉ	CS BARRAGEM	CLINICA MOVEL	0	0	0	1	1	2	2
GAZA	CHOKWÉ	CS TLAWENE	CLINICA MOVEL	0	0	0	1	0	1	1
GAZA	CHOKWÉ	PS CUMBA	CLINICA MOVEL	0	0	0	9	0	9	9
GAZA	CHOKWÉ	CS MALHAZINE	CLINICA MOVEL	-	-	-	-	-	-	-

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	**38,966**	**36,987**	**75,953**	**654,114**	**260,018**	**914,132**	**990,085**
GAZA	GUIJÁ	CS GUIJA	FIXO	171	119	290	1,952	684	2,636	2,926
GAZA	GUIJÁ	CS CHIBABEL	FIXO	5	0	5	74	23	97	102
GAZA	GUIJÁ	CS NALAZI	FIXO	26	21	47	398	100	498	545
GAZA	GUIJÁ	CS CHINHACANINE	FIXO	35	46	81	640	121	761	842
GAZA	GUIJÁ	CS CHIVONGUENE	CLINICA MOVEL	21	13	34	351	97	448	482
GAZA	GUIJÁ	CS MPELANE	FIXO	34	19	53	421	97	518	571
GAZA	GUIJÁ	CS MUBANGUENE	FIXO	19	16	35	370	133	503	538
GAZA	GUIJÁ	CS CHIMBEMBE	FIXO	13	12	25	258	66	324	349
GAZA	GUIJÁ	PS MBALAVALA	FIXO	8	14	22	191	65	256	278
GAZA	GUIJÁ	CS JAVANHANE	CLINICA MOVEL	44	52	96	866	435	1,301	1,397
GAZA	MABALANE	CS MABALANE	FIXO	80	75	155	867	254	1,121	1,276
GAZA	MABALANE	CS COMBOMUNE	FIXO	35	32	67	587	162	749	816
GAZA	MABALANE	CS MABOMO	FIXO	10	11	21	135	38	173	194
GAZA	MABALANE	CS PFUKWE	FIXO	1	0	1	64	20	84	85
GAZA	MABALANE	CS TSOCATE	FIXO	3	3	6	35	7	42	48
GAZA	MABALANE	PS NHIMBAINWE B	FIXO	0	0	0	20	5	25	25
GAZA	MABALANE	PS DE MUNGINGE	FIXO	0	0	0	1	1	2	2
GAZA	MABALANE	PS MACARALE	FIXO	0	0	0	2	0	2	2
GAZA	MABALANE	CS DE CHINHEQUETE	FIXO	0	0	0	2	0	2	2
GAZA	MANDLAKAZI	HR MANDLAKAZI	FIXO	206	194	400	3,234	665	3,899	4,299
GAZA	MANDLAKAZI	CS CHIDENGUELE	FIXO	72	43	115	831	209	1,040	1,155
GAZA	MANDLAKAZI	CS CHIBONDZANE	FIXO	13	18	31	253	79	332	363
GAZA	MANDLAKAZI	CS MACUACUA	FIXO	25	28	53	535	231	766	819
GAZA	MANDLAKAZI	CS MANGUNZE	FIXO	36	33	69	495	146	641	710
GAZA	MANDLAKAZI	CS TAVANE	FIXO	18	29	47	332	134	466	513
GAZA	MANDLAKAZI	CS INCADINE	FIXO	18	16	34	217	83	300	334
GAZA	MANDLAKAZI	CS DENGOINE	FIXO	20	21	41	212	35	247	288
GAZA	MANDLAKAZI	CS BETULA	FIXO	6	13	19	166	22	188	207
GAZA	MANDLAKAZI	CS MACUPULANE	FIXO	19	32	51	321	90	411	462
GAZA	MANDLAKAZI	CS MANHIQUE	CLINICA MOVEL	8	5	13	85	16	101	114
GAZA	MANDLAKAZI	CS MATSINHANE	CLINICA MOVEL	12	13	25	155	47	202	227
GAZA	MANDLAKAZI	CS MUZAMANE	FIXO	8	8	16	121	51	172	188
GAZA	MANDLAKAZI	CS LARANJEIRAS	CLINICA MOVEL	2	6	8	133	44	177	185
GAZA	MANDLAKAZI	CS MACASSELANE	CLINICA MOVEL	2	3	5	42	16	58	63
GAZA	MANDLAKAZI	CS MAUSSE	CLINICA MOVEL	1	1	2	36	15	51	53
GAZA	MASSANGENA	CS MASSANGENA	FIXO	34	31	65	1,174	431	1,605	1,670
GAZA	MASSANGENA	CS MUCAMBENE	FIXO	15	13	28	128	45	173	201
GAZA	MASSANGENA	CS MAVUE	FIXO	4	2	6	85	21	106	112
GAZA	MASSINGIR	CS MASSINGIR	FIXO	49	20	69	616	230	846	915
GAZA	MASSINGIR	CS MUCATINE	FIXO	15	14	29	213	64	277	306
GAZA	MASSINGIR	PS CHIBOTANE	FIXO	9	8	17	81	30	111	128
GAZA	MASSINGIR	PS CUBO	FIXO	10	12	22	116	40	156	178
GAZA	MASSINGIR	PS ZULO	FIXO	1	2	3	40	14	54	57
GAZA	MASSINGIR	PS MAVODZE	FIXO	9	3	12	102	25	127	139
GAZA	MASSINGIR	PS MACARINGUE	FIXO	3	11	14	112	41	153	167
GAZA	MASSINGIR	PS MACHAMBA	FIXO	2	2	4	35	7	42	46
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	HR CHICUMBANE	FIXO	204	269	473	4,670	1,773	6,443	6,916
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS CHIPENHE	FIXO	53	50	103	919	259	1,178	1,281
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS MACIENE	FIXO	32	28	60	341	177	518	578
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS CHONGOENE	FIXO	87	128	215	1,816	647	2,463	2,678
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS NHACUTSE	FIXO	41	81	122	1,116	282	1,398	1,520
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS JULIUS NYERERE	FIXO	134	129	263	1,937	626	2,563	2,826
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS ZONGOENE	FIXO	47	43	90	767	237	1,004	1,094
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS SIAIA	FIXO	33	25	58	453	151	604	662
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	PS NHAMAVILA	CLINICA MOVEL	10	14	24	217	75	292	316
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS ZIMILENE	FIXO	2	12	14	68	13	81	95
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS CHILAULANE	CLINICA MOVEL	12	19	31	195	56	251	282
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS BANHINE	FIXO	5	7	12	121	47	168	180
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS BUNGANE	FIXO	12	9	21	292	96	388	409
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	PS NDAMBINE 2000	FIXO	16	11	27	247	76	323	350
GAZA	DISTRITO DE XAI-XAI	CS VLADIMIR LENINE	CLINICA MOVEL	16	28	44	317	105	422	466
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	HG MACHAVA	FIXO	133	165	298	1,305	739	2,044	2,342
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS MATOLA II	FIXO	291	252	543	5,179	2,450	7,629	8,172
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS MACHAVA II	FIXO	320	293	613	6,860	2,699	9,559	10,172
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS MATOLA GARE	FIXO	68	53	121	2,022	760	2,782	2,903
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS NDLAVELA	FIXO	775	742	1,517	2,458	2,080	4,538	6,055
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS MATOLA	FIXO	241	212	453	4,716	3,027	7,743	8,196
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS KHONGOLOTE	FIXO	53	60	113	1,638	432	2,070	2,183
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	PS POLICIA	FIXO	1	1	2	374	265	639	641
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS MUHALAZE	FIXO	59	91	150	1,472	425	1,897	2,047
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS BOQUISSO	FIXO	61	69	130	571	395	966	1,096
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS LIBERDADE	FIXO	15	24	39	488	212	700	739
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS TSALALA	FIXO	30	28	58	630	185	815	873
MAPUTO PROVINCIA	MATOLA	CS S. DAMANSE	FIXO	16	35	51	559	149	708	759
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS BOANE	FIXO	270	310	580	4,104	1,566	5,670	6,250
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS CAMPOANE	FIXO	52	52	104	1,031	356	1,387	1,491
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS BELELUANE	FIXO	113	119	232	2,282	852	3,134	3,366
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS MAHUBO	FIXO	6	16	22	353	178	531	553
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	PS MATOLA-RIO	FIXO	11	8	19	146	109	255	274
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS MULOTANA	FIXO	6	10	16	258	106	364	380
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	PS CASA GAIATO	FIXO	19	18	37	249	180	429	466
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS MASSACA	FIXO	4	7	11	81	29	110	121
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS MAHANHANE	FIXO	7	0	7	52	25	77	84
MAPUTO PROVINCIA	BOANE	CS Escola pratica de Formação de	FIXO	0	0	0	6	2	8	8

Provincia	Distrito	Unidade Sanitária	Tipo US TARV	< 15 ANOS		<15 ANOS	≥ 15 ANOS		≥15 ANOS	TOTAL
				F	M		F	M		
			TOTAL NACIONAL	38,966	36,987	75,953	654,114	260,018	914,132	990,085
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS MAGUDE	FIXO	76	70	146	2,174	1,183	3,357	3,503
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS MOINE	FIXO	7	11	18	170	57	227	245
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS MOTAZE	FIXO	34	30	64	568	185	753	817
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS Facazissa	FIXO	0	3	3	61	23	84	87
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS PANJANE	FIXO	4	1	5	105	23	128	133
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS CHICUTSO	FIXO	4	3	7	39	13	52	59
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS MAHEL	FIXO	2	0	2	45	13	58	60
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS CHICHUCO	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
MAPUTO PROVINCIA	MAGUDE	CS MAPULANGUENE	FIXO	-	-	-	-	-	-	-
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	HR XINAVANE	FIXO	143	115	258	3,173	1,258	4,431	4,689
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS MARAGRA	FIXO	68	81	149	1,694	628	2,322	2,471
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS MANHIÇA	FIXO	495	559	1,054	7,601	2,829	10,430	11,484
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS NWAMATIBJANA	FIXO	84	97	181	1,514	472	1,986	2,167
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS ILHA JOSINA	FIXO	32	35	67	380	471	851	918
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS MALUANA	FIXO	30	33	63	515	182	697	760
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS TANINGA	FIXO	36	43	79	445	139	584	663
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS MALAVELA	FIXO	21	24	45	565	159	724	769
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS CHIBUCUTSO	FIXO	12	12	24	208	95	303	327
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS CALANGA	FIXO	13	15	28	212	85	297	325
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS MUNGUINE	FIXO	14	13	27	326	101	427	454
MAPUTO PROVINCIA	MANHIÇA	CS 3 DE FEVEREIRO	FIXO	59	45	104	548	139	687	791
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MARRACUENE	FIXO	196	202	398	3,183	583	3,766	4,164
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS NHONGONHANE	FIXO	105	77	182	1,416	473	1,889	2,071
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MUMEMO	FIXO	45	44	89	921	237	1,158	1,247
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MACHUBO	FIXO	6	12	18	186	81	267	285
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS RICATLA	FIXO	17	16	33	543	136	679	712
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS HABEL JAFAR	FIXO	29	51	80	804	310	1,114	1,194
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MALI	FIXO	30	24	54	589	149	738	792
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MATALANE	FIXO	6	7	13	65	29	94	107
MAPUTO PROVINCIA	MARRACUENE	CS MICHAFUTENE	FIXO	5	6	11	141	63	204	215
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUÍNE	CS MATUTUINE	FIXO	62	82	144	1,069	321	1,390	1,534
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUÍNE	CS CATUANE	FIXO	4	11	15	191	119	310	325
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUÍNE	CS PONTA DO OURO	FIXO	18	18	36	471	191	662	698
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUÍNE	CS SALAMANGA	FIXO	5	15	20	164	90	254	274
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUÍNE	CS HINDANNE	FIXO	6	15	21	185	81	266	287
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUÍNE	CS SANTA MARIA	FIXO	16	15	31	123	75	198	229
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUÍNE	CS NSIME	FIXO	7	8	15	139	163	302	317
MAPUTO PROVINCIA	MATUTUÍNE	CS MUNGAZINE	FIXO	3	3	6	60	22	82	88
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS MOAMBA	FIXO	147	177	324	1,867	447	2,314	2,638
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS RESSANO GARCIA	FIXO	52	46	98	974	386	1,360	1,458
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS SABIE	FIXO	45	62	107	696	375	1,071	1,178
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS TENGA	FIXO	20	30	50	409	124	533	583
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS CORUMANE	FIXO	10	10	20	195	49	244	264
MAPUTO PROVINCIA	MOAMBA	CS MAHULANE	FIXO	2	5	7	16	15	31	38
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS NAMAACHA	FIXO	97	88	185	1,601	705	2,306	2,491
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS GOBA	FIXO	18	11	29	339	96	435	464
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS MAHELANE	FIXO	9	11	20	245	77	322	342
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS MAFUIANE	FIXO	14	15	29	339	115	454	483
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS KULULA	FIXO	5	5	10	125	45	170	180
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS CHANGALANE	FIXO	10	10	20	166	69	235	255
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS MUNDAVENE	FIXO	0	0	0	44	9	53	53
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS DIBINDUANE	FIXO	1	3	4	35	19	54	58
MAPUTO PROVINCIA	NAMAACHA	CS WAMONGO	FIXO	1	0	1	9	8	17	18
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	CS ALTO MAÉ	FIXO	143	146	289	6,346	2,040	8,386	8,675
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	CS MAXAQUENE	FIXO	69	80	149	2,242	1,118	3,360	3,509
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	CS PORTO	FIXO	53	40	93	2,676	1,905	4,581	4,674
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	PRIVADO CENTRO PARA CRIANÇA	FIXO	311	274	585	3,185	1,270	4,455	5,040
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	CS MALHANGALENE	FIXO	151	143	294	4,436	1,861	6,297	6,591
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	CS POLANA CIMENTO	FIXO	33	43	76	1,050	470	1,520	1,596
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	HM MAPUTO	FIXO	96	104	200	2,990	2,066	5,056	5,256
MAPUTO CIDADE	KAMPFUMO	HC MAPUTO	FIXO	426	386	812	1	0	1	813
MAPUTO CIDADE	NLHAMANKULU	CS XIPAMANINE	FIXO	141	206	347	5,294	3,109	8,403	8,750
MAPUTO CIDADE	NLHAMANKULU	CS CHAMANCULO	FIXO	90	164	254	5,287	3,083	8,370	8,624
MAPUTO CIDADE	NLHAMANKULU	CS JOSÉ MACAMO	FIXO	166	161	327	5,361	2,161	7,522	7,849
MAPUTO CIDADE	NLHAMANKULU	HG JOSÉ MACAMO	FIXO	217	190	407	153	79	232	639
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS 1 DE JUNHO	FIXO	293	232	525	6,276	2,720	8,996	9,521
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS ALBAZINE	FIXO	196	125	321	3,949	1,348	5,297	5,618
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS MAVALANE	FIXO	182	113	295	5,631	2,952	8,583	8,878
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS PESCADORES	FIXO	43	45	88	1,066	505	1,571	1,659
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS HULENE	FIXO	39	33	72	918	269	1,187	1,259
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	CS ROMÃO	FIXO	21	27	48	569	233	802	850
MAPUTO CIDADE	KAMAVOTA	HG MAVALANE	FIXO	227	221	448	1,505	818	2,323	2,771
MAPUTO CIDADE	KAMAXAKENE	CS 1 DE MAIO	FIXO	325	364	689	7,349	3,912	11,261	11,950
MAPUTO CIDADE	KAMAXAKENE	HOSPITAL POLANA CANIÇO	FIXO	229	223	452	5,743	2,499	8,242	8,694
MAPUTO CIDADE	KANYAKA	CS INHACA	FIXO	13	21	34	349	174	523	557
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	CS BAGAMOIO	FIXO	289	313	602	6,224	1,965	8,189	8,791
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	PRIVADO CS BENFICA	FIXO	152	153	305	2,542	1,031	3,573	3,878
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	CS ZIMPETO	FIXO	223	181	404	4,585	1,396	5,981	6,385
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	CS MAGOANINE TENDAS	FIXO	79	69	148	1,334	296	1,630	1,778
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	CS MAGOANINE	FIXO	35	15	50	742	198	940	990
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	HPSI INFULENE	FIXO	58	58	116	162	82	244	360
MAPUTO CIDADE	KAMUBUKWANA	CS INHAGOIA	FIXO	0	3	3	45	10	55	58
MAPUTO CIDADE	KATEMBE	CS CATEMBE	FIXO	56	97	153	1,257	755	2,012	2,165
MAPUTO CIDADE	KATEMBE	CS INCASSANE	FIXO	4	3	7	166	55	221	228
MAPUTO CIDADE	KATEMBE	CS CHAMISSAVA	FIXO	-	-	-	-	-	-	-

Anexo 4: Cobertura (da população HIV+) por Província, 2009-2016